ANNO L. NUMERO 86 — SEXTA FEIRA 17 DE ABRIL DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE JANEIRO DE 1874.

1.ª secção.

Officios :

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Serão apresentados a V. Exc. de parte do commandante do corpo de policia, os doze individuos constantes da relação junta, para o serviço do exercito, no caso de serem julgados aptos.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade, visto ter provado isenção legal, o recruta José Bezerra da Silva.

— Ao consul de sua magestade fidelissima.—Tendo nesta data, annuindo ao que solicitou-me o Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de sua magestade fidelissima em seu officio de 10 do corrente, recommendado ao juiz municipal do termo de Bezerros, não só que proceda com zelo á liquidação do espolio do padre Luiz Antonio Pereira de Britto, subdito portuguez, fallecido no lugar—Cumbe—daquelle termo, em ordem a garantir o direito dos interessados na successão do referido espolio, mas tambem que, concluida dita liquidação, e deduzidas as despezas que ella occasionar, me remetta o producto liquido para ser transmittido ao mesmo Sr. consul; assim lh'o communico para sua intelligencia. Com este motivo renovo ao Sr. consul de Portugal as seguranças de minha perfeita estima e distincta consideração.

2.ª secção.

Actos :

— O presidente da provincia, rectificando o engano havido na portaria de 30 de outubro proximo passado, resolveu transferir para o cargo de 2º supplente do juiz municipal do termo de S. Bento o actual 3º, José Bento de Oliveira, de conformidade com o disposto no art. 6 § 2 do decreto n. 4,824 de 22 de novembro de 1871, e para o de 3º, para que devia ser nomeado o 2º, José Pereira Leite.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, promotor publico da comarca de Itambé, resolve conceder-lhe trinta dias de licença com vencimentos, na fórma da lei, para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes do corpo de policia, Pergentino de Miranda Pimentel, delegado do 2º districto da freguezia de Nazareth, e tendo em vista a informação do respectivo commandante, em officio n. 21 de 14 do corrente, resolve conceder-lhe quinze dias de licença para vir a esta capital tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, sob proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 71 de 14 do corrente, resolve exonerar á pedido, o alferes João Francisco da Silva Castro do cargo de 1º supplente do delegado do termo de S. Bento.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio de 14 do corrente n. 71, resolve nomear para o cargo de 1º supplente do delegado do termo de Santo Antão o capitão Luiz Felippe Cavalcante de Albuquerque.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia. — Em resposta ao officio de Vmc datado de 24 de dezembro do anno proximo passado, sob n. 2,083, com referencia a outro do delegado do termo de Bôa-Vista, que me foi transmittido por copia, pedindo providencias sobre o pagamento de soldo do respectivo destacamento, tenho a dizer-lhe que aguardo a demissão do collector geral, que será dada logo que Vmc. communique achar-se o mesmo collector preso administractivamente, segundo requisição da thesouraria de fazenda e nomeação de outro, para dar as providencias exigidas em seu citado officio.

— Ao juiz de direito de Caruarú. Declaro a Vmc. para os devidos fins, que por portaria de hoje foi rectificado o engano havido na de 30 de outubro ultimo, que nomeou 2º supplente do juiz municipal de S. Bento o cidadão José Pereira Leite, que devia se-lo para o de 3º, como é de lei.

— Ao juiz municipal do Bonito.—Transmittindo a Vmc. copia do officio do Dr. chefe de policia n. 67 de hontem datado, lhe recommendo proceda, de conformidade com a lei, contra os autores do facto a que allude dito officio.— Igual ao promotor publico da comarca.

— Ao juiz municipal do termo de Bezerros.—De conformidade com o que solicita o consul de Portugal, em officio de 10 do corrente, junto por copia, recommendo a Vmc. que proceda com todo zelo á liquidação do espolio deixado pelo padre Luiz Antonio Pereira de Britto, subdito portuguez, fallecido no lugar – Cumbe – desse termo, em ordem a garantir o direito dos interessados na successão de tal espolio, devendo logo que concluir dita liquidação e depois de deduzidas todas as despezas que ella occasionar, remetter-me o producto liquido para ser transmittido áquelle consul.

— Ao commandante do corpo de policia—Mande Vmc. reforçar com quatro praças o destacamento em Capoeiras.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. substituir por outro, o sargento commandante do destacamento de Timbauba, Manoel Vicente de Araujo.

— Ao mesmo. — Pode Vmc. excluir do corpo, sob o seu commando as praças de nome José Francisco Gomes da Silva, Manoel José da Paixão, Antonio Francisco de Miranda, Laurentino Corrêa de Barros, João Galdino de Oliveira, Bernardo José dos Santos, José dos Anjos Neves, Manoel Balthasar Corrêa e Genuino Pereira da Silva, dos quaes trata o seu officio n. 19 de 14 do corrente, que tendo isenção legal apresentam pessima conducta.

— Ao mesmo.—Póde Vmc. desligar do corpo, sob o seu commando, fazendo-os apresentar ao general commandante das armas, os soldados de que trata o seu officio n. 19 de hontem, João Evangelista da Silva, Manoel Lucas do Nascimento, Cosme José do O', José Alexandre da Silva, Vicente Ferreira da Costa, Martiniano Francisco de Albuquerque, Miguel dos Anjos Pereira, Vicente Ferreira de Araujo, Bilisario Francisco do Rego Barros, Antonio Lecinio Gonçalves, Manoel Lopes do Nascimento e Elias José do Carmo.

— Ao subdelegado de policia de Timbauba.—Em resposta ao officio, que Vmc. me dirigio á 10 do corrente, scientificando-me do estado em que se acha essa freguezia, accommettida pela variola, tenho a dizer-lhe que nesta data nomeei uma commissão ahi, composta de Vmc., do Rvd. vigario e do cidadão José Bruno Junior, para encarregar-se de distribuir pelos pobres atacados daquelle mal os soccorros necessarios. A thesouraria de fazenda tem ordem de entregar a referida commissão a quantia de 200$ para esse fim, e em breve remetterei uma carteira homeopathica e instrucções para o tratamento dos doentes, assim como tubos com pús vaccinico. Autoriso o a encarregar ao cidadão Augusto Cesar de Albuquerque do tratamento dos doentes, segundo solicita Vmc. em seu referido officio, mediante uma gratificação, que opportunamente será arbitrada em vista dos serviços que forem prestados, e devidamente notados pela commissão. Incluso remetto dous officios de communicação aos outros membros da commissão, cumprindo que Vmc. lhes dê o devido destino.

3.ª secção.

Officios :

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Communico a V. S. para os devidos fins, que a 14 do corrente assumio o bacharel Pedro Camello Pessoa, o exercicio do cargo de juiz de direito da 2ª vara civel desta capital, para o qual foi nomeado por decreto de 27 de novembro proximo passado.

— Ao mesmo. — Communico a V. S. para os devidos fins, que por officio de 1 do corrente participou-me o bacharel Francisco Gomes Pinto de Campos ter entrado em exercicio do cargo de juiz municipal de Pão d'Alho, para o qual foi nomeado por decreto de 13 de dezembro do anno proximo passado.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S. o officio do engenheiro fiscal interino da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, por copia, para que providencie a respeito.

— Ao mesmo. - Grassando com intensidade na freguezia de Timbaúba a epidemia da variola, segundo communicações recebidas, nomeei nesta data uma commissão alli, composta do vigario Augusto Cabral de Vasconcellos, do subdelegado Baldoino da Silveira Villa Secca e do cidadão Antonio José Bruno Junior, á qual V. S. mandará entregar, por conta do respectivo credito, a quantia de 200$ destinados a soccorrer aos indigentes atacados daquella molestia.

— Ao inspector da thesouraria provincial. — Communico a Vmc. para os fins convenientes, que nesta data autorisei ao agente fiscal em Penedo, a nomear auxiliares de sua confiança em differentes pontos do districto de sua agencia, com as restituições apontadas em sua informação de 10 do corrente, sob n. 22.

— Ao mesmo. — Transmitto a Vmc. a conta junta documentada da quantia de 3:907$370, em que importou a despeza feita durante o mez de dezembro do anno proximo passado, com as dietas e fornecimentos dos presos pobres da casa de detenção, para que essa thesouraria pague a do respectivo fornecedor, como solicita o Dr. chefe de policia, em officio de 14 do corrente, sob n. 66.

— Ao mesmo. — Ao capitão José Firmo Pereira do Lago mande Vmc. pagar-lhe a quantia de.... 48$300 constante da relação junta em dupplicata, despendida no mez de novembro do anno proximo passado com o sustento dos presos pobres da cadeia de Ouricury, como sollicita o Dr. chefe de policia em officio de 9 do corrente sob n. 44.

— Ao mesmo. — Transmitto a Vmc. as inclusas contas das despezas feitas durante o mez de dezembro ultimo com o sustento dos presos das provincias de Sergipe, Alagoas, Parahyba, Bahia, Maranhão e Espirito Santo, para que mande pagar ao fornecedor a respectiva importancia, segundo solicitou o Dr. chefe de policia em seu officio datado de 13 do corrente, sob n. 62.

— Ao mesmo. — Mande Vmc. pagar ao carcereiro André Avelino do Espirito Santo, a quantia de 92$840, constante da relação e contas despendida nos mezes de outubro a dezembro do anno proximo passado, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Cabo, como solicita o Dr. chefe de policia, em seu officio de 9 do corrente sob n. 40.

— Ao mesmo. — Communico a essa thesouraria, que nesta data autorisei o director das obras publicas a comprar dous grandes espelhos que se acham em casa do inspector do arsenal de marinha, pertencentes a Domingos Manoel Martins, proprietario do estabelecimento Bazar do Recife, mediante a quantia de 800$000, para decoração do salão do theatro de Santa Izabel.

— Ao agente fiscal em Penedo. — Attendendo ás informações do consulado e thesouraria provincial respondo ao seu officio, datado de 4 de dezembro do anno passado autorisando o a nomear auxiliares de sua confiança em differentes pontos do districto dessa agencia, comtanto que as guias sejam passadas por vmc. nos termos dos §§ 2º e 32 do art. 4º do regulamento respectivo e com a clausula respectiva, de que a fazenda provincial nenhuma porcentagem despenderá com taes auxiliares.

4.ª secção.

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo a que na freguezia de Timbaúba, da comarca de Itambé, está grassando com intensidade a epidemia da variola, atacando em grande parte as pessoas desvalidas, resolve nomear alli uma commissão composta do vigario da referida freguezia, Rvd. Augusto Cabral de Vasconcellos, do subdelegado Baldoino da Silveira Villa Secca e do cidadão Antonio José Bruno Junior, para encarregar-se de distribuir soccorros pelos necessitados, e ordena que neste sentido se faça e devido expediente.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Anna Clementina de Souza Barros, professora publica da cadeira de 1ªs letras da povoação de Alliança, e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica, de 12 do corrente, sob n. 15, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com vencimentos, na forma da lei, para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

Officios :

— Ao Dr. inspector da saúde publica. — Remetto a V. S., conforme solicitou, copia do parecer dado em 5 de abril de 1871, pela commissão incumbida de fazer experiencias para conseguir nesta provincia a vaccina primitiva.

— Ao mesmo. — Remetta V. S., com urgencia, á secretaria desta presidencia uma carteira homeopathica, apropriada ao tratamento da variola, e as respectivas instrucções com destino ao subdelegado de Timbaúba, onde grassa com intensidade aquella epidemia.

— Ao commissario vaccinador provincial. — Remetta Vmc. com urgencia á secretaria desta presidencia alguns tubos de lympha vaccinica, para serem fornecidos ao subdelegado de Timbaúba.

— Ao vigario da freguezia de Timbaúba, Augusto Cabral de Vasconcellos. — Grassando com intensidade nessa freguezia a epidemia da variola, segundo communicações ultimamente recebidas, resolvi nesta data ordenar a remessa de soccorros, destinados aos indigentes atacados de semelhante mal, e nomear uma commissão para distribuir esses soccorros, composta de V. Rvm., do subdelegado Baldoino da Silveira Villa Secca e do cidadão Antonio José Bruno Junior. Fazendo-lhe esta communicação, nutro a esperança de que aceitará tão trabalhosa quanto humanitaria incumbencia, prestando assim um grande serviço ao governo e aos habitantes dessa localidade.

Iguaes, *mutatis mutandis* ao subdelegado Baldoino da Silveira Villa Secca e ao cidadão Antonio José Bruno Junior.

— Ao 1.º juiz de paz da freguezia de Nossa Senhora da Penha de Gamelleira.—Estando decidido pelo decreto n. 2,471 de 24 de setembro do anno proximo passado, a que collegio eleitoral deve pertencer essa parochia, cumpre que Vmc. proceda á qualificação dos votantes, convocando para a formação da respectiva junta de qualificação os oito cidadãos que lhe forem immediatos em votos; conforme dispõe o art. 6.º da lei de 19 de agosto de 1846, e tendo em vista o prazo estabelecido no art. 4.º da referida lei. Nesta data officio á camara municipal dessa villa, designando para a formação da junta de qualificação a segunda dominga de março proximo vindouro. Igual *mutatis mutandis* ao 1.º juiz de paz da freguezia dos Montes na villa de Palmares.

— Ao juiz de paz da freguezia de Jaboatão.—Referindo-se a minha circular de 25 de agosto ultimo nos juizados de paz existentes nessa freguezia, com especialisação das datas de sua creação, e não dos julgamentos, como entendeu Vmc., recommendo-lhe que quanto antes me remetta a relação exigida na citada circular.—Iguaes *mutatis mutandis*, aos juizes de Agua Preta, Exú, S. Caetano da Raposa, Cabrobó, Cimbres.

Portarias :

— A' camara municipal da cidade de Nazareth.—Cumpre que a camara municipal da cidade de Nazareth satisfaça o disposto no art. 88 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, remettendo a esta presidencia uma copia authentica da acta da apuração geral dos votos para deputados provinciaes pelo segundo districto.

— A' camara municipal da villa de Gamelleira.—Resolvido pelo decreto n. 2,471, de 24 de setembro ultimo, a que collegio eleitoral pertence essa parochia, declaro á camara municipal da villa de Gamelleira, que fica designada a segunda dominga de março proximo para ter lugar a formação da junta de qualificação dos votantes; cumprindo á mesma camara observar o disposto no art. 7.º da lei de 19 de agosto de 1846, á tempo de o juiz de paz competente fazer a convocação dos oito cidadãos que lhe forem immediatos em votos, segundo o art. 6.º, guardado o prazo do art. 4.º da referida lei.

— A' camara municipal da villa de Palmares.—Declaro á camara municipal da villa de Palmares, que fica designada a segunda dominga de março proximo para ter lugar a formação da junta de qualificação de votantes da parochia de Nossa Senhora dos Montes, visto como, pelo decreto n. 2,471 de 24 de setembro ultimo, está resolvido a que collegio eleitoral pertence a referida parochia. Cumpre que a mesma camara observe o disposto no art 7.º da lei de 19 de agosto de 1846, a tempo de o juiz de paz competente convocar os oito cidadãos que lhe forem immediatos em votos, conforme o art. 6.º, guardando o prazo estabelecido no art. 4.º da referida lei.

5.ª secção

Officio :

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Autoriso Vmc. a comprar os dous grandes espelhos que se acham em casa do inspector do arsenal de marinha, pertencentes a Domingos Manoel Martins, proprietario do estabelecimento Bazar do Recife, mediante a quantia de 800$, para decoração do salão do theatro Santa Isabel, em vista da modicidade do preço.

Portaria :

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor mandem dar passagem de próa até o Maranhão, por conta do ministerio da guerra, ao ex-soldado do 2.º batalhão de infantaria, Manoel Pedro Ferreira, que vai recolher-se á cidade de Caxias, naquella provincia, d'onde é natural.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

2.ª secção.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr presidente da provincia manda declarar a V. S., para os devidos fins que foram expedidas as convenientes ordens no sentido de que trata o seu officio n. 68 de hontem datado.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia remetto a V. S. o titulo incluso do 1.º supplente do delegado do termo de Santo Antão, de conformidade com a proposta de 14 do corrente, que fica assim respondido.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., que nesta data expedio as convenientes ordens á thesouraria provincial, para ser paga a importancia das despezas feitas com o sustento dos presos das provincias de Sergipe, Alagoas, Parahyba, Bahia, Maranhão e Espirito Santo, na conformidade do que V. S. solicita em seu officio datado de 13 do corrente sob n. 62.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que estão expedidas as convenientes ordens, para que a thesouraria faça, ao fornecedor da casa de detenção, o pagamento de que trata o officio de V. S. de 14 do corrente, sob n. 66.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que expedio-se ordem á thesouraria provincial para pagar ao capitão José Firmo Pereira Lago a quantia de que trata o officio de V. S. datado de 9 do corrente, sob n. 44.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que a thesouraria provincial está autorisada a fazer, ao carcereiro André Avelino do Espirito Santo, o pagamento a que se refere o officio de V. S. datado do de 9 do corrente, sob n. 40.

— Ao Dr. Pedro Camello Pessoa.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de hontem datado, em que participa ter nessa data assumido o exercicio da 2.ª vara civel desta cidade.

5.ª secção.

Officio :

— Ao engenheiro fiscal interino da estrada de ferro do Recife a S. Francisco,—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S., em resposta ao seu officio de 13 do corrente, sob n. 3, que officiou se á thesouraria de fazenda para providenciar a respeito de seu citado officio.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 15 DE ABRIL DE 1874.

Anna Clementina de Souza Barros. — Passe portaria, sem ordenado.

1º cadete 1º sargento Adolpho de Albuquerque Bello. — Passe portaria concedendo a licença requerida.

Baldoino Amando Freire. — Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda,

Baldoino Amando Freire. — Não tem lugar o que requer o supplicante.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco.—Conceda-se a prorogação pedida.

Companhia Recife Drainage. — Indeferido, por falta de fundamento legal.

Constancio, escravo de D. Marcolina Leite de Sá e Albuquerque. — Dirija-se o supplicante ao desembargador juiz de orphãos, afim de autorisar-se o recolhimento do peculio, nos termos da lei.

Firmino dos Santos Vieira. — Declare o supplicante quando assentaram praça seus filhos, e a que corpo pertenciam quando embarcaram para a côrte.

Heliodoro Nunes Pereira. — Prove o supplicante que subsiste presentemente a isenção, em virtude da qual foi posto em liberdade, quando recrutado em fevereiro do anno passado.

Capitão Hermenegildo Eduardo Rego Monteiro.—Encaminhe-se

João José Anselmo Tavares. — Como requer na forma da lei.

Capitão José Antão de Souza Magalhães. —Dê-se.

Bacharel Manoel do Nascimento Pontes. — Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Maria Valerinda da Motta. — Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Manoel Roberto de Carvalho Guimarães. — Indeferido, em vista da informação da directoria da instrucção publica

Paulo Guelph & C. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Pedro Americo da Gama Duarte. — Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 16 de abril de 1874.

N. 512. —Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, o desacisado José Ferreira Torres, até ter o devido destino; Cyriaco José da Silva, Antonio Luiz de Almeida, Capitulino Bezerra Leite e José Mororó do Nascimento, vindos do termo do Bonito, como criminosos.

Nesta data declarou-me o subdelegado da Capunga que remetteu ao Dr. juiz de direito do respectivo districto criminal, o inquerito a que procedera contra João Ferreira Candiani.

Deus guarde a V. Exc. - Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSÃO ORDINARIA EM 6 DE ABRIL

PRESIDENCIA DO SR. FERREIRA DE AGUIAR

Ao meio dia, achando-se presentes os Srs. Aguiar, Firmino de Novaes, Gonçalves Ferreira, Nascimento Portella, Peretti, Tolentino de Carvalho, Lacerda, Manoel do Rego, Camboim, Ratis e Silva, Souza Leite, J. Mello Rego, Vieira de Mello, Travasso de Arruda, Gaspar Drummond, Tiburcio de Magalhães, G. Gondim, Soares, Pinto Pessoa, Domingos Pinto, Góes Cavalcante, Cunha Cavalcante, Olympio Marques, Felippe de Figueirôa, e Uchôa Cavalcante, faltando os Srs. Oliveira Andrade, Arconcio, Arruda, Tito, Amaral, Alipio Costa, João Barbalho, Antonio Paulino, Gomes Parente, e Dario Cavalcante, abre-se a sessão.

São lidas e approvadas as actas da sessão de 1 e da reunião de 4 do corrente.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Officios :

Do secretario do governo da provincia, remettendo em original as informações do engenheiro fiscal e superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, relativas á mesma estrada. — A quem fez a requisição.

Do mesmo, remettendo por copia, as informações do director da repartição das obras publicas e engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, sobre o projecto n. 76 de 1870.—A quem fez a requisição.

Do mesmo, transmittindo informações sobre o projecto n. 99 de 1872.—A quem fez a requisição.

Do mesmo, remettendo o requerimento de Belarmino dos Santos Bulcão, tabellião da comarca da Victoria, dirigido ao Exm. presidente da provincia, e copias da decisão de S. Exc. e informação do respectivo juiz de direito. —A' commissão de justiça civil e criminal.

Do mesmo, devolvendo o requerimento de Guilhermina Basilissa de Oliveira e Silva, com a informação prestada pela directoria geral da instrucção publica. — A quem fez a requisição.

Do delegado litterario da povoação de Malhadinha, pedindo medidas contra o projecto que retira as cadeiras de instrucção publica do mesmo povoado. —A' commissão de instrucção publica.

Petições :

De Antonio José Duarte Coimbra, ex-emprezario dramatico do theatro de Santa Isabel, pedindo que se autorise o presidente da provincia a contratar com elle a empreza do mesmo theatro. —A' commissão de petições.

De João Antonio Duarte, arrematante dos impostos sobre chão das feiras, pedindo um abate no preço por quanto arrematou aquelles impostos, bem como uma reforma no contrato.—A' commissão de petições.

De Lino Ribeiro de Andrade, pedindo a quantia de 1:000$000, metade do que se faz preciso para a reconstrucção do açude da villa de S. Bento.—A' commissão de orçamento provincial.

São lidos, julgados objecto de deliberação e vão a imprimir os seguintes projectos :

« A assembléa legislativa provincial resolve :

« Art. 1.º Fica revogada a lei n. 603 de 13 de maio de 1864.

« Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario. Paço da assembléa provincial, 1 de abril de 1874. —Dr. *Manoel do Rego.* »

« A assembléa provincial legislativa resolve :

« Art. 1.º Fica elevada á cathegoria de villa a freguezia de S. José de Agua Preta.

« Art. 2.º Os limites da nova villa com os de Palmares serão os seguintes : partindo da margem do rio Serinhãem do lugar onde esse é atravessado pela linha ferrea do Recife a S. Francisco e por ella acima até onde essa corta o rio Preto em terras do engenho Santa Fé por esse rio abaixo até sua foz no rio Una, por esse acima e pela linha divisoria das sesmarias, Cachoeira d'Anta e Japaranduba até onde essas se limitam com a sesmaria Prato Grande, pela linha de norte dessa sesmaria até onde ella encontrar a sesmaria Piangyzinho e d'ahi por uma linha recta de léste a oéste até encontrar terras do municipio do termo do Bonito; ficando para o municipio d'Agua Preta os terrenos ao sul da linha descripta e para o municipio e termo de Palmares os terrenos ao norte da referida linha.—Paço da assembléa provincial, 31 de março de 1874.—*G. de Drummond.* —*Alipio Costa.* —*Trindade Peretti.* —vigario *Baptista.*—*Olympio Marques.*—*Góes Cavalcante.* »

ORDEM DO DIA.

Entra em discussão o parecer adiado das commissões de legislação e constituição e poderes sobre o projecto n 16 de 1868.

O Sr. G. Drummond : -(Não devolveu seu discurso.)

O Sr. Nascimento Portella :—Sr. presidente, desde que o projecto e o parecer acham-se conjunctamente em discussão e a assembléa tem de resolver sobre um e sobre outro, entendi dever fazer algumas considerações.

Posto que esteja disposto a votar contra o projecto e portanto a acceitar de alguma sorte o parecer, que opina pela rejeição do mesmo projecto, todavia penso que o final desse parecer contem doutrina, que a assembléa provincial não pode aceitar em toda a plenitude em que está concebida.

Trata-se dos bens que constituem o patrimonio da Santa Casa de Misericordia. V. Exc. e a casa sabem que diversos são os patrimonios que constituem o patrimonio total dessa associação : ha o de orphãos, ha o dos expostos, ha o do asylo de mendicidade, e ha propriamente o do hospital de caridade.

Quanto ao patrimonio consistente em bens, em que foi pelas leis geraes constituido propriamente o patrimonio dos orphãos, eu não duvidarei aceitar a doutrina de que a assembléa provincial não pode legislar a respeito; mas quanto aos outros patrimonios do estabelecimento de caridade, constituidos independentemente de disposição de lei geral por acto legislativo provincial, como seja, por exemplo, o do asylo de mendicidade, não vejo razão para que a assembléa provincial se julgue incompetente para legislar a respeito do destino desses bens, da sua conservação ou alienação.

Sómente, pois, para salvar esta prerogativa da assembléa provincial, ou antes para salvar o meu voto com relação á conclusão do parecer, foi que entendi dever fazer estas observações.

Opino pela rejeição do projecto. A materia esta regulada por lei, que determina o modo porque a Santa Casa de Misericordia póde fazer, a conversão de seus bens em apolices da divida publica. Isto até está em execução, e a Santa Casa tem procurado ultimamente usar dessa autorisação, e quanto aos outros patrimonios constituidos por leis provinciaes, ella pode proceder da mesma forma, mas não com exclusão da competencia da assembléa provincial para legislar a respeito desta materia.

O parecer diz : « E portanto faltando ás assembléas provinciaes attribuição para legislar sobre a materia do projecto....» Não, neste ponto eu o combato : tem competencia, pode legislar sobre os patrimonios constituidos na conformidade de leis da provincia, mas não sobre aquelles que o são por disposição de lei geral, como o de orphãos.

Fallei simplesmente para salvar a responsabilidade do meu voto. Declaro que aceito o parecer com esta restricção, e, portanto, que voto contra o projecto.

Vem á mesa, é lida, apoiada e entra conjunctamente em discussão a seguinte emenda á conclusão do parecer :

« Que não obstante ser a assembléa provincial competente para legislar sobre parte dos bens que constituem o patrimonio total da Santa Casa de Misericordia, é de parecer que, etc. -Dr. *N. Portella.* »

Não havendo quem peça a palavra, encerra-se a discussão, e procedendo-se a votação, é approvado o parecer com a emenda do Sr. N Portella, sendo rejeitado o projecto.

E' sem debate approvado em 3ª discussão, e vai remettido á commissão de redacção o projecto n. 69 de 1871, mandando pertencer á freguezia de Santo Antão todos os terrenos do engenho Campo Alegre.

Entra em 3ª discussão o projecto n 67 de 1872, autorisando o presidente da provincia a conceder a André de Abreu Porto um privilegio por 20 annos para a construcção de uma ponte sobre o rio Capibaribe, entre os povoados de Apipucos e Monteiro.

E' lida, apoiada e entra conjunctamente em discussão a seguinte emenda :

« Ao art. 2.º - em vez de igual, diga-se — nunca superior.

« No art. 1.º supprima-se o nome de A. de A. Porto -Dr. *N. Portella.* »

O Sr. Pinto Pessoa :— Sr. presidente, a materia que consigna este projecto, principalmente na parte em que se refere ao privilegio, já foi seriamente discutida nesta casa por occasião de tratar-se do contrato Paulo & Mafra.

Pode ser questão vencida, mas em meu espirito pairam ainda algumas duvidas, se por ventura a assembléa provincial é ou não competente para conceder privilegios. Ouvi eu esta proposição de muitos honrados membros que se sentam naquellas bancadas. (Apontando para a frente).

O meu espirito vacilla se por ventura é essa ou não uma attribuição da assembléa provincial. Como quer que seja, porem, eu não comprehendo o privilegio que o art. 2º do projecto consagra.

Convenho com o nobre autor da emenda, em que se deve supprimir no art. 2º o nome de André de Abreu Porto, como se devem supprimir todos os nomes proprios quando se trata de conceder no interesse geral da provincia...

O Sr. Gaspar Drummond : — De dar faculdade.

O Sr. Pinto Pessoa : -.... de dar faculdade ao poder executivo para contratar com quem melhores condições offerecer.

Mas, não comprehendo bem o que quer significar este privilegio por 20 annos, que se pretende conferir a um contratante da ponte sobre o rio Capibaribe entre os povoados de Apipucos e Monteiro.

Quer me parecer que o privilegio não é effectivamente senão entre uma e outra dessas localidades.

Em principio voto sempre contra os privilegios. Quem confere privilegios ás emprezas é effectivamente a concurrencia publica.

As emprezas que tiverem em si o cunho da utilidade, estas não tardarão a provocar toda a concurrencia em seu favor.

Durante 20 annos (a passar o projecto) o contratante tem direito de obstar a que qualquer pessoa possa estabelecer uma outra ponte entre Apipucos e Monteiro.

O Sr. Felippe de Figueirôa : — Então já comprehende qual é o privilegio.

O Sr. Pinto Pessoa :—Eu não disse que não comprehendia o que o projecto continha, disse que vacillava sobre o ter ou não a assembléa provincial esse direito.

Ha pouco tempo nós ouvimos nesta casa uma discussão seria sobre este assumpto, que me parece importante.

O nobre deputado (creio) tambem assistio a esta grande discussão.

O Sr. Felippe de Figueirôa : - Mas, sou daquelles que pensam que a assembléa provincial tem o direito de conceder privilegios.

O Sr. J. Mello Rego :—E' assim a assembléa resolveu.

O Sr. Pinto Pessoa : — Não sei se isto é caso julgado; nós não temos casos julgados para a assembléa provincial.

Eis, Srs., em que consiste a duvida que paira em meu espirito : em ter, ou não ter, a assembléa o direito de conceder privilegios, apezar de já mais de uma vez, ter entendido que os podia conceder.

Eu sei da necessidade real, de estabelecerem se pontes de communicação de uma para a outra margem do rio Capibaribe, principalmente por causa das grandes enchentes. Se a ponte projectada é de verdadeira utilidade publica, ella trará ao contratante, quem quer que seja, vantagens compensadoras dos sacrificios, que porventura se queira impôr.

O Sr. Gaspar Drummond :—Elle computa essas vantagens de 20 annos de privilegio.

O Sr. Pinto Pessoa : — Parece-me que a assembléa provincial não póde conferir privilegios á ninguem.

O Sr. Tolentino de Carvalho : —Apoiados; em caso nenhum.

Um Sr. Deputado : —Neste caso póde.

O Sr. Pinto Pessoa : — Eis aqui porque pedi a palavra,—para obter uma explicação mais plausivel daquelles Srs. deputados, que me parece acharse hoje em uma seria contradicção.

Ha pouco negavam muito positivamente o direito, que se arrogava a assembléa, de conferir privilegios, e como querem hoje estatuir como direito incontestavel da mesma assembléa a concessão desses privilegios ?

O Sr. Gaspar Drummond : — V. Exc. não votou pelos carros funebres ?

O Sr. Pinto Pessoa : — Declaro que foi porque vacillava o meu espirito na duvida.

O Sr. Peretti : — O nobre deputado é quem está em contradicção.

O Sr. Pinto Pessoa : — Tambem fallarei nisto, depois que os nobres deputados explicarem a contradicção, em que parecem estar. (Hilariedade). Aliás o nobre deputado, o Sr. Dr. Nicoláo, já explicou-se sufficientemente.

Um Sr. Deputado : — V. Exc. não votou, ha poucos dias, pela confirmação do privilegio dos carros funebres ?

O Sr. Pinto Pessoa : —Já disse que me reservava para explicar o meu procedimento depois que ouvir as explicações dos nobres deputados.

O Sr. Gaspar Drummond : —Eu não posso explicar, porque então não fazia parte da assembléa.

O Sr. Tolentino de Carvalho : -O nobre orador póde dizer mesmo que não votou pelo privilegio, porque não esteve cá o anno passado.

O Sr. Pinto Pessoa : — Os nobres deputados é que estão em contradicção.

O Sr. Gaspar Drummond :—Eu, não.

O Sr. Pinto Pessoa : —Declaro que não me acho em contradicção, e o nobre deputado, meu honrado collega, o Sr. Dr. Tolentino, já explicou sufficientemente nesta casa, quando, tendo votado contra o projecto, negando que a assembléa provincial tivesse o direito do conceder privilegios, depois votou pelo mesmo projecto, porque era já uma lei adoptada por esta assembléa, e sanccionada pelo poder competente.

O Sr. Gaspar Drummond : —Era um contrato já feito. Se o nobre deputado fica satisfeito, declaro que subscrevo as mesmas razões.

O Sr. Pinto Pessoa : —Não me parece coherente o procedimento desses mesmos Srs. deputados, se porventura se resolverem a votar pelo projecto, que ora se discute.

O Sr. Manoel do Rego : — Está edificando na areia.

O Sr. Pinto Pessoa : — Póde ser que esteja edificando na areia; mas rogo ao nobre deputado, que, pedindo a palavra... .

O Sr. Manoel do Rego : —A base da argumentação é falsa.

O Sr. Pinto Pessoa : — ..... mostre como a base da argumentação, que ora levanto, está edificada sobre areia.

Ora, eu já disse em principio, sou contra os privilegios.....

O Sr. Gaspar Drummond : —Mas vota por elles.

O Sr. Pinto Pessoa : —Entendo que os privilegios são concedidos naturalmente ás emprezas, de utilidade geral e de interesse publico. Quando uma empreza, Srs., é vantajosa á uma provincia, não póde restar nenhuma duvida, de que os interesses publicos hão de necessariamente agitar se em vantagem dessa mesma empreza.

São estas considerações mui breves, que offereço aos nobres deputados, que outr'ora votaram contra a concessão de privilegios.

Um Sr. Deputado : —Não votei contra, nem a favor.

O Sr. Peretti : — Eu votei contra e estou disposto ainda a votar assim

O Sr. Pinto Pessoa : —Limito-me a estas considerações, emquanto não ouço uma explicação mais franca, dos mesmos Srs. deputados.

O Sr Gaspar Drummond :—Creio que todos nós já nos explicamos; V. Exc. é que precisa de justificar o motivo da contradicção em que está. Eu já declarei que subscrevia as razões do nobre deputado pelo 1º districto.

O Sr. Felippe de Figueirôa sustenta o projecto.

Ninguem mais pedindo a palavra, encerra-se a discussão, e, procedendo-se á votação, é approvado o projecto com a emenda do Sr. Nascimento Portella, a qual tem de soffrer uma outra discussão.

Entra finalmente em discussão o projecto n. 58 de 1873, approvando artigos de posturas da camara municipal da villa de Agua-Preta.

Reconhecendo-se não haver casa, fica a discussão adiada.

O Sr. presidente dá a ordem do dia seguinte e levanta a sessão.

SESSÃO ORDINARIA EM 7 DE ABRIL.

PRESIDENCIA DO SR. FERREIRA DE AGUIAR.

Ao meio dia, achando-se presentes os Srs. Nascimento Portella, Pinto Pessoa, João Barbalho, Lacerda, Gomes Parente, Peretti, Amaral, Ratis e Silva, Manoel do Rego, Góes Cavalcante, Tiburcio de Magalhães, Aguiar, Tolentino de Carvalho, Gonçalves Ferreira, Vieira de Mello, Soares, Firmino de Novaes, Camboim, Cunha Cavalcante, Dario Cavalcante, Domingos Pinto, Uchôa Cavalcante, Travasso de Arruda, J. Mello Rego, Alipio Costa e Oliveira Andrade, faltando os Srs. Souza Leite, Tito, G. Gondim, Arconcio, Arruda, Antonio Paulino, Gaspar de Drummond, Olympio Marques e Felippe de Figueirôa, abre-se a sessão.

Lida a acta da sessão antecedente, é approvada.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE :

Officios :

Do secretario do governo da provincia, remettendo o requerimento e replica do Dr. Ignacio de Barros Barreto, em que se propõe a contratar a introducção de apparelhos e instrumentos agrarios de que trata a lei n. 1,115 de 17 de junho do anno passado, e as informações relativas do inspector e procurador fiscal da thesouraria provincial. — A' commissão de obras publicas.

Do mesmo, transmittindo por copia, um officio da camara municipal da villa do Bonito, com a representação dos habitantes da mesma villa, pedindo para ser alterado o plano da estrada de ferro de Una a Bebedouro. — A' commissão de obras publicas.

Petições :

Da irmandade de Nossa Senhora da Boa Hora, da igreja do Rosario da freguezia de Santo Antonio desta cidade, pedindo a concessão de uma loteria. — A' commissão de petições.

De Josephina Bemvinda da Cunha Souto Maior, directora do collegio do Santissimo Coração de Jesus, pedindo uma subvenção annual de 6:000$, para edificar um predio em que possa funccionar o referido collegio, obrigando-se a admittir gratuitamente em dito estabelecimento, até o n. de 12 alumnas. — A' commissão de orçamento provincial.

De Guilhermina Maria de Freitas Falcão, viuva do tachigrapho da assembléa, pedindo para continuar o contrato que tinha seu fallecido marido, Carlos Ernesto de Mesquita Falcão, para o apanhamento dos debates. — A' commissão de policia.

E' lido, julgado objecto de deliberação e vai a imprimir o seguinte projecto :

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve :

« Artigo unico. Ficam creadas tres cadeiras de instrucção primaria, sendo :

« § 1º Uma para o sexo masculino no lugar denominado — Campo Verde da freguezia da Bôa Vista desta cidade.

« § 2º E duas cadeiras para o sexo feminino, sendo uma no mesmo lugar Campo Verde, e outra no povoado de Porto de Gallinhas na freguezia de Ipojuca.

« Revogadas as disposições em contrario.

« Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 7 de abril de 1874. — *Ratis e Silva.* »

ORDEM DO DIA.

Entra em 3ª discussão o projecto n. 36 de 1873, marcando novos limites ás freguezias de Pao d'Alho e Gloria do Goitá.

Vem á mesa, é lida, apoiada e entra conjunctamente em discussão a seguinte emenda :

« Supprima-se o art. 1º — *Domingos Pinto Junior.* »

Encerrada a discussão, é approvado o projecto com a emenda, que terá de soffrer uma nova discussão.

Entra em 2ª discussão, cada um por sua vez, e são sem debate approvados os projectos deste anno, n. 3, removendo cadeiras de instrucção primaria, e n. 2, marcando o subsidio dos Srs. membros da assembléa provincial na seguinte legislatura.

E' igualmente, sem debate, approvado em 3ª discussão e vai remettido á commissão de redacção, o projecto n. 105 de 1872, mandando pertencer ao districto de Assurema, do municipio de Aguas Bellas, o quarteirão denominado — Santa Clara, do 1º districto de Buique.

Segue-se, finalmente, a 2ª discussão do projecto n. 1 deste anno, creando um lugar de continuo na directoria geral de instrucção publica e determinando o modo por que, nos impedimentos dos professores, serão regidas as cadeiras de instrucção primaria.

ILEGÍVEL

O Sr. Tolentino de Carvalho justifica e manda á mesa o seguinte requerimento, que, sendo apoiado, entra conjunctamente em discussão:

« Requeiro o adiamento da discussão por 24 horas. — S. R. — *Tolentino de Carvalho.*

Reconhecendo-se não haver casa, fica a discussão adiada.

O Sr. presidente dá a ordem do dia seguinte e levanta a sessão.

REVISTA DIARIA.

Hospicio de alienados. — Damos em seguida mais donativos para as obras do novo hospicio de alienados:

Illm. e Exm. Sr. commendador Dr. Henrique Pereira de Lucena.—Em solução á carta de V. Exc., datada de 9 de setembro do anno proximo passado, na qual me pede abra aqui uma subscripção a favor do asylo de alienados, edificio que V. Exc. tenta construir com os donativos dos habitantes desta provincia, incluso achará V. Exc. a quantia de 313$000, generosamente doada pelos contribuintes, constantes da relação inclusa; que V. Exc. se dignará mandar publicar, afim de que conste áquelles o destino que dei a semelhantes offertas. Buique, 1º de abril de 1874.—De V. Exc. attencioso venerador e obrigado.— *Luiz da Silva Gusmão.*

Major Antonio Marques de Albuquerque Cavalcante	50$000
Tenente-coronel Manoel Camello Pessoa Cavalcante	33$000
Antonio Cesar de Vasconcellos Campos	50$000
Capitão Joaquim Epiphanio de Mello	50$000
Tenente-coronel André Cavalcante de Albuquerque Arco-Verde	20$000
Francisco Casado da Cunha Lima	25$000
Capitão Dorindo da Cunha Lima	20$000
Capitão Irineu Cavalcante de Cerqueira Bello	25$000
Manoel Cursino Villa-Nova	20$000
Capitão Leonardo Balbino Pessoa Cavalcante	20$000

« Gabinete da presidencia de Pernambuco, em 15 de abril de 1874.

Illm. Sr. Dr. Luiz da Silva Gusmão.— Recebi os 313$000, que V. S. remetteu em carta do 1.º do corrente, subscriptos nessa comarca, em favor do asylo de alienados. Agradecendo-lhe a prompta solução que deu ao meu pedido de 9 de setembro ultimo, no sentido de abrir ahi uma subscripção para tal fim, resta-me solicitar de V. S. que de minha parte louve aos cidadãos, que se dignaram de concorrer, segundo a lista que acompanhou aquella quantia, assegurando lhes o meu reconhecimento por esse acto de generosidade.—De V. S. collega e amigo attencioso criado. — *Henrique Pereira de Lucena.* »

Companhia pernambucana.—Amanhã, ao meio dia, deve realisar-se a reunião da assembléa geral dos accionistas desta companhia, afim de ouvir a leitura do relatorio annuo, e proceder á eleição das novas directoria e commissão de exame de contas.

Governo do bispado.—Por por provisões de 11 e 13 do corrente: foi ordenado ao Rvm. vigario da Capunga que acummule a regencia da freguezia Poço da Panella, até que esta seja provida de coadjuctor pro-parocho; foi nomeado coadjuctor da freguezia do Catolé do Rocha, na Parahyba, o Rvm. José Joaquim de França Coutinho, por um anno; e foi nomeado o Rvm. bacharel Estanislão Ferreira de Carvalho para leccionar historia ecclesiasticia, no seminario de Olinda.

Telegrammas.— Receberam-se hontem os seguintes:

« Rio de Janeiro 15. — Cambio sobre Londres 25 ½ bancario e 26 particular. Chegou o *Mennoa*, de Liverpool, com datas até 24 de março. Algodão 8 ¼, com tendencia para subir. *Stock*, 698,000 saccas.

« Rio 15. - O vapor *Almeida Garret*, deve sahir a 19, com escala pela Bahia.

« Rio 16.—Chegou o *Chimborazo*, de Liverpool, com datas até 31. Algodão quieto. Santos 8 ⅛ « *Stock*, 715,000 saccas. Londres, assucar frouxo. »

— De Maceió, communicando ter ahi chegado hontem o vapor *Paraná*, pelo que deve estar hoje em nosso porto.

Estrada de ferro do Recife a S. Francisco. — Esta via de communicação no proximo findo mez de março:

Rendeu	88:252$400
Despendeu	39:253$009
Dando de saldo a favor da garantia de juros	48:999$391

A relação entre a despeza e a receita foi de 44,48 %.

No mesmo periodo transitaram na linha 15,746 passageiros; e foram transportados 3,585 volumes de bagagem, pesando 64,641 kilogrammas; 7,213,229 kilogrammas de mercadorias; e 469 animaes.

Nas mercadorias estão comprehendidas 2,264 saccas de algodão, pesando 178,718 kilogrammas, e 70,018 saccos de assucar, pesando 5,333,739 kilogrammas.

Anniversario. — Completa amanhã 32 annos de idade S. M. o rei da Dinamarca.

Dinheiro. — O vapor americano *Ontario*, levou de nossa praça para a do Rio de Janeiro 250$000.

— O vapor *Gequiá*, levou para:

Maceió	10:000$000
Penedo	212$000

Maré e ressaca.— Durante as tardes de ante-hontem e hontem as grandes marés de lua nova, reunidas ao augmento do volume das aguas do rio Capibaribe, em consequencia das copiosas chuvas que tem cahido ha alguns dias, fizeram com que as aguas da maré galgassem os caes da cidade em diversos pontos, e inundassem a maior parte dos terrenos baixos.

Ainda em consequencia das grandes ventanias que reinaram nas duas ultimas noites, foram fortes as ressacas da maré nas tardes de 15 e 16 do corrente, pondo em verdadeira e incessante contradança os botes, lanchas, barcaças e outras pequenas embarcações, fundeadas dentro do porto.

Inquerito policial.— Teve o conveniente destino, o que effectuou a subdelegacia da Capunga contra João Ferreira Candiani.

Escravos presos. — Na secção competente vai publicado um edital da repartição da policia, do qual constam nominalmente, os escravos, que se acham detentos, afim de que sejam quanto antes retirados da casa de detenção, por quem tenha o direito de o fazer.

Missa de requiem. — Celebrar-se-ha hoje, pelas 8 horas da manhã, no convento do Carmo, por alma do alferes do corpo de policia João Francisco da Silva Castro, a mandado da officialidade do mesmo corpo. Para semelhante acto são convidados os parentes e amigos do finado.

Novo Mundo.—A' livraria franceza acaba de chegar o n. 42 deste interessante periodico, contendo o seguinte:

Gravuras: Ruth no campo de Booz, scena biblica por Gustavo Doré; o mez de Março, allegoria pelo grande Gavarni; typos de judeos hespanhóes em Constantinopla; o principe Bismark a cogitar no seu gabinete de estudo em Berlim; scena veneziana, Uma noite em Murano, por E. Blass; Uma dança de guerra em a Nova Zelandia; Retrato do Sr. Disraeli, presidente do novo gabinete da Gran-Bretanha; dito do mais illustre dos senadores dos Estados Unidos, Charles Sumner, fallecido a 11 de março; dito do historiador Jules Michelet, ultimamente fallecido; Vista da residencia da familia Tichborne, na Inglaterra.

No texto se encontra um artigo sobre: a missão Peaed, seu completo insuccesso; a multiplicidade de seitas religiosas, exagerações disparatadas; os negocios do Rio da Prata; os Açores, protectorado dos Estados-Unidos sobre o archipelago; as eleições na Inglaterra e o modo de sua apuração; Quatrevingt-treize, esboço do ultimo romance de Victor Hugo; topicos do mez—a situação politica nos Estado-Unidos, America Central e do Sul, França, Allemanha, Inglaterra, Hespanha e Japão. A guerra dos Achantis; morte de Fillmore, expresidente dos Estados-Unidos; morte do senador americano Charles Sumner, biographia do chefe da emancipação da escravatura nos Estados-Unidos; Notas biographicas de Jules Michelet, o historiador francez; Litteratura brasileira; resenha bibliographica do anno de 1873—corographia do Brasil, a exposição de Vienna e o Brasil, historia litteraria, romances dos Srs. Alencar, Bernardo Guimarães, Machado de Assis, traducções e alluvião de poesias; interesses da lavoura—a fabricação do assucar na Bahia, seu processo e defeitos, comparados com os da fabricação na ilha de Cuba; e café em Venesuela: sombra, ventos e formigas; explicação das gravuras do numero.

Declaração necessaria.—O Sr. Dr. G. Ellis, de quem nos occupamos hontem, é formado em medicina e não em direito, como dissemos.

Aurora Brasileira.—Recebemos o n. 6 deste periodico litterario e noticioso, de propriedade do Clube Brasileiro da Universidade de Ithaca em New-York, e seu orgão.

Saurio fossil.—Lemos na *Aurora Brasileira*:

« Srs. editores.—Pelo vapor do mez passado recebi do Brasil um fossil muito interessante mandado á Universidade pelo Illm. Sr. Antonio Manoel Alves, de Tieté, provincia de S. Paulo. Consiste em um esqueleto de uma especie de saurio imperfeito, mas n'um estado de conservação tal que se póde descrever a especie.

« Como nesta Universidade não tenho uma boa collecção de saurios, mandei logo a amostra ao Sr. professor O. C. Marsh, do Yale College, um dos melhores herpetologistas na America.

« O professor Marsh já me escreveu que a especie é nova e que elle ha de preparar immediatamente uma descripção della, a qual, junto com uma boa gravura da amostra, publicar-se-ha brevemente.

« A' minha suggestão a especie ha de ser dedicada ao descobridor, o Sr. Alves, a quem offereço minhas congratulações.

« Os saurios são raros no estado fossil no Brasil, mas obtive em 1867 alguns ossos e dentes delles no terreno cretaceo na Bahia, que foram descriptos pelo professor Marsh.

« No mez que vem darei uma noticia mais extensa sobre este fossil.

« Quero reconhecer aqui a bondade do Sr. A. Lima, filho do Sr. A. M. Alves, e estudante nesta universidade, em me arranjar a amostra. - Sou etc *Ch. Fred Hartt.* »

Calculo aproximado.— Conta-se que um moço de pouca intelligencia perguntára a Agassiz:

« Ouvi vos dizer que o peixe era de nutrição propria para quem se entrega aos trabalhos da intelligencia; quanto devo comer para sobresahir aos meus collegas?

« Cerca de duas baléas, disse o sabio. »

Exposição de 1876.— Para esta exposição, que terá lugar em Philadelphia, só o estado de Pensylvania tem contribuido com mais ... de 3,200,000 dollars, isto é, 6,400 contos de réis. Diversos cidadãos proeminentes moradores n'aquelle estado prometteram elevar aquella somma a 5,000,000 ou mesmo 10,000,000 de dollars, caso seja isso necessario.

Nova York.— Esta cidade, que em 1786 só tinha 23,614 habitantes e 9 igrejas, em 1825 elevou sua população a 166,089 e o numero de igrejas a 84. Pelo ultimo censo, em 1870, vio-se que ella era de 942,292 e as igrejas 470, apresentando em 45 annos o augmento de 776,203 almas e 386 igrejas. Calcula-se, hoje, que ella attingirá a um milhão e o numero de igrejas a 490 pouco mais ou menos.

Estradas de ferro.— Grandes tem sido os lucros auferidos pelas companhias e immensa a aceitação que tem encontrado nos Estados Unidos e Canadá as estradas estreitas, o que se pode ver dos algarismos seguintes: Ha nos Estados-Unidos 3,889 ½ milhas nesse systema sendo 928 ½ milhas acabadas, e o resto em adiantada construcção. No Canadá e extensão total é de 794 milhas, havendo promptas 436.

Loteria.—A que se acha á venda é a 96.ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Piedade de Santo Amaro, a qual corre no dia 21.

Casa de detenção.—Movimento da casa de detenção do dia 15 de abril de 1874.

Existiam presos 340, entraram 7, sahiram 5, existem 342.

A saber:

Nacionaes 266, mulheres 8, estrangeiros 23, escravos 43, escravas 2. —Total 342.

Alimentados á custa dos cofres publicos 274.

Movimento da enfermaria no dia 15 de abril de 1874

Teve baixa:

Agostinho, escravo do capitão Primo, ulceras.

Passageiros.—Sahidos para o sul no paquete americano *Ontario*:

W. J. Lidstone, sua senhora e 1 filho, T. Z. Chateston, Bellarmino D. da C Gaura, F. J. Soares.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Prestes a embarcar para a provincia da Bahia, em cumprimento das ordens do governo de S. M. o Imperador que houve por bem confiar-me o commando do 18º batalhão de infantaria alli estacionado, venho pelo presente despedir-me de todas as pessoas que me honram com sua amizade, visto como o pouco tempo de que posso dispor me não permitte dirigir-me pessoalmente a todos afim de agradecer-lhes os penhores de amizade que recebi, bem como revelar a gratidão que me domina.

Seria ingrato se nesta solemne occasião tambem me não dirigisse aos meus companheiros d'armas a quem tantas finezas me prendem, bem como a todos briosos pernambucanos entre quem vivi por espaço de 26 annos, recebendo constantemente provas não equivocas quer de sua nobre altivez, quer de sua elevada magnanimidade.

De todos me separa o cumprimento do dever, porém, nutro a convicção de que não será longo o espaço de tempo em que viverei afastado da provincia, onde tenho passado a maior parte dos dias da vida.

E já que assim o exigem o dever, a dignidade e o brio de que jamais se deve despir qualquer que se preze, recebam todos um abraço fraternal e disponham do meu pouco prestimo, certos de que onde quer que me ache estarei sempre ao seu dispor.

Recife, 16 de abril de 1874.

Alexandre Augusto de Frias Villar.

Pelo presente declaro que tenho vendido a minha escrava Josepha ao Sr. capitão Paulino Fernandes da Costa, morador na cidade de Mamanguape, por 1:200$000 que do mesmo senhor recebi; e assim o declaro porque a dita escrava, induzida por um meu inimigo, intentou contra mim uma acção de liberdade, que foi julgada improcedente por duas sentenças de primeira instancia, da qual appellou ex-officio o digno juiz para o superior tribunal da relação.

Manoel José Ferreira Lemos.

Mamanguape.

O BACHAREL MANOEL JUVENAL RODRIGUES DA SILVA, AO PUBLICO.

Distante do Recife, onde são publicados no *Diario de Pernambuco*, os artigos assignados por *alguns credores*, nos quaes tem sido atrozmente atacada a minha honra, só tardiamente chegam ao meu conhecimento semelhantes artigos, quando algum amigo m'os mostra, pois, nem ao menos sou assignante do referido *Diario*.

Entre outros, li ha pouco o artigo do *Diario* de 14 de março proximo passado, no qual o meu accusador não satisfeito de indispor me com o publico, pretendendo convencer de que pelas minhas *injustiças*, foi dada á relação uma denuncia contra mim (parvos !) o que completamente desmenti, fazendo publicar no *Jornal do Recife* de 2 do corrente, a resposta que ao digno conselheiro presidente da mesma relação dei sobre a fallada *denuncia*, o meu accusador, digo, arrojou-se a dizer *que hei de conhecer que os credores de Pedro L. de Mendonça não são como os de Gordo, a quem outr'ora foi aberta a fallencia, e cujos credores viram impassiveis que eu, como curador fiscal da massa, deixei o fallido fazer o que bem lhe aprouve*; e tambem *não sabiam* (os credores de P. L. de Mendonça) *se eu tinha conhecimento do modo como aqui em Mamanguape, se explica essa condescendencia !...*

Não sei o que mais admire em tudo isto: se o cynismo com que esse calumniador crava traiçoeiramente o punhal em minha reputação, se a miseria do advogado que escreve esses nojentos artigos contra mim, e por um punhado de ouro vomitando no papel, que tudo aguenta, diatribes só proprias de uma alma pustulosa.

Só esse que vende, tão ignobilmente a sua penna, e renega a nobilissima profissão de advogado, não deixaria de conspurcar uma cadeira de juiz.

Ao meu vil detractor devo o maior desprezo para não manchar-me; mas devo patentear ao publico a falsidade de semelhante accusação.

Fui, é verdade, curador fiscal da massa fallida de João Gordo, e neste caracter, longe de deixar que o fallido fizesse o que bem lhe aprouve, fui pelo contrario *severo de mais* com elle, como disse algures alguem, aprouve, fui pelo contrario *severo de mais* com elle, como alguem disse, de modo que seus credores com a minha annuencia conseguiram do juizo tudo quanto requereram, o que fez com que o advogado do fallido, o Sr. Dr. José Carlos da Costa Ribeiro, que tambem é aqui advogado dos credores de Pedro Lopes, quando teve de apresentar a defeza do seu constituinte principiasse, dizendo: «*Chegou emfim a vez de poder fallar o accusado com alguma liberdade....*

. . . .

« *Ahi (nos autos) será o honrado julgador, que, emquanto ao nosso constituinte se recusava tudo, a Silva Rocha & Machado, seus accusadores, tudo se permittia.* »

Por estas palavras e por outras que constam da mesma defeza do Sr. Dr. Costa Ribeiro, se poderá ver que não consenti que João Gordo fizesse em sua fallencia tudo que lhe aprouve, sendo que se assim succedesse, devera ser mais censurado o juiz que funccionou em tal fallencia, consentindo em minha *condescendencia*, do que eu que *condescendi*.

Entretanto, para mais patentear a ousada calumnia de *alguns credores*, accrescentarei que essa minha *condescendencia* chegou a ponto de, no relatorio que por exigencias do juiz de dita fallencia tive de apresentar, com bons fundamentos e firmado em autoridade de F. Borges, ao ponto, digo, de refutar os argumentos apresentados pelo referido advogado, que, fundando-se em Rogron, quiz mostrar que João Gordo não estava *insolvavel*, e sim que apenas *suspendeu* os seus pagamentos por falta de numerario, visto que do seu balanço constava em seu favor, um saldo de 38 contos e tanto; conseguindo eu provar que o mesmo João Gordo estava verdadeiramente insolvavel. Essa mesma *condescendencia* fez com que naquelle relatorio a fls. 405 dos autos respectivos, escrevesse;

« O fallido não mostrou documentos que comprovassem a sua vida commercial anterior á escripturação do seu diario, nada se sabe do principio de seu commercio. O fallido parece ter demorado o lançamento de suas ultimas transacções commerciaes de alguns mezes, e depois de ter requerido uma moratoria, não registrando assim as suas operações commerciaes á proporção que ellas se faziam, desde novembro a fevereiro deste anno. Donde se segue: Que o fallido principiou a negociar sem ter os livros exigidos pelo codigo commercial artigo 11; Que o fallido, negociante a retalho, não lançava diariamente no livro diario, as suas operações commerciaes, conforme quer o mesmo codigo, artigo 12. »

Eis a *condescendencia* que tive com João Gordo, condescendencia que os Srs. *Alguns credores* não quereriam por certo para si, se tivessem a infelicidade de quebrar.

Diz-se que a ameaça que se me fazia com a imprensa desde a da capital desta provincia até a da côrte do imperio, mesmo antes de se conhecer qualquer procedimento meu, era porque as minhas *injustiças* em materia de tal ordem já eram bem conhecidas.

Mas o que é dos factos? Traz-se como prova a fallencia de João Gordo, que, como já fiz ver, não podia ter ficado contente com a mesma *condescendencia* !

Demais, é sabido que, á excepção da fallencia de P. Lopes, que esta em seu começo, processei unicamente, como juiz, uma fallencia, a de Antonio Baptista Delbom, contra o qual fiz antes de concluido o processo, expedir mandado de prisão, e, posteriormente o pronunciei como *fallido fraudulento*, pronunciando tambem como seu *cumplice* a um fazendeiro importante deste termo. Ainda pronunciei igualmente como *fraudulento* a José Antonio de Figueiredo, cujo processo de fallencia foi instaurado por um meu substituto, por me achar então com assento na assembléa provincial. Afora estas, a outra fallencia que justifiquei foi a de José Augusto do Amaral, aberta por meu antecessor, depois da morte do mesmo Amaral.

Como pois se receiava que eu procedesse contra a lei, a respeito da precatoria contra Pedro Lopes?

Mas é preciso deitar abaixo a mascara desses degenerados que me accusam; é preciso que fique bem patente que essa ameaça que se me fazia era porque, conhecendo-se a illegalidade de semelhante precatoria, illegalidade proclamada pelo proprio juiz que a concedeu, como é publico nesta cidade, e reconhecida pelo proprio advogado aqui dos credores de Pedro Lopes, havia necessidade de ser ella precedida desse espantalho — a imprensa —para ver se me acobardavam pelo medo. Enganaram-se.

Não satisfeitos com essa ameaça e certos ainda da sua má causa, em vista da declaração do juiz que, *somente porque era para Mamanguape*, concedia aquella precatoria, foram os Srs. *credores* incommodar ao meu dedicado amigo o Exm. Sr. Dr. Elias, para vir a esta cidade m'a apresentar, porque conheciam a amisade que consagro a aquelle illustre cavalheiro, e porque sabiam que elle concorreu poderosamente para a minha nomeação de juiz municipal, suppondo os taes *credores* que estas circumstancias eram bastantes ponderosas para que eu despachasse a mesma precatoria sem exame nem estudo.

Enganaram-se ainda.

Faço justiça ao caracter do meu nobre amigo, que não é capaz de exigir de mim uma injustiça, um despacho illegal. Como distincto advogado que é, na ignorancia dos calculos dos seus constituintes, estando certo de que sem quebra de sua dignidade, podia encarregar-se desse mandato por ser de opinião que devia ser cumprida em termo diverso sem precatoria, disto incumbio-se na boa fé.

Ei-los, os *credores*, derramando sobre mim a sua baba de cão hydrophobico, porque devia ter medo de sua ameaça da imprensa, porque eu não devia oppôr qualquer reflexão a uma precatoria, que me fosse apresentada por um amigo distincto que estava para comigo naquellas relações! Dahi a conclusão de que sou *socio* do fallido, de que seu *condescendente* com João Gordo, e outras quejandas, do que, espero em Deus, hei de pedir a reparação perante o tribunal competente.

Ignorantes, que são esses *credores*, não sabem que mesmo quando fosse competente o juiz de um termo diverso do da residencia do commerciante, para requisitar a detenção deste; mesmo quando antes de ser apresentada sua requisição, não tivesse o commerciante contra quem era feita, requerido fallencia; ainda assim, não podia essa precatoria ser cumprida! Desde que por essa precatoria o juiz deprecado reconhecesse que o negociante de seu termo tinha *cessado os seus pagamentos*, por ventura, por força do art. 807 do Cod. Com., não era do seu dever abrir-lhe a fallencia *ex-officio*, mandando para isso autoar tal precatoria para servir de documento a seu procedimento? Tudo isto ignoram ou fingem ignorar, porque o que elles queriam era a satisfação do seu capricho, e encontrar juiz que por medo ou por condescendencia o satisfizesse.

Enganaram-se tambem.

Calumniem-me, injuriem-me, é o mais que podem fazer; mas resta-me o consolo de que o publico sensato já vai conhecendo de que quilate são os meus accusadores.

Cidade de Mamanguape, 9 de abril de 1874.

Manoel Juvenal Rodrigues da Silva.

P. S.—Já tinha escripto as linhas acima, quando recebi da capital uma carta de um meu amigo, que me diz ter lido no *Diario* um outro artigo dos Srs. *Alguns credores*, no qual se diz que possuo uma casa pertencente á massa fallida, não sei de quem. Continua a trica !...

Não li ainda esse artigo; mas desde já declaro ao publico que é verdade que possuo alguns bens havidos por minha legitima paterna e materna, e que a fóra destes, a casa que possuo é nesta cidade, e foi comprada em maio de 1871, a seu edificador Thomaz Pereira de Mello Guerra, artista tanoeiro, que nunca foi commerciante, e que por conseguin e nunca fallio, para que a sua casa fizesse parte de alguma massa fallida.

Manoel Juvenal Rodrigues da Silva.

Memorandum

Segundo o art. 4.º da convenção consular promulgada pelo decreto n. 5,533 de 24 de janeiro de 1874, as principaes limitações, que diversas disposições brasileiras estabelecem em casos taes, se acham colligidas no regulamento n. 2433 de 15 de junho de 1859, e foram resproduzidas nas convenções consulares, outr'ora celebradas. Em resumo são as seguintes:

. . . .

Cumpre accrescentar, para esclarecer

Tambem as estipulações do dito art 4.º, *in principio*, que pela lei brasileira são legitimamente autorisados para administrar o espolio do finado:

1.º O conjuge.
2.º Os descendentes e ascendentes.
3.º Os collateraes até o 2º grão, inclusive.
4.º O herdeiro instituido.
5.º O testamenteiro.
6.º O procurador do herdeiro ou legatario de cousa certa, em relação a esta.
7.º No caso de fallencia, ou sociedade commercial, o administrador, que a lei commercial designa.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1874.— *Marquez de S. Vicente.*

Do Direito—anno 2.º, vol. 3.º n. 6. - *Diario Official* de 31 de janeiro de 1874.— N. 29.

Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp.

Quando as doenças dos pulmões ou da garganta se chegam a desenvolver em fórma de phtysica, a crença geral é, que já não ha esperança para o misero doente. Isto é um erro perigoso.

Milhares de pessoas que se achavam nesse caso curaram-se com o oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp. Porém ha casos em que o oleo de figado de bacalhão não produz bem nenhum. E sabeis por que? E' por que o artigo era uma preparação espurea, adulterada com azeite de baleia, toucinho e outros ingredientes não menos despreciaveis, destituidos de toda a virtude medicinal.

Por ventura tendes alguma vez ouvido dizer que o oleo de figado do bacalhão de Lanman & Kemp, fora administrado sem produzir os mais felizes effeitos, nos casos de phtysica, bronchites, asthma, affecção do figado ou escrofulas? Nunca!

Comtudo ainda não se ha notado um só caso em que tenha falhado.

Em todas as partes do mundo,—porque conserva se perfeitamente em todos os climas—este grande remedio, tem triumphado uma e outra vez, onde todos os mais foram inuteis.

A sua superior frescura e pureza são proverbiaes em todos os hospitaes dos Estados-Unidos.

Cuidado com as imitações !!

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 16 de abril de 1874.

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão — de 1ª sorte 8$100 por 15 kilos, hontem.
Algodão — sem inspecção 7$200 por 15 kilos, hontem.
Assucar — bruto bom 1$600 por 15 kilos, hontem.
Cambio — sobre Londres a 90 d|v. 26 1|8 e 26 1|8 d. por 1$000, hontem.
Dito - sobre dito a 90 d|v. 26 1|8 d. por 1$000.
Cambio — sobre o Rio de Janeiro a 15 d|v. ao par, hontem.
Frete—para Montevidéo 11 reales, hontem.
Frete - para Buenos-Ayres 12 reales, hontem.

B. de Vasconcellos
Presidente.
A. P. de Lemos
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 15	464:672$192
Idem do dia 16	40:779$400
	505:451$592

Descarregam hoje 17 de abril de 1874.

Vapor inglez — *Fire Queen* — (atracado) mercadorias para alfandega.
Barca ingleza — *Aureola*—(atracada) mercadorias para alfandega, e machinismo para o trapiche Conceição, para despachar.
Brigue portuguez — *Bella Figueirense* — pedras para o trapiche Conceição, para despachar.
Galera portugueza — *Lisboa* — pedras para o trapiche Conceição, para despachar.
Patacho inglez — *W. A. Meney* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Importação.

Patacho nacional *Pelicano*, entrado de Itapimirim em 15 do corrente e consignado a Silva & Cascão, manifestou:

Mastreação para navio 31 volumes á ordem.

Patacho portuguez *Marcial*, entrado da Bahia em 16 do corrente e consignado a E. R. Rabello & C., manifestou:

Cevada 100 saccos á ordem. Charutos 3 caixas a Beltrão & Filho, 2 a Domingos Alves Matheus.
Farinha de mandioca 1,800 saccos a Thomaz A. Fonseca & Successores, 1,000 á ordem.
Panno de algodão 135 fardos á ordem, 60 a Nogueira & Corrêa.
Oleo de mocotó 84 latas á ordem.
Sabão 5 caixas á ordem. Sebo 50 barricas á ordem.
Velas de sebo 150 caixas á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 15 DE ABRIL DE 1874.

Para os portos do exterior.

— Na barca portugueza *Victoria*, para o Porto, carregou: L. J. Silva Guimarães 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado: para Lisboa, A. Loyo 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

— No navio portuguez *Lisboa*, para Lisboa, carregou: M. L. Paes Barreto 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 22,500 ditos de dito mascavado.

— Na barca ingleza *Aureola*, para New York, carregou: J. F. Ferreira 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

— No navio nacional *S. Luiz*, para o Rio da Prata, carregou: M. L. Paes Barreto 400 barricas com 44,778 kilos de assucar branco.

— No brigue hespanhol *Romantico*, para o Rio da Prata, carregou: B. Oliveira & C. 150 barricas com 53,219 kilos de assucar branco.

— No brigue argentino *Volante*, para o Rio da Prata, carregou: Amorim Irmãos & C. 100 barricas com 3,435 kilos de assucar branco.

Para os portos do interior.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho brasileiro *Graça*, carregou: Amorim Irmãos & C. 200 barricas com 9,082 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, no navio nacional *Amelia*, carregou: J. J. Ferreira 121 barris com 11,442 litros de mel.

— Para Maceió, na barcaça *Anna Maria*, carregou: J. M. de Barros Filhos & C. 2 barris com 192 litros de alcool.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 15	9:468$124
Idem do dia 16	670$850
	10:138$974

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 15	15,480
No dia 16	
Primeira porta	105
Segunda porta	222
Terceira porta	781
Quarta porta	
Trapiche Conceição	529
	17 117

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega:

No dia 1 a 15	53
No dia 16	2
No trapiche Conceição	
	55

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 15	22:125$580
Idem do dia 16	1:598$692
	23:724$272

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 15	58:867$343
Idem do dia 16	5:043$943
	63:911$286

RECIFE DRAINAGE.

Rendimento do dia 1 a 15	24:333$212
Idem do dia 16	5:450$857
	29:784$069

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n.º 4, pavimento terreo.

Augusto F. d'Oliveira & C.

A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos e de todos e mais negocios de commissão, quer commerciaes, quer bancarios.

Desconta lettras, e toma dinheiros a premio, compra cambiaes, e saca á vista e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:

Londres. — Sobre o UNION BANK OF LONDON, O LONDON AND HANSEATIC BANK, LIMITED, e varias casas de 1.ª classe.

Paris. — Sobre os banqueiros FOULD & C., MARCUARD ANDRÉ & C. e A. BLACQUE, VIGNAL & C.

Hamburgo. — Sobre os Srs. JOÃO SCHUBACK & FILHOS.

Lisboa. — Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ DE ABREU.

Porto. — Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO o Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.

Pará. — Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.

Maranhão. — Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA JUNIOR.

Ceará. — Sobre os Srs. J. S. DE VASCONCELLOS & SONS.

Bahia. — Sobre os Srs. MARINHOS & C.

Rio de Janeiro. — Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL, BANCO NACIONAL e BANQUE BRASILIENNE FRANÇAISE.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870
CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

COMPANHIA
Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios vá ella ou barcaças, a premios muito modicos.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

NORTHERN.
Capital . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva. 8,000:000$000
Agentes,
Mills Latham & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

BANCO COMMERCIAL DE BRAGA
Jorge Tasso

Sacca sobre este banco e suas agencias nas seguintes cidades e villas:

Portugal.

Amarante	Lisboa
Anadia	Melgaço
Arcos	Mirandella
Aveiro	Monção
Barca	Pena-fiel
Barcellos	Pinhel
Beja	Ponte do Lima
Chaves	Porte-mão
Coimbra	Porto
Coura	Povoa de Varzim
Covilhã	Regoa
Elvas	Ta vira
Extremoz	Valença
Famalicão	Vianna
Faro	Villa do Conde
Figueira	Villa Real
Guarda	Vinhaes
Guimarães	Vizeu
Lagos	Villa N. da Cerveira
Lamego	Funchal

Fayal.

Banco do Minho.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho sacam por todos os vapores sobre:

Anadia.	Evora.	Monsão.
Aguida.	Fafe.	Ovar.
Aveiro.	Faro.	Porto.
Beja.	Guarda.	Tavira.
Chaves.	Leiria.	Regoa.
Elvas.	Lisboa.	Vizeo.
Amarante.	Barcellos.	Figueira.
Guimarães.	Coimbra.	Lamego.
Covilhã.	Mirandella.	Estarreja.
Melgaço.	Penafiel.	Valença.

Portalegre.	Villa Real.
Arces de val de vez.	Cabeceiras de Bastos.
Celorico de Basto.	Castello-Branco.
Caminha.	Espozende.
Mangualde.	Oliveira de Azemeis.
Ponte do Lima.	Povoa de Varzim.
Povoa de Lanhosa.	Vianna do Castello.
Villa-Nova de Portimão.	Villa-Nova de Famalicão.

Villa do Conde.

Nas ilhas.

Madeira, S. Miguel, Faial e Terceira.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 16.

Bahia—7 dias, patacho portuguez *Marcial*, de 183 toneladas, capitão Thomaz L. da Costa, equipagem 9, carga differentes generos; a E. R. Rabello & C.

Londres—37 dias, patacho sueco *Gerdade*, de 228 toneladas, capitão C. S. Holingvist, equipagem 8, carga polvora e outros generos; a Domingos Alves Matheus & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio da Prata—Brigue argentino *Volante*, capitão E. Ruter, carga assucar.

EDITAES.

— O procurador fiscal interino da thesouraria provincial declara aos contribuintes dos impostos de vinte por % sobre estabelecimentos a cargo do consulado provincial, que lhes fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias, a contar da publicação deste, na conformidade da lei n. 891 artigo 53, para solicitarem da secção do contencioso as respectivas guias para pagamento de seus debitos, certos de que se não o fizerem dentro do prazo marcado, proceder-se-ha a cobrança judicialmente, publicando-se para isto a relação dos devedores abaixo transcripta.

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 31 de março de 1874.

O procurador fiscal interino.
Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação dos devedores do imposto de 20 % que deixaram de pagar seus debitos no anno financeiro de 1872 a 1873

Rua do Imperador n. 63, Francisco José Coelho & C., loja de bahus	87$200
Praça de Pedro II n. 4, Francisco José Moreira, dita	43$600
Rua Duque de Caxias n. 62, Francisco Pereira de Mendonça, loja de fazendas	130$800
Praça da Independencia n. 31, Francisco José Gonçalves de Siqueira, dita de chapéos	152$600
Rua Larga do Rosario n. 6, Francisco Nunes de Paula, dita de charutos	65$400
Dita dita n. 1, Francisco Albino Souza Pinto & C., taverna	65$400
Dita do Visconde de Inhaúma n. 22, Francisco Joaquim Ferreira Esteves, loja de louça	32$700
Dita dita n. 53, Francisco Joaquim Corrêa Esteves, taverna	54$500
Dita da Madre de Deus n. 3, Francisco Antonio das Chagas, botica	31$320
Dita da Palma n. 37, Francisco Joaquim Pimentel Pereira, taverna	52$320
Dita Imperial n. 106, Francisco Paes Barreto, dita	43$600
Dita dita n. 250, Firmino Farias Barroso e Silva, dita	20$928
Dita dita n... Francelino Ferreira da Fonceca, loja de cigarros	20$928
Dita da Cabanga n. 54, Felippe Pomoú, salgadeira	109$000
Dita da Imperatriz n. 12, Francisco de Assis Castro e Silva, loja de chapéos	130$800
Dita do Hospital Pedro II n. 1, Florinda G. de Almeida Amaral, taverna	13$080
Dita do Visconde de Goyanna n. 12, Francisco Xavier Ferreira, dita	43$600
Dita da Imperatriz n. 20, Farias & Lessa, loja de fazendas	109$000
Dita do Amorim n. 49, Guimarães & Alcoforado, deposito	98$754
Dita da Companhia Pernambucana n. 30, Genuino Augusto da Silva Fragoso, armazem de algodão	32$700
Dita do Imperador n. 55, G. Rigasse, dito de Pianos	196$200
Dita 1.º de Março n. 7 A, Guimarães Pontes & C., loja de fazenda	152$600
Dita dita n. 9, G. De Lailhacar, dita de livros	114$200
Dita Duque de Caxias n. 88 A, Góes & Bastos, dita de fazenda	87$200
Largo do Paraizo n. 14, Gomes Augusto de Miranda, taverna	87$200
Rua de Pedro Affonso n. 32, Guimarães & Azevedo, armazem de carne	76$300
Praça da Santa Cruz n. 4, Gomes Souza Brito, taverna	$
Rua de João Fernandes Vieira n. 24, dito, dita	126$440
Dita de S. Gonçalo n. 27, Guimarães & Borges, dita	43$600
Dita do Visconde de Goyanna n. 97, Gonçalves & Primo, dita	36$624
Dita de Bemfica n. 27, Gomes & Irmão, dita	$
Dita dita n. 27 A, dito, hotel	64$523
Dita do Bom Jesus n 68, H. Leger, armazem de fazenda	109$000
Dita de Domingos José Martins n. 138 A, Herculano de Hollanda Cavalcante, dito de couros	65$400
Dita do Barão da Victoria n. 16, Herminio Fernandes Alves Lima & C., loja de chapéos	130$800
Arco da Conceição n. 4, Ignacio Pedro das Neves, dita de roupa	31$392
Rua do Bom Jesus n. 2 A, Isidoro Bastos & C., deposito	65$400
Dita de Pedro Affonso n. 61, Ignacio de Freitas Ribeiro, armazem de carne	87$200
Praça do Conde d'Eu n. 21, Ignacio da Silva Pessoa, loja de charutos	78$480
Rua do Bom Jesus n. 44, João dos Santos Coêlho, dita de mobilia	109$000
Largo do Corpo Santo n 25, Joaquim Lopes Machado & C., dita de miudezas	130$800
Rua do Torres n. 8, J. O. C. Doyli, deposito	87$200
Dita do Vigario Thenorio n. 11, José Maria Pestana, armazem de mobilia	87$200
Dita dita n. 33, João Alexandre Vieira, taverna	87$200
Dita do Amorim n. 20, José Ferreira Pinto de Magalhães, armazem de recolher	$
Dita dita n. 56, dito, dito de generos	130$800
Dita dita n. 1, Jesuino Cavalcante de Albuquerque Mello, dito de recolher	130$800
Dita da Moeda n. 21, José Gabriel Carneiro da Cunha, dito de algodão	76$300
Dita da Companhia Pernambucana n. 22, José Gonçalves Riguff, taverna	52$320
Largo da Assembléa n. 4, José Francisco do Rego Mello, armazem de algodão	87$200
Dito dito n. 9, José Luiz Guaiaco, dito dito	196$200
Rua de Domingos José Martins n. 136, João Roberto Augusto da Silva, dito de generos	26$160
Dita de Maria Cesar n. 14, João José Mendes, deposito	26$160
Dita do Caes do Apollo n. 69, José Duarte das Neves, armazem de farinha	327$000
Dita do Imperador n. 26, José Gomes de Freitas, dito de molhados	65$400
Dita dita n. 47, Joaquim da Costa Ramos, dito de mobilia	130$800
Dita dita n. 65, José Fernandes de Amorim, dito de bahus	$
Caes 22 de Novembro C, dito, dito de fazenda	104$600
Praça de Pedro II n. 6, João Baptista Monteiro, taverna	65$400
Rua Duque de Caxias n. 34, João da Silva Guimarães, casa de drogas	87$200
Dita dita n. 41 A, José Maria de Souza & C., taverna	65$400
Travessa das Cruzes n. 8, José do Rego Pacheco, dita	65$400
Praça da Independencia n. 23, José Joaquim Barbosa da Silva, loja de chapéos	131$08
Rua do Barão da Victoria n. 55, José Gonçalves de Almeida, deposito	78$018
Dita dita n. 63, João Joaquim da Costa Leite, loja de bilhetes	65$400
Dita dita n. 65, José Remigio de Albuquerque, dita de fazenda	109$000
Dita Estreita do Rosario n. 18, José Joaquim da Costa Maciel, taverna	82$700
Dita de Paulino Camara n. 3, José Miguel Barbosa Ramos, dita	65$400
Dita Visconde de Inhaúma n. 5, João Martins de Amorim, taverna	65$400
Dita dita n. 19, Joaquim Umbelino B. Monte-Negro, loja de miudezas	32$700
Travessa do Arsenal n. 15, João Baptista Pinheiro, armazem de carne	109$000
Terceira travessa do Pires n. 2 A, José Martiniano da Silva, dito de algodão	104$640
Rua de Pedro Affonso n. 44, Julio Cesar Alencar Brasil, dito de carne	43$600
Dita dita n. 56, José Rodrigues Gomes, dito	43$600
Dita dita n. 64, José Marques Dias, dito	65$400
Dita dita n. 68, João Paulo Botelho & C., dito	32$700
Dita dita n. 70, João Domingues Alves Moreira, dito	65$400
Dita dita n. 72, Joaquim Ribeiro da Gama, dito	65$400
Dita de Marcilio Dias n. 27, José Maria Rodrigues, loja de Flandres	26$160
Dita dita n. 45, João H. de Souza, dita de ferragens	43$600
Dita dita n. 83, José Bandoux, dita de chapéos	32$700
Dita dita n. 91, José Martins da Silva Borges, taverna	65$400
Largo de S. Pedro n. 1, Joaquim de Basto Vasconcellos, dita	65$400
Rua de Lomas Valentinas n. 78, João Dias de Oliveira Santos, dita	65$400
Dita de Santa Thereza n. 30, João Martins dos Santos, dita	52$320
Dita do Marquez do Herval n. 31, Joaquim Pinto da Rocha, armazem de miudezas	65$400
Dita Cadeia Nova n. 7, Joaquim Ferreira Gasmão, taverna	43$600
Dita Vidal de Negreiros n. 21, Joaquim Ribeiro de Albuquerque, loja de charutos	36$624
Dita n. 36, João Baptista de Athayde, dita	54$500
Dita dita n. 52, Joaquim Felippe da Veiga, deposito	43$600
Travessa da Prata n. 7, José Patricio Siqueira Varejão, loja de charutos	41$850
Dita dos Pescadores n. 1, José Gon-	

ILEGÍVEL

çalves Hespanhol, padaria	109$000
Dita Imperial n. 122, José Adriano de Mello Dutra, taverna	43$600
Dita dita n. 183, José Emigdio Ferreira Lima, padaria	43$600
Dita dita n. 133, João M. da Silva Villela, taverna	32$700
Dita dita n. 151, João Cardoso Rabello, dita	52$320
Dita dita n. 24, José Emigdio Ferreira Lima, deposito	65$400
Cabanga n. 12, José Francisco de Souza Lima, salgadeira	65$400
Rua da Imperatriz n. 52, João Francisco Paredes Porto, loja de fazendas	109$000
Dita dita n 80, Joaquim Ferreira Lobo, taverna	109$000
Dita dita n. 86, Jose Bernardo da Motta, loja de miudezas	78$480
Dita dita n. 17, Joaquim Victor Guove, dita	109$000
Dita dita n. 43, José de Barros Simões, dita de calçado	65$400
Dita dita n. 59, José da Conceição Oliveira Figueiredo, dita de joias	52$320
Praça do Conde d'Eu n. 4, José Alves Lima, taverna	$
Dita dita n. 8, O mesmo, dita	130$800
Dita dita n. 22. Joaquim Ignacio Ribeiro Junior, botica	109$000
Dita dita n. 32, José Narciso da Silva & C., taverna	174$400
Dita do Visconde de Pelotas n. 3, José Maria Gomes da Silva, refinação	78$480
Dita do Visconde de Albuquerque n. 54, José Carpinteiro da Silva, taverna	87$2 00
Dita da Ponte Velha n. 87, Jacintho Ferreira da Silva, dita	39$240
Praça da Santa Cruz n. 12, João Marques Ferreira dita	32$320
Dita dita n. 16, Joaquim Luiz Ferreira Leal, dita	52$320
Dita de Gervazio Pires n. 31, Joaquim Alves Nunes, dita	57$152
Dita do Camarão n. 13, José Maria Cordeiro Lima, padaria	39$240
Dita do Lima n. 48, João Antonio F. Velloso, dita	65$400
Dita do Socêgo n. 53, João Dias Martins, taverna	52$320
Dita das Pernambucanas n. 24, Joaquim José Dias Pereira, dita	52$320
Dita dita n. 38, Joaquim Martins de Oliveira, dita	78$480
Dita de S. Miguel n. 148, José Marinho de Hollanda Falcão, dita	13$080
Dita dita n. 71 A, Jovino de Carvalho Cavalcante, dita	18$312
Dita do Quiabo n. 18 A, Joaquim Domingues Tavares, dita	13$080
Dita nova de Santa Rita n. 11, João de Brito Correia, armazem de madeira	32$700
Dita dita n. 17, José Ferreira Coêlho, dito	65$400
Dita dita n. 39, José Ignacio d'Avilla, dito	174$400
Dita da Companhia Pernambucana n. 12, Joaquim Dias dos Santos, dito de algodão	261$600
Dita Duque de Caxias n. 113, José Antonio da Costa e Sá, loja de fazenda	43$600
Dita Marquez de Olinda n. 1, Lemos & Guerinau, armazem de fazenda	152$600
Dita do Commercio ns. 13-15, Luiz Vernet, hotel	348$800
Dita Duque de Caxias n. 32, Luiz Freitas Victoria, deposito	52$320
Dita dita n. 31, Luiz José da Silva, loja de mobilias	43$600
Dita do Visconde de Inhaúma n. 77, Laurindo Graciano da Silva, taverna	39$240
Dita de Pedro Affonso n. 66, Luiz Moreira Reis, armazem de carne	54$500
Dita dita n. 76, Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira, dito	54$500
Dita dita n. 7, Ladisláo Tolentino da Costa Albuquerque, dito	87$200
Dita dita n. 29 A, Luiz Rodrigues de Oliveira & C., dito	43$200
Dita de Marcilio Dias n. 69, Luiz Eloy de Almeida Durão, deposito	104$640
Dita do Coronel Suassuna n. 2, Luiz Antonio dos Santos Pereira, taverna	65$400
Dita do Marquez do Herval n. 94, Lopes & Oliveira, dita	52$320
Dita da Imperatriz n. 72, Lourenço Pereira Mendes Guimarães, loja de fazenda	109$000
Dita de Riachuelo n. 67, Lucas Antonio Evangelista, taverna	26$160
Dita do Barão da Victoria n. 67 A, Luiz Nueira, relojoeiro	43$600
Dita Nova da Praia n. 30, Marcelino & Silvano, armazem de algodão	87$200
Dita do Bom Jesus n. 13, Miguel Ferreira Pinto, confeitaria	109$000
Dita dita n. 41, Maximo José de Andrade, loja de calçado	32$700
Dita do Commercio n. 20, Manoel Marques de Abreu Porto, taverna	87$200
Dita do Vigario Thenorio n. 20, Manoel da Silva Farias, armazem de drogas	130$800
Dita do Amorim n. 45, Manoel José Tinoco de Souza, dito de generos	104$640
Dita da Moeda n. 13, Manoel Ferreira Pontes, dito de recolher	$
Dita dita n. 15, O mesmo	130$800
Dita dita n. 35, Moreira Monteiro & C., dito de generos	$
Dita da Madre de Deus n. 4, O mesmo, dito de recolher	270$320
Dita dita n. 8, Monteiro Rocha & C., dito de generos	65$400
Dita do Imperador n. 24, Marques & C, confeitaria	$
Caes 22 de Novembro n. 36, O mesmo, dita	117$720
Dito n. 34, Manoel José Rodrigues, taverna	130$800
Praça de Pedro II n. 2, Marcos d'Almeida Lima, loja de bahus	
Rua da Madre de Deus n. 114, O mesmo, loja de charutos	130$800
Dita Primeiro de Março n. 44, Monteiro Torres & C., dita de fazenda	130$800
Dita Duque de Caxias n. 25, Manoel da Costa Azevedo Napoleão, dita de mobilia	65$400
Dita dita n. 61, Moreira Pontes & C., dita de fazenda	109$000
Praça da Independencia n. 38, Mattos Lima & C, dita de miudezas	174$400
Rua do Cabugá n. 12, Maurino José dos Santos Ribeiro, dita de joias	87$200
Dita dita n. 18, Manoel José Ferreira da Cruz, taverna	109$000
Dita do Barão da Victoria n. 48, Monteiro Sampaio & C., loja de fazendas	130$800
Dita dita n. 23, Manoel & C, dita de chapéos	152$600
Dita Estreita do Rosario n. 2, Manoel da Costa Campos, taverna	78$480
Dita do Livramento n. 10, Manoel Francisco Carneiro & C., loja de fazendas	130$800
Dita dita n. 27, Miguel Archanjo Fraterno, dita de selins	43$600
Dita da Penha n. 4, Manoel Antonio Pinheiro, dita de charutos	39$240
Dita dita n. 11, Manoel Ciciliano de Freitas, taverna	31$392
Dita da Madre de Deus n. 4, Martins & C., dita	87$200
Dita dita n. 71, Manoel Venancio da Silva, loja de Flandres	13$080
Dita do Coronel Suassuna n. 15, Manoel Martins Gomes, dita de joias	43$600
Dita Duque de Caxias n. 54, Machado & Brandão, dita de ferragens	152$600
Dita do Marquez do Herval n. 7, Manoel Ramos, taverna	78$480
Dita de Vidal de Negreiros n. 59, Manoel dos Santos Araujo Mello, loja de charutos	32$700
Dita dita n. 141, Marcolino Martins da Luz, taverna	43$600
Dita dita n. 157, Marques & Irmão, dita	65$400
Dita Imperial n. 6, Manoel Joaquim Ferreira Esteves, armazem de couros	$
Travessa do Gusmão n. 1, o mesmo, salgadeira	76$300
Rua Imperial n. 150, Manoel Antonio Francisco, taverna	$9126
Dita dita n. 103, Manoel de Paula Corrêa, dita	31$392
Cabanga n. 72, Manoel de Paula de Albuquerque, salgadeira	52$320
Rua [illegible] Irmão, taverna	87$200
Dita dita n. 61, Mendes & Carvalho, loja [illegible]	109$000
Dita dita n. 50 A, Manoel Alves de Carvalho, dita de joias	21$800
Dita dita n. 78, Manoel Joaquim Dias, dita de miudezas	32$700
Dita dita n. 63, Manoel Alves de Macedo, loja de miudezas	130$800
Dita dita n. 63 A, Manoel Dias F. Junior, loja de charutos	87$200
Praça do Conde d'Eu n. 32 A, Manoel do G. Pacheco, hotel	174$400
Rua do Visconde de Pelotas n. 6, Miguel Antonio Coelho Almeida, taverna	65$400
Ponte Velha n. 63, Marcelino José Sant'Anna, taverna	26$160
Dita n. 77, Manoel G. Ferreira, taverna	[illegible]
Praça da Santa Cruz n. 2, Maria Florencia Souza [illegible], taverna	[illegible]
Rua do Conde da Bôa Vista n. 79, Manoel Ferreira Coelho, taverna	41$856
Rua do Socego n. 31, Manoel Luiz de Carvalho, taverna	31$392
Rua de Paysandú n. 12, Manoel Gomes Martins, taverna	31$392
Rua da Hora n. 6, Machado & Almeida, taverna	52$320
Rua Direita n. 50, Manoel Gonçalves Ribeiro, taverna	15$696
Rua de S. Miguel n. 150, Martiniano da Cruz Mello, taverna	13$080
Dita dita n. 23, Manoel José Soares, taverna	10$564
Rua Nova de Santa Rita n. 1, Maria Eugenia Alves da Cruz, deposito	65$400
Rua Direita n. 9, Mafra & Barros, hotel	32$700
Rua Larga do Rosario n. 37 A, Manoel Garrido, hotel	327$000
1.ª Travessa S. João Barros n. 2, Nicoláo Tolentino do Sacramento, taverna	13$080
Rua do Bispo Sardinha n. 11, Oliveira & Miranda, taverna	87$200
Rua do Barão da Victoria n. 24, Oliveira Carvalho & C., loja de Flandres	152$600
Dita dita n. 25, Pedro Maurel & C., botica	327$000
3.ª Travessa da Praia n. 2 G, Paula & Irmão, armazem de algodão	$
Rua de Pedro Affonso n. 2 C, Idem, idem idem	183$120
Rua da Imperatriz n. 48, Paulo Fernandes de Mello Guimarães, loja de fazendas	87$200
Rua do Coronel Lamenha n. 18, Pereira & Irmão, taverna	31$392
Rua Nova de Santa Rita n. 15, Paulo José Gomes & Costa, armazem de madeiras	109$000
Rua do Commercio n. 48, Roberto Wartlon & C., armazem de fazendas	174$400
Rua do Vigario Thenorio n. 10, Rosa Adom, armazem de miudezas	$
Rua 1º de Março n. 14 A, Ricardo & C, loja de miudezas	65$400
Rua do Barão da Victoria n. 48 A, Rocha Pinto & C., hotel	130$800
Dita dita n. 37, Rodrigues Ferreira & C., loja de ferragens	87$200
Largo do Carmo n. 9, Ribeiro & Irmão, taverna	65$400
Rua da Madre de Deus n. 13, Rodrigues & Nascimento, loja de chapéos	65$400
Rua Imperial n. 146, Ricardo Moreira & C., taverna	18$312
Rua do Visconde de Albuquerque n. 20, Raymond & C., padaria	78$480
Rua de Santa Rita n. 3, Rodrigues da Silva & C., taverna	52$320
Rua do Marquez de Olinda n. 56, Silva & Alves, loja de ferragens	152$600
Rua do Amorim n. 33, Sena Schefre & C., armazem de generos	26$160
Rua de Domingos José Martins n. 84, Souza & Romão, padaria	87$200
Dita dita n. 140, Silva Alves & C., deposito	65$400
Rua Larga do Rosario n. 31, Santos & Araujo, taverna	60$168
Rua do Livramento n. 30, Silvino & Irmão, loja de fazendas	109$000
Rua do Visconde de Inhaúma n. 26, Souza Gomes & C., loja de miudezas	65$400
Dita dita n. 23, Santos & Sobrinho, taverna	109$000
Rua da Madre de Deus n. 64, Saraiva & Machado, loja de sellim	52$320
Dita dita n. 72, Sebastião José Bezerra Cavalcante, taverna	65$400
Dita dita n. 118, Saraiva & C., botica	15$696
Rua Imperial n. 148, Severino Tavares de Oliveira, taverna	26$160
Rua do Barão de S. Borja n. 23, Silvino Juvencio, loja de Flandres	32$700
Rua Direita n. 1, Sebastião Pereira Pinto, hotel	32$700
Caes d'Alfandega n. 1, Tasso & Irmão, armazem de recolher	$
Rua do Amorim n. 37, Idem idem idem de generos	$
Caes do Apollo n. 45, Idem idem idem de recolher	$
Dito n. 47, Idem idem idem idem	941$978
Rua de João do Rego n. 3, Teixeira & Irmão, padaria	109$000
Rua da Imperatriz n. 8, Thomaz Teixeira Bastos, loja de miudezas	87$200
Rua do Cabugá n. 14, Valentim do Valle Lobo, loja de fazendas	87$200
Rua do Barão da Victoria n. 29, Vicente Ferreira de Souza Reis, loja de Flandres	109$000
Rua Larga do Rosario n. 35, Viriato Centeio Lopes, deposito	$
Dita dita n. 37, Idem idem idem, taverna	209$280
Rua do Visconde de Inhaúma n. 16, Viriato da Freitas Tavares, loja de louça	32$700
Becco do Quiabo n. 25, Vicente Torres de Sales Menezes, taverna	13$080
Rua Nova de Santa Rita n. 31, Vicente Alves Machado, armazem de madeiras	$
Dita dita n. 33, Idem idem idem idem	154$600

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 31 de março de 1874.

O 1.º official,
Horacio Walfrido Peregrino da Silva

— Por esta repartição se faz publico, de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, que se acham recolhidos á casa de detenção, os escravos Bonifacio, de José Cesario de Mello, Felippe, de Torquato Moreira da Silva, Galdino, do Dr. Joaquim de Aquino Fonceca, Gregorio, de João Florentino Carvalcante, José, de Francisco Freire do Nascimento, José, de João Felix, Justino, de Maria Isabel Nunes de Oliveira, Juvenal, de Antonio João de Amorim, Luiz, de José Antonio Carpinteiro, Luiza de Francisca de tal, Luiz, de Simplicio Narciso de Carvalbo, Manoel, da viuva Werneck, e Gregorio, de Manoel da Silva Pontes, e avisa-se pelo presente aos mencionados senhores, afim de virem em prazo breve, reclamar a entrega de ditos escravos.

Secretaria da policia de Pernambuco, 16 de abril de 1874.

Pelo secretario,
Francisco G da Silva Barrozo.

O desembargador Francisco d'Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa, cavalheiro da de Christo, e juiz privativo de orphãos e ausentes da cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. I., a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que este virem e delle tiverem conhecimento, que a requerimento do bacharel Augusto Carlos Vaz de Oliveira, curador do mentecapto, cidadão hespanhol, D. Narciso Francisco de Vidal, vai ser vendido em hasta publica, por uma só praça, finda a primeira deste juizo, o engenho moente e corrente denominado S. Matheus, com todos os seus edificios, casas, cercados, logradouros, terras, machinas, aguas correntes, sito na freguezia de Gamelleira, do termo de Serinhãem, comarca do Rio Formoso, limita-se ao norte com terras S. Vicente e Amaragi d'Agua, ao sul com terras Bom Successo e Gamelleira, ao nascente com os engenhos Viração e S. Boa Ventura e ao poente com terras de Duas Barras, por 16:000$000; pertencente ao espolio daquelle finado.

E para constar, mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume.

Dado e passado sob meu signal o sello ou valha sem sello ex-causa nesta cidade do Recife de Per-

[illegible] Eu Floriano Carrêa de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevi.
Francisco d'Assis Oliveira Maciel.

Ao sello 300 réis, valha sem sello ex-causa. Estava sellada com uma estampilha de 400 réis, inutilisada pelo escrivão do feito, na fórma do estylo.

Nada mais se continha no dito traslado, extrahido dos proprios autos, aos quaes me reporto. Fiz escrever e assignei.

Recife, 31 de março de 1874.
Floriano Corrêa de Brito.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que em comprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 7 de janeiro corrente, perante a junta desta thesouraria se ha de arrematar no dia 23 de abril proximo vindouro, a obra da ponte denominada Pão Sangue sobre o rio Serinhãem, orçada em 9:570$, pagos em apolices da divida provincial, a juro de 7 por cento ao par.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma thesouraria no dia indicado acima, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente delo *Diario de Pernambuco*.

Secretaria da thesouraria provincial, 29 de janeiro de 1874.

Victoriano José M. Palhares,
Official maior interino.

Clausulas especiaes para a arrematação da ponte denominada Pão Sangue sobre o rio Serinhãem.

1.ª A ponte denominada Pão Sangue será executada de conformidade com o orçamento e planta approvados pelo Exm. Sr. presidente da provincia, no valor de 9:570$.

2.ª O arrematante dará principio a obra no prazo de um mez e a concluirá no de 12 mezes.

3.ª O pagamento será effectuado em 3 prestações iguaes á proporção da tabella executada.

4.ª Para tudo o mais que não se achar especificado sera regulado pelo que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866. — O engenheiro chefe, José Tiburcio Pereira de Magalhães.

Victoriano José M. Palhares.

DECLARAÇÕES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Venda de predios

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa, devidamente autorisada pela presidencia, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 26 do corrente, vende ou permuta por apolices da divida publica os seguintes predios, pertencentes ao legado de Joaquim da Silva Lopes, de que é administradora: Forte do Mattos, metade do sobrado de 3 andares n. 17, por 5:500$; becco do brado 3ª parte do sobrado n. 1, por 2:666$666 rua da Guia, sobrado de dous andares n. 69, por 6:000$; rua de S. Jorge, casa terrea n. 92, por 1:400$, sobrado de um andar n. 30, por 2:000$, dito meia-agua por 500$; rua dos Guararapes, casa terrea n. 65, por 1:100$; rua dos Açouguinhos, cosa terrea n. 26, por 600$; Largo da Campina, dita n. 3, por 400$; rua da Soledade, dita n. 72, por 700$; becco do Teixeira, dita n. 5, por 250$; largo das Cinco Pontas, terreno, por 1:000$000.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 14 de fevereiro de 1874.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes avisa aos contribuintes do imposto sobre industrias e profissões, que é neste mez de abril que tem de ser pago, sem multa, o 2.º semestre do exercicio de 1873—74, depois do que será pago com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 7 de abril de 1874.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda

— Pela thesouraria de fazenda se declara que o prazo marcado para o recolhimento das notas de 2$ e 50$ da quarta estampa, sem desconto, finda-e, para as primeiras em 31 de maio, e para as sgundas em 30 de junho vindouro, sendo que dahi em diante serão trocadas com o desconto mensal de 10 0/0 até ficarem sem valor.

Secretaria da thesouraria de fazenda, 11 de abril de 1874.

O 2º escripturario, servindo de secretario
Carlos João de Souza Correia.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

De conformidade com o artigo 26 dos estatutos desta companhia são novamente convocados os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral no sobrado da gerencia no dia 18 do corrente, ao meio dia, afim de proceder-se á leitura do relatorio e as eleições da nova directoria e commissão de contas, tudo o que, á falta de numero legal não póde ter lugar na reunião havida a 11 de março proximo passado.

Recife, 6 de abril de 1874.

Thomas M. Connan,
Gerente interino.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 9 de abril pelas 3 horas da tarde, tem, de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11	201$000
Rua de Santa Rita.	
Idem n. 32	250$000
Idem n 34	240$000
Padre Floriano.	
Idem n. 49	207$000
Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 114	362$500
Rua da Alegria.	
Idem n. 31	371$000
Ponte Velha.	
Idem n. 31	156$000
Rua de Antonio Henriques.	
Idem n. 26	99$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Senzalla velha.	
Casa terrea n. 16	209$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	421$000
Rua da Cruz	
Sobrado n. 14 (fechado)	1:000$090
Rua do Pilar.	
Caia terrea n. 100	241$000
Rua do Amorim.	
Idem n. 34	122$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	201$000
Rua das Larangeiras.	
Casa terrea n. 17	361$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 17 de março o de 1874.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Armazens da companhia pernambucana.

Seguros contra o fogo.

A companhia pernambucana, dispondo de excellentes e vastos armazens em seu predio ao forte do Mattos, offerece-os ao commercio em geral para deposito de generos, garantindo a maior conservação das mercadorias depositadas, serviço prompto, preços modicos, etc.

Tambem recolherá, mediante previo accordo, exclusivamente os generos de uma só pessôa.

Estes armazens, além de arejados e commodos, são inteiramente novos e asphaltados, isentos de cupim, ratos, etc., etc.

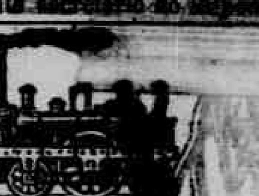
As pessoas que quizerem utilisar-se destes armazens, pederão dirigir-se ao escriptorio da companhia pernambucana, que acharão com quem tratar.

INSPECÇÃO DO ARSENAL DE MARINHA.

Faz-se publico que nesta data foi vistoriado o vapor *Cururipe* da companhia pernambucana de navegação costeira, e a commissão julgou-o em estado de poder continuar no serviço em que se emprega.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 15 de abril de 1874.

Francisco Xavier [illegible]
Ajudante secretario do inspector.



COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO Recife á Olinda. e Beberibe.

De ordem do presidente da assembléa geral da companhia acima são convidados os accionistas para a sessão ordinaria, que deve ter lugar no dia 22 do corrente mez segundo dispõe os estatutos, afim de ouvir a exposição demonstrativa apresentada pela directoria em relação ao movimento da companhia durante os 6 mezes anteriores: a reunião terá lugar no dia acima ás 2 horas da tarde e no lugar do costume.

Recife, 14 de abril de 1874.

O secretario,
Luiz Lopes Castello Branco

Irmandade

De S. José de Agonia, erecta no Convento do Carmo

Não se tendo reunido no domingo proximo passado, numero legal de irmãos, para a mesa geral afim de tratar se da eleição, de conformidade com o art 48 dos estatutos, são de novo convidados a comparecer no consistorio da irmandade, sexta-feiro 17 do corrente, pelas 6 horas da tarde, para dito fim.

Recife, 14 de abril de 1874.

O secretario,
Manoel José Luiz Ribeiro.

Hospital militar.

O hospital militar desta provincia, contrata com quem melhor vantagem offerecer á fazenda nacional, para o trimestre que ha de findar em 30 de junho do corrente anno, os generos alimenticios abaixo mencionados, para dietas dos doentes e rações de seus empregados.

Arroz kilogrammas.
Pão, idem.
Carne verde, idem.
Toucinho de Lisboa, idem.
Araruta, idem.
Ché, idem.

Portanto, quem quizer fazer dito fornecimento, apresente suas propostas em cartas fechadas na secretaria deste hospital, ás 10 horas da manhã do dia 17 do corrente; advertindo que os generos são de 1ª qualidade, e que a carne deve apenas conter a quinta parte de osso no peso que se pedir.

Hospital militar, 14 de abril de 1874. — O escrivão, *Avelino Pereira da Cunha*

Obras militares.

A 20 do corrente terá lugar na repartição das obras publicas, onde se acha o orçamento, a arrematação do encanamento d'agua da fortaleza do Brum, orçado em 645$816: quem pretender, apresente suas propostas em carta fechada, ás 11 horas da manhã do referido dia. Na mesma occasião deverá ser arrematado o material que se substituio na referida fortaleza, onde pode ser examinado.

Pernambuco, 14 de abril de 1874.

Chryssolito F. de Castro Chaves,
Engenheiro das obras militares.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 16 DE ABRIL DE 1874

Relação da correspondencia registrada (sem valor) recebida de diversas procedencias até esta data, e que não tem sido entregue por ignorar se as residencias dos destinatarios.

Americo Vespucio Moreira de Almeida, Antonio Soares Pacheco, Antero Carneiro de Lacerda, Augusto José Teixeira de Freitas, Angelo Ferreira da Silva, Bazilio José Pereira Vianna, Carlo Simoni, Demetrio Pundas, Emilia Carolina Madeira Ferreira, Firmino Theotonio da Camara Santiago, Francisco Cardoso Ribeiro, Francisco Altino de Araujo, Francisca Felismina de Albuquerque Mello, Honoria Luiza dos Santos, Ignacio C. de Mendonça Uchôa, José Carlos Teixeira, José Ribeiro do Amaral, José Joaquim Gonçalves Bastos, José Henrique Trindade, Genoveva Francisca dos Reis, José Izidoro Pereira dos Reis, José Antonio Vidal Sobrinho, Lourenço José do Figueiredo, Luiz Frederico de Barros Rego, Leopoldo Catilina, Leo ile Paris, Maria Magdalena, Pedro Vicente Vianna.

O official encarregado do registro,
José Candido de Barros

THEATRO PHENIX DRAMATICA

EMPREZA
LIMA PENANTE

Sabbado 18 do corrente.

Penultima representação do lindo e apparatoso drama-sacro em 12 quadros e 1 epilogo:

Santa Clotilde.

RAINHA D FFRANÇA

Principiará ás 8 horas.

DOMINGO

A's 5 1/2 horas da tarde

ULTIMA REPRESENTAÇÃO

do drama:

SANTA CLOTILDE

Rainha de França.

Terminará o espectaculo com a muito applaudida comedia em 1 acto:

O caixeiro da taverna.

Aviso.

A empreza tem a honra de participar ao respeitavel publico desta cidade que se acha em ensaios para subir brevemente á scena o drama historico, nacional, em 1 prologo e 4 actos, escripto pelo Sr. Dr. Côrte-Real, intitulado:

Nunes Machado

OU

A herança do condemnado.

THEATRO Santo Antonio

EMPREZA VICENTE.

Sabbado 18 de abril.

Ultima recita do drama:

Nunes Machado.

Terminará o espectaculo com a representação da comedia em 1 acto:

A Sonambula.

Haverá trem depois do espectaculo até Apipucos, tocando em todos os pontos.

Principiará ás 8 1/2 horas.

Domingo 19 de abril.

A's 5 1/2 horas da tarde.

A' pedido o drama em 1 prologo e 5 actos:

PEDRO CEM

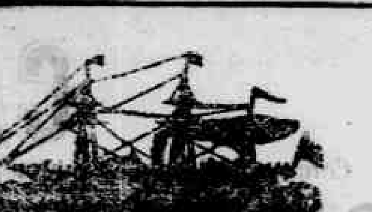
Terminará o espectaculo com a opereta em 1 acto:

Sem fato e sem n iva.

Na proxima semana a comedia drama em 3 actos, original brasileiro do actor Bahia:

Duas paginas d'um livro.

AVISOS MARITIMOS



CHARGEURS RÉUNIS.

Companhia Franceza de Navegação a vapor

Linha mensal entre o

Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro, (Santos, somente na volta) Montevidéo, Buenos—Ayres, (com baldeação para o Rosario)

STEAMER

VILLE DE RIO DE JANEIRO

Commandante A. Fleury

E' esperado dos portos do sul do dia 20 do corrente em diante, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre com escala por Lisbôa.

VILLE DE SANTOS

Commandante Lefèvre.

E' esperado da Europa do dia 20 do corrente em diante, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos do sul de sua escala até o Rio da Prata.

Para fretes, encommendas e passageiros: a tratar com

OS CONSIGNATARIOS
AUGUSTO F. D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—Entrada pela rua do Torres.

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

ROYAL MAIL STEAMER

PATAGONIA

Commandante C. C. Brough.

espera-se dos portos do sul até o dia 10 de maio e depois da demora do costume, seguirá para Lisboa, Bordeos e Liverpool, para onde receberá passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

N. B.—Não sahirá antes das tres horas da tarde do dia da sua chegada.

AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO BAHIANA LIMITADA

Macció, Penedo, Aracajú e Bahia.

E' esperado até o dia 22 do corrente o vapor *Gastão de Orleans*, o qual seguirá para os portos acima no dia seguinte ao de sua chegada.

Recebe-se carga, passageiros e dinheiro a frete.

Agentes.
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
57—Rua do Bom Jesus—57

Lisboa e Porto

Vai sahir com brevidade a veleira barca *Lisboa*. Recebe carga e passageiros: a tratar com Tito Livio Soares, rua do Torres n. 90.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

PUNO

espera-se da Europa até o dia 26 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaiso, Arica, Islay e Callao, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Não sahirá antes das tres horas da tarde do dia de sua chegada.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia Alliança Maritima Portuense.

EMPREZA DE NAVEGAÇÃO ENTRE PORTUGAL E O BRASIL.

BARCA PORTUGUEZA

VICTORIA

Este navio recebe carga e passageiros para Lisbôa e Porto, devendo sahir dentro em poucos dias, visto já ter parte do seu carregamento contratado.

Agentes e consignatarios
JOSÉ DA SILVA LOYO & FILHO

Pará

Para o indicado porto pretende seguir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Azurara*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

PARA LISBOA

O lugre portuguez *Julio* pretende sahir com toda a brevidade por ter quasi toda carga prompta: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, trate com os consignatarios T. de Aquino Fonceca & C., successores, rua do Vigario n. 19, 1.º andar.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com poucos dias de demora a barca portugueza *Feliz União* por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Porto por Lisboa.

Pretende seguir para os referidos portos, com poucos dias de demora, a barca portugueza *Novo Silencio*, de primeira classe, capitão Ferreira, por ter a maior parte de sua carga prompta; e para a que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos: trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Para o Porto.

Recebe carga e passageiros o patacho portuguez *Lidador*, que pouca demora terá. Trata-se com E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 48.

LEILÕES.

LEILÃO

DE

moveis, objectos de ouro e fazendas

Hoje

ás 11 horas.

Sendo: 1 mobilia de junco, 1 dita de amarello, 1 piano de mogno, 1 grande cabide de amarello, 1 mesa elastica, camas francezas, marquezões, marquezas avulsas, 1 secretaria de mogno, mesas para escriptorio, consolos, aparadores, cabides, grande quantidade de objectos de ouro, louça, vidros e algumas fazendas, que serão vendidas pelo menor preço, para liquidar

pelo agente Martins.

No armazem da rua do Imperador n. 48

A's 11 horas do dia.

LEILÃO

DE

bons moveis, finos chrystaes, louça, porcellana, candieiros a gaz, obras de ouro e prata do Porto.

A saber:

Um piano forte de Pleyel, uma excellente mobilia de jacarandá com 1 sofa, 1 jardineira, 2 consolos com pedra, 4 cadeiras de braço, 12 de guarnição; 2 cadeiras de balanço, 3 candieiros a gaz, 4 castiçaes e mangas com pingentes, 4 jarros finos para flores, tapetes, e escarradeiras.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilet, 1 cabide tambem de jacarandá, 1 lavatorio com pedra e espelho, 1 excellente commoda de mogno, 1 guarda vestido, 1 marquezão.

1 mesa elastica para 24 pessoas, 1 guarda louça, 2 apparadores, 1 marqueza, 12 cadeiras, 1 porta relogio, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito para chá, copos, calices, compoteiras, garrafas de fino chrystal, 1 quartinheira, 1 lavatorio, 1 moinho, flandres, potes, trem de cosinha e muitos outros accesorios de casa de familia.

Differentes obras de ouro e prata do Porto, como sejam: 2 adereços, 1 relogio, salvas, paliteiros colheres e 1 faqueiro de prata do Porto.

Hoje

No 1.º andar do sobrado da rua do Livramento Nº 20

Antonio Ferreira Gomes tendo de fazer uma viagem a Europa com sua familia, fará leilão, por intervenção do agente Pinto, de todos os moveis e mais objectos de casa de sua residencia á rua do Livramento n. 20, sendo que dita casa desde já póde ser alugada.

O leilão pricipiará as 10 1/2 horas.

Leilaõ

DA

armação e generos da taverna sita á rua Imperial n. 232

HOJE

A'S 11 HORAS DA MANHÃ.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da armação e generos da taverna sita á rua Imperial n. 232, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores, garantindo-se a chave da casa; o balanço acha-se em mão do referido preposto, sexta-feira 17 do corrente, ás 11 horas da manhã.

LEILÃO

DE

moveis

SABBADO 18 DO CORRENTE

ás 11 horas

No sobrado n. 69 da rua do Imperador

Sendo: 1 mobilia de mogno, com tampos de pedra (a Luiz XV), 1 dita de faia, 1 sofá de amarello, 1 marquezão, 1 marqueza, cadeiras para sala de jantar, 1 mesa, 2 aparadores, candieiros para gaz, 1 lavatorio com pedra, jarros de diversas qualidades, 1 mesa para escriptorio, relogios de cima de mesa, diversos objectos de ouro, e alguns outros moveis pertencentes a uma familia que mudou de residencia.

O agente Martins fará leilão, por ordem de uma familia que se retirou desta provincia, dos moveis acima, que serão vendidos ao correr do martello.

Ultimo leilão

DA

loja de fazendas á rua do Livramento n. 30, de Farias & Lessa

SABBADO 18 DO CORRENTE

ás 10 horas da manhã.

O agente Pinho Borges, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, venderá em leilão, as fazendas, armação e mais pertenças da massa fallida de Farias & Lessa, existentes na loja de fazendas, sita á rua do Livramento n. 30

A's 10 horas.

Leilão

DE

moveis, louças e vidros

Sabbado 18 do corrente

Rua do Vigario Thenorio, sobrado n. 12.

Uma mobilia antiga de jacarandá, composta de 1 sofá, 1 mesa quadrada, com gavetas, 2 bancas, 18 cadeiras de guarnição, 1 espelho grande, 1 par de serpentinas de bronze, jarros e tapetes.

Uma mobilia de amarello, com 1 sofá, 2 consolos, 1 mesa, 2 cadeiras de braço, 2 ditas de balanço, 12 cadeiras de guarnição, 1 cama de armação para casal, 1 commoda de jacaradá, dita de amarello, mesa para jantar, cadeiras, 2 aparadores de amarello, mesas de pinho, louça para jantar e almoço, vidros e outros moveis que estarão patentes no acto do leilão.

O agente Pinho Borges, autorisado, venderá em leilão, por conta e risco de quem pertencer, os moveis acima mencionados, existentes no sobrado da rua do Vigario Thenorio n. 12.

O mesmo sobrado tendo de ir a leilão segunda-feira 20 do corrente, os pretendentes poderão aproveitar o referido dia para examina-lo.

Sabbado 18 do corrente

Leilão

DE

100 caixas com cebolas, chegadas de Lisbôa no ultimo vapor

SEGUNDA-FEIRA 20 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto.

No armazem do Sr. Agnes, defronte d'alfandega.
O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 400 caixas com cebolas, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores.

LEILÃO
DE
dous predios
SENDO:
Um á rua do Vigario Thenorio n. 12, em chão proprio, com duas frentes, 1 andar e sotéa, com as seguintes commodidades: 2 salas, 3 quartos sotéa e cozinha, 1 grande armazem, o qual está rendendo annualmente 600$, uma casa terrea á rua do Padre Nobrega n. 85, em chão proprio, com as seguintes commodidades: uma sala, 1 quarto, cozinha e quintal, estão livres e desembaraçados de qualquer onus
SEGUNDA-FEIRA 20 DO CORRENTE
As 11 horas em ponto
No escriptorio da rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar, onde tambem se poderá dar esclarecimentos dos referidos predios.
O agente Pinho Borges fará leilão dos predios acima declarados, por conta e risco de quem pertencer.

Leilão
DA
armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua Imperial n. 153
TERÇA-FEIRA 21 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS DA MANHÃ
O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua Imperial n. 153, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores: o balanço acha se em mão do referido preposto para os pretendentes examinarem, terça-feira 21 do corrente, ás 11 horas da manhã, na referida taverna.

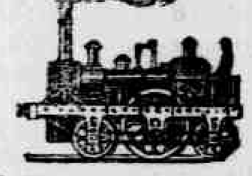
LEILÃO
DO
Vapor Duke of Edinburgh
No dia 20 de abril
Agente Ferreira
No Pará, na Ponte de Pedras
vender-se-ha impreterivelmente por conta de quem pertencer
O magnifico vapor inglez
A RODAS
Duke of Edinburgh
construido em Aberdeen em 1870 em um dos primeiros estabelecimentos deste genero n'aquella cidade.
Tem 111 pés de comprimento, 19 de bocca e 9 de pontal, medindo 126 toneladas inglezas ou 162 brasileiras
E CARREGA CERCA DE 7,000 ARROBAS
E' de ferro solidamente construido, tem boa marcha e excellentes accommodações para passageiros. Sua machina é de força de 60 cavallos nominaes ou de 300 effectivos.
Este bello vaso que muito se presta para
conducção de gado
é sobre tudo excellente rebocador, como tal já conhecido, e está prompto a navegar. O inventario será annunciado alguns dias antes da venda e pode desde já ser visto em casa dos annunciantes, ou a bordo do dito vapor que se acha fundeado defronte da igreja de Santo Antonio. O vapor pode ser examinado em qualquer dia. Para mais informações poderão
dirigir-se aos consignatarios
Samuel G. Pond & C.
PARÁ.

AVISOS DIVERSOS

Bom negocio.
Vende-se ou arrenda-se o grande predio de um andar e sotão, sito na rua do Bispo Sardinha, proximo da igreja da Misericordia, na cidade de Olinda, tendo duas boas salas de frente, um salão no sotão, seis quartos espaçosos e frescos, uma grande cocheira, quintal todo cercado de novo, e com diversos arvoredos, uma boa fonte d'agua, e tendo gaz canalisado. Achando-se preparado com todos os moveis indispensaveis á uma grande familia, será assim vendido ou sem os moveis: a tratar nesta typographia ou na rua da União n. 49, sobrado, atraz do paço da assembléa.

Calçado barato
LOJA DO ARANTES

Botinas de cordovão para homem	7$000
Ditas de bezerro para dito	7$000
Ditas de pellica para senhora a Luiz XV	8$000
Ditas inglezas e francezas	8$000
Ditas de cores para senhora	6$000
Ditas gaspiadas, de verniz, para senhora	3$ e 4$000
Sapatos de cores para senhora	3$ e 4$000
Ditos de chagren	3$ e 4$000



ESTRADA DE FERRO
do
Recife ao S. Francisco.
FESTA DOS PRAZERES
Domingo 19 do corrente, além dos trens ordinarios de passageiros haverá os seguintes especiaes:
VOLTA.

	h. m.	h. m.
Prazeres (Partida.	3.	4.30
Boa-Viagem.	3.15	4.45
Afogados	3.30	5.
Cinco-Pontas (Chegada)	3.40	5.10

Villa do Cabo, 16 de abril de 1874.
G. O. MANN,
Superintendente.

Recreio Dramatico
De ordem do presidente da assembléa geral convido todos os socios a reunirem se no dia 19, ás 10 horas da manhã, no lugar do costume, afim de tratarem de negocios da sociedade.
Belem, 16 de abril de 1874
Bernardo L. de Mendonça
1º secretario.

ATTENÇAO.
Offerece se uma mulher viuva honesta, capaz para tomar conta de uma casa ou de alguns meninos para tratar, mas tendo comsigo uma filhinha de tres annos, a qual levará para onde quer que for: quem pretender dirija-se á rua Duque de Caxias (antiga das Cruzes) n. 12.

— Annuncia-se uma casa na rua do Dique n. 23, chão proprio, tendo 2 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba: quem quizer comprar, dirija-se á Cambôa do Carmo n. 14.

LINHAS DE RETROZ E DE ALGODÃO DE TODAS AS CORES

AGULHAS E Accessorios PARA QUALQUER PARTE DA Machina

CAUTELA
Com as falsificações que tem apparecido
DAS MACHINAS PARA COSTURA
DE
SINGER
Porque?
Sem caixa 80$ — Com caixa 90$

Nenhuma machina Singer é legitima se não levar esta marca fixa no braço da machina.

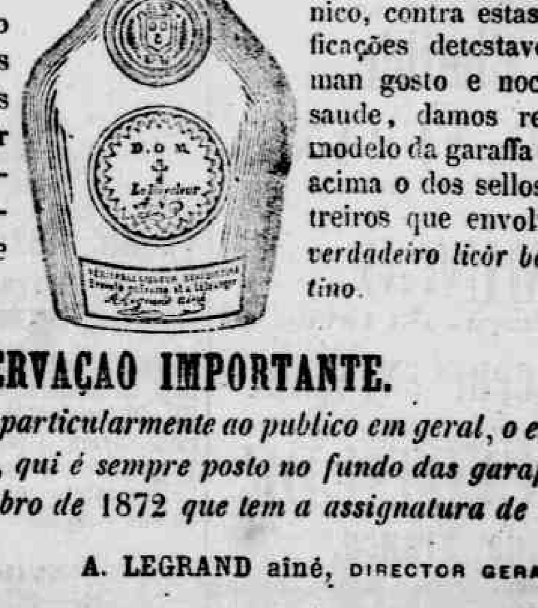
THE SINGER MFG. CO. — TRADE MARK

Para evitar falsificações notem-se bem todos os detalhes da marca.

VENDE-SE
A dinheiro e a prazo!
A contento das Exmas. familias
MACHINAS DE SINGER
São mais baratas.
São de dous pospontos.
São simples.
São rapidas.
São duradouras.
MACHINAS DE SINGER
São de dous pospontos.
Abainham.
Franzem
Pregam tranças.
Marcam pregas.
Bordam de linha de sêda.
Alcolchoam.
Pregam cordões.
UNICA AGENCIA
EM
PERNAMBUCO
A CASA AMERICANA
45 RUA DO IMPERADOR 45

BÉNÉDICTINE
LICOR DOS MONGES BENEDICTINOS DA ABBADIA DE FÉCAMP

Este célebre licôr tão appreciado do publico ao ponto de se encontrar hoje em todas as bôas mezas, tanto no Restaurante como no jantar domestico; nos grandes hoteis como nos salões dos principes, por isso é elle tamben o objecto de numerosas imitações, cuja maior parte de falsa provenencia.



Como termo final de garantir aos consommadores cuidadozos um producto puro, exquisito e essencialmente hygiénico, contra estas falsificações detestaveis de man gosto e nocivo, á saude, damos retro o modelo da garaffa e mais acima o dos sellos e letreiros que envolvem o *verdadeiro licôr benedictino.*

OBSERVAÇAO IMPORTANTE.
Recommendamos particularmente ao publico em geral, o exigir o letreiro acima, qui é sempre posto no fundo das garaffas desde o 1ro de Outubro de 1872 que tem a assignatura de
A. LEGRAND ainé, DIRECTOR GERAL.

N. B. Em tempos de epidemia o BENEDICTINO é um preservativo certo; um grande numero de celebridades medicas tem dado o certificado bem formal.

Deposito geral: A. LEGRAND ainé, em *Fécamp* (França).
Deposito geral em *Pernambuco*, A. REGORD.

ELIXIR HERME — CITRO-LACT — DU DOCTEUR — PARIS

O mais poderoso e o mais agradavel de todos os ferruginosos recommendado pelos Professores e Doutores: PIORRY, TROUSSEAU, JOBERT (DE LAMBALLE), MALGAIGNE, RICORD, NÉLATON, CHASSAGNAC e muitissimos outros contra as molestias de *consumpção, clorosis, opilações, flores brancas, anemia, suffocações, palpitações, rachitis,* etc.
EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.
Deposito geral no *Pernambuco*, A. REGORD.
PARIS, 25, rue de l'Entrepôt, 25, PARIS.

COALTAR SAPONINADO
DE LE BEUF
DESINFECTANTE, ANTI-MIASMATICO, CICATRIZANDO AS CHAGAS.
Adoptado pelos hospitaes de Paris e pelos da Marinha militar franceza.
Esse excellente tonico possue uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nos *ulceras gangrenosas e escrofulosas, nos cancros ulcerados, no anthrax, na otorrhea purulenta, na ozena, no crup, feridas pelas armas de fogo, enfermidades do utero, etc.,* etc.
Emprega-se, mezclado com mais ou menos agua, em chumaços, loções, injecções, gargarismos.
Como dentifricio ordinario (uma colherada das de chá n'um quarto de copo d'agua) é muito especialmente efficaz para purificar o bafo, sanar as gengivas doentes e tornar firmes os dentes escarnados.
O seu uso é muito hygienico, sobretudo em tempos d'epidemia.
Uma noticia circumstanciada vae com cada frasco. — *Exiga-se a firma do inventor.*
Fabrica em Bayonna (*França*), em casa do Sr. LE BEUF, Pharmaceutico de 1ª classe.
Depositos: *Paris*, 25, rua Réaumur; — *Pernambuco*, A. REGORD, onde se encontra tambem a Emulsão de Alcatrão vegetal de Le Beuf para fazer a agua de Alcatrão, a unica preparação concentrada e titulada contendo em si o alcatrão sem ser alterado nem modificado.

SALSAPARRILHA
DE
RBISTOL

CURA OS CASOS MAIS DESESPERADOS
A SAFSAPARRILHA DE BRISTOL purifica a massa do sangue, expelle para fóra todas as materias e fezes viciosas e impuras, regula todas as secreções; dá vitalidade e energia a todos os orgãos e dá força e vigor ao systema afim de poder melhor resistir a todos os ataques da enfermidade. E' pois este um remedio *constitucional.* Elle nunca distroe afim de poder curar; porém constantemente *assiste* a *natureza.* Portanto em todas as doenças *constitucionaes* e em *todas as molestias locaes dependente d'um estado vicioso* e *imperfeito do systema em geral,* achar-se-ha que a SALSAPARRILHA DE BRISTOL é um remedio seguro e efficassissimo, possuindo inestimaveis e incontestaveis vrtudes.
As curas milagrosas de
Escrofulas,
Ulceras,
Chagas antigas,
ENFERMIDADES SYPHILITICAS
ERYSIPELAS,
RHEUMATISMO,
NEVRALGIAS,
ESCORBUTO,
ETC., ETC., ETC.,
que tem grangeado e dado o alto renome
Salsaparrilha de Bristol
por todas as partes do universo, são tão somente devidas á
UNICA LEGITIMA E ORIGINAL
Salsaparrilha de Bristol
NA PHARMACIA CENTRAL

NURTIMENTO
E
MEDICINA

Preparado por Lanman & Kemp para this seca toda a qualidade de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.
Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo no banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente puro.
Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba e foi pronunciado por elle a conter
MAIOR PORÇAO D'IODINA
do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado
IODINO É UM PODER SALVADOR.
Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção desta invaluavel propriedade, é o unico meio para curar todas as doenças de
GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO,
Phtysica, bronchistes, asthma, catharrho, tosse, resfriamentos, etc.
Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarêa a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutimento ao systema e incommodando quasi nada o estomago.
As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das
ESCROFULAS OU RHEUMATISMO
e todas aquellas, cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar
O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
DE
LANMAN & KEMP

PENHORES
Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.
Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

— Aluga-se a casa dos leões n. 48, com commodos para familia, sita á rua do Coronel Lamenha (antiga dos Prazeres).

Para a boa conservação
DE
VOSSO CABELLO

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice.
Elle dá e restaura força e sanidade á pelle da cabeça.
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.
Elle dá grande riqueza de lustre aos cabellos.
Elle doma e faz preservar os cabellos, em qualquer forma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio.
Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos.
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa.
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos.
Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel.
Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço.
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel.
Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças.
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras.
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores.
NENHUM TOUCADOR DE SENHORA SE PODE CONSIDERAR COMO COMPLETO SEM O
TONICO ORIENTAL
o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea
O CABELLO.
Acha-se á venda nos estabelecimentos de H. Forster & C., agentes. E em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

VERDADES IMPORTANTES
O INEXTINGUIVEL.

A celebre agua Florida
DE
MURRAY & LANMAN.
Uma pura distillação das mais raras flores dos tropicos. Contém, para assim dizer, quasi o odôr odorifero das flores do tropico da America, e sua fragancia é quasi inexhausta ainda mesmo por continuada evaporacão e diffusão. N'este respeito é incomparavel a qualquer outro perfume que ha de venda para:
DESMAIOS, ATAQUES NERVOSOS, DOR DE CABEÇA, DEBILIDADE E HYSTERICOS.
É um certo e ligeiro allivio. Com o bom som, tem conservado sua influencia para cima de vinte e cinco annos sobre todos os perfumes, nas Indias Occidentaes, Cuba, Mexico, America Central, e do Sul e nós com toda a confiança o recommendamos como um artigo, pelo seu aroma muito delicado, riqueza de odor e permanencia, não pode ser igualado. Tambem faz remover da pelle:
ASPEREZAS, EMPOLAS,
QUEIMADURAS DO SOL,
SARDAS E BORBULHAS.
Sendo reduzida com agua, se torna uma excellente mistura para banhar a pelle, dando um aroseado e côr clara a compleição nublada, sendo applicada depois de barbear, evita a irritação que geralmente occorre, assim como tambem garganteandose, o cheiro do cigarro desapparece, e melhora a condição dos dentes e gengivas. Como ha muitas imitações, as quaes não possuem nenhumas d'estas propriedades, deve-se tomar cuidado e contar sómente o o famoso perfume e cosmetico do sul da America, cham
AGUA FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN.
Se acha á venda em todos odrogu perfumari as da moda.

CONSULTORIO
MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso
PARTEIRO E OPERADOR
Rua do Visconde de Albuquerque n. 39.
ESPECIALIDADE
Molestias de senhoras e meninos.
Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.
Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.
Os doentes que mandarem os seus chamados por escripto at 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, de 14 a 15 annos: na rua da União n. 54.

CASA DA FORTUNA.
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
4 rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.
Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Piedade de Santo Amaro (96ª), que se extrahirá na terça-feira, 21 do corrente mez.
PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

O Dr. Sarmento Filho mudou-se para a rua da Aurora n. 61. 1.º andar; entrada pelo oitão.

— Precisa-se de uma ama de leite, livre ou escrava: na rua do Visconde de Goyanna n. 14, outr'ora do Cotovelo.

— Aluga-se ou vende-se um escravo carroceiro, idade quarenta annos: na rua do Hospicio n. 81.

O ADVOGADO
Affonso de Albuquerque Mello
incumbe-se de promover cobranças amigavel ou judicialmente, assim como de outros negocios concernentes á sua profissão, nos lugares proximos á linha ferrea, e nos outros termos proximos a esta cidade; para cujo auxilio tem o annunciante solicitadores habilitados e probos, responsabilisando-se no entanto pela boa gestão e conta do que lhe for confiado.
Mediante modico honorario acode aos chamados para diligencias ou consultas fóra da cidade e do termo e incumbe-se da defeza de appellações ante o tribunal da relação. Póde ser procurado de meio dia ás 3 horas da tarde em seu escriptorio a rua do Duque de Caxias n. 37.

LARANGEIRAS
selecta e de umbigo
(Enxertadas)
Sapotizeiros
e sapoteiros de 11 palmos (em vasos) e de todos os tamanhos e preços mais commodos que dantes; assim como as seguintes outras plantas de fructa e de ornato:

Abacati.	Laranja cravo.
Acacia.	Dita de doce do Para.
Aritícum a pé.	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Casuarina.	Lima da Persia.
Carolina do principe.	Dita de umbigo.
Condeça.	Limão francez.
Coração da India.	Dito doce, enxertado.
Figueira.	Oiticoró.
Flamboyant.	Palmeira imperial.
Fructa-pão.	Parreiras.
Ingá do Pará.	Pinheiras.
Jambo.	Romeiras.
Jasmim laranja.	Rozeiras.
Laranja da China.	Rozeda.
Dita do céo.	Ubaia.

E outras plantas: na Capunga á rua da Ventura n. 20.

Vende se um moinho de vento, com duas bombas para puxar agua, e quatro rodas novas e fortes, para carro americano: a tratar na rua do Imperador n. 22, 1º andar.

— Dá se sociedade em uma taverna bem afreguezada e em bom local, a uma pessoa de boa conducta, e que entre com algum capital: nesta typographia, carta fechada com as iniciaes M. P. R. C.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr
CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL
DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.
DEPURATIF du SANG — 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e allerçoes, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES** tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.
PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immédiatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade,* e igualmente os *fluxos* e *flores brancas* das mulheres. — Esta injecçao benigna empregasse com o Xarope de *Citracto de ferro.*
Hemorroidas, Pomada que as cura em 3 dias.
POMADA ANTIHERPETICA
Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable, cada frasco vrai accompahado de um folheto.
AVISO AOS SRS. MEDICOS.
Sirop du Dr FORGET — Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas sas dos bronchios e todas as doenças do peito;* basta ao doente uma colhe rehdea deste xarope Dr FORGET.
Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.
Deposito botica Franceza
22 Rua da Cruz 22

GRAINS de Santé du docteur FRANCK
Verdadeiros
GRÃOS DE SAUDE
do doutor **FRANCK.**
O melhor e o mais util dos purgantes conhecidos. — **Numerosas falsificações existem d'este medicamento.** — Exigir, alem da assignatura em tinta **VERMELHA de A. ROUVIÈRE,** o letreiro, aqui junto, feito em **4 CORES.**
EM 4 CORES
Paris, pharmacia **LEROY, 13,** rua d'Antin.
Deposito em *Pernambuco,* A. REGORD.

PHOSPHATE DE CAL GELATINOSO DE LEROY
O PHOSPHATO DE CAL GELATINOZO DE LEROY **tem uma acçao therapeutica muito poderoza** sobre os individuos *affectados de enfermidades nos ossos e de uma constituição débil.* Forna-se indispensavel para as *crianças* a quem ajuda e *fortifica a crescença.*
É de um gosto muito agradavel e de uma digestão facil. — Preço do frasco: 3 francos.
Paris, pharmacia LEROY, 13, rua d'Antin.
Deposito em *Pernambuco,* A. REGORD.

NAO MAIS CAS
POMMADE BLANCHE
DO DOUTOR WILLIAM NORTH
Para restituir progressivamente aos cabellos
A SUA COR PRIMITIVA
Ella substitue com vantagem as pommadas para o toucador.
NEOGÈNE du Dr NORTH
AGUA PARA RESTITUIR EM POUCOS DIAS AOS CABELLOS
A SUA COR PRIMITIVA
Bom exito infallivel desde o louro até ao preto
Superioridade incontestavel; emprego inoffensivo.
PERFUMARIA ORIENTAL, 3, rue Bergère, PARIS
Deposito em *Pernambuco,* A. REGORD.

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modellos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes; como sejam: Alphonse Bidonel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C.: no Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7. a preços muito commodos.

Mobilia de vime.

Cadeiras de balanço, de braço, de guarnições, sofás, jardineiras, mesas; conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreio.

No armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria n. 7. outr'oaa Nova,

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, crosmeticos, muitos artigo delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos, leques, luvas, joias d'ouro, tesourinhas, canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, dita de couro, e cestinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, eculo, pencinez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes. carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janellas, esteriocopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palhas, realejos de veio, accordãos, carrinhos, e berços para crianças, e outras muitas quinquilharias.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differntes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

Calçado francez
A 9$

Botinas para homem

Acabam de chegar grandes jacturas de botinas de bezerro, de cordavão, de pelica. de duraque com biqueira, de bezerro com botões, e com ilhozes a 9$000 (a escolher) por ter vindo grande quantidade por conta e ordem dos fabricantes; ao armazem do Vapor Francez, á rua do Barão de Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres. differentes lisas, enfeitadas e bordadas.
SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados,
SAPATOS de tapetes, charlot, castor e de trança.

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
ABOTINADOS de diversas qualidades.
SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão,
ABOTINADOS e sapatões, de bezerro, de deversas qualidades.
SAPATOS de trança.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras: meias perneiras para homens, e meias perneira para meninos.

No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

— Pirecisa se alugar uma preta de meia dade: na rua do Ouro n. 71.

Attenção

Avisa-se pela ultima vez ao Sr. Salvador de Siqueira Cavalcante, que ha um anno *tem zombado do mandado de prisão* que contra si tem do juizo do commercio desta cidade, que, se não quizer passar pelo desgosto de ser preso, mande quanto antes entregar os dous escravos Aquilina e Francisco, dos quaes é depositario, e se acham de publico trabalhando no engenho Tres Braços, lugar de sua nova residencia.

Desde já protesta-se pelo serviço dos ditos escravos.

Attenção

Avisa-se ao comprador do escravo Henrique, que Salvador Manoel de Siqueira Cavalcante não podia vender dito escravo, por ser elle pertencente ao casal do major Salvador dos Santos Monteiro Cavalcante, e como tal, a venda do dito escravo é nulla, como melhor se demonstrará em juizo.

Confraria de Nossa Senhora da Soledade.

A mesa regedora desta confraria, tendo de arrendar a casa da rua do Riachuelo n. 73, pertencente ao patrimonio de N. S; recebe proposta para esse fim até o dia 18 do corrente, e por esta occasião declara para conhecimento dos proponentes que terão de indemnisar ao actual inquilino as bemfeitorias que fez na mesma casa.

E. Tamborim,
Secretario.

Consultorio medico
DO
Dr. Murillo.

RUA DA CRUZ N. 26, 2.º ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres, pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão.

Consultas das 6 horas da manhã ás 8 horas, e do meio dia ás duas da tarde.

Gratis aos pobres.

ESPECIALIDADES.

Molestias de senhoras, da pelie e de criança.

Villa do Bom Jardim.

No dia 3 do corrente fugio deste lugar o escravo de nome Mathias idade de 22 annos, bem preto, altura regular, corpo tambem regular, dentes perfeitos, feições grosseiras, tem varias espinhas no rosto, os pés não são dos mais feios, pernas finas, pouca barba, tem os dedos minimos das mãos encolhidos, que não estiram bem como os outros, é fallante, mas não tem boa pronuncia, toca gaita, já tem carreado, tem bastantes marcas de relho nas costas. Conduzio uma negra forra de nome Severina, um tanto alta, secca do corpo, idade de 38 a 40 annos, um tanto apoucada no fallar. Quem souber ou vir este negro, pegue e traga-o a esta villa na casa de José Lourenço Gomes Cabral, dono do dito escravo, que será recompensado.

Curso de portuguez no collegio da Conceição.

O bacharel Jorge Dorcellas Ribeiro Pessoa este incumbido do referido curso.

— Aluga-se o armazem da rua Direita n. 95, proprio para qualquer estabelecimento: a tratar no consistorio da ordem terceira de S. Francisco.

— Constando ao abaixo assignado que a Sra. D. Helena Maria Cavalcante de Albuquerque, moradora na cidade da Esca a, quer vender o escravo Izidoro, que está em seu poder por contemplação de familia, previne-se ao respeitavel publico, que não façam negocio, pois essa senhora pouco ou nada tem no mesmo, e sim os herdeiros do seu primeiro marido Jose Joaquim Cavalcante de Albuquerque, como mostra-se pelo inventario feito nas Alagoas. Utinga, 14 de abril de 1874.

Antonio da Silva Marques.

Engenho para arrendar-se

Arrenda-se o engenho Ajudante, da freguezia da Escada, distante da estação de Frexeiras duas leguas de bons caminhos: quem pretender, dirija-se ao engenho Amaragy, a tratar com a Exma. Baroneza de Amaragy, ou a esta praça á rua do Visconde de Inhauma n. 7, a tratar com o Dr. Laurino de Moraes Pinheiro.

Devedores.

Os proprietarios da *Confeitaria do Campos* á rua do Imperador n. 24, pedem aos seus devedores que tem sido remissos, o favor de virem pagar os debitos até o dia 8 de abril proximo vindouros avisam aos mesmos que se até aquella data não e e tiverem saldos, verão seus nomes neste jornas sem distincção de pessoa alguma.

— Permuta-se por um terreno ou sitio nos arrebaldes desta cidade, duas pequenas casas de padra e cal sob ns. 22 e 24 á rua dos Poços, freguezia de Afogados, com duas salas e dous quartos cada uma, vinte palmos de largura sob cincoenta de fundo; a quem convier, trata-se na rua estreita do Rosario n. 17, 1.º andar.

Casal de escravos fugidos

Ausentaram-se do engenho Boa-Sorte, comarca do Limoeiro, dous escravos, marido e mulher, suppõe-se terem vindo para o Recife. O escravo tem os seguintes signaes: chama-se Saturnino, côr parda, 40 annos de idade, pouco mais ou menos, estatura regular, barbas crescidas, posto que as póde ter raspado, pois que é muito disposto e ladino, rosto comprido e magro, queixos grandes e bocca um tanto funda, cabellos regulares para mulato, teve ha pouco tempo uma enfermidade no dédo pollegar da mão direita que ainda apparece, e tem falta de dentes. A escrava chama-se Vicencia, tambem mulata e descorada, um pouco baixa do corpo, rosto descarnado, cabellos mais apertados do que os do marido, pés grandes, peitos crescidos, falta de dentes, e representa tambem ter 40 annos: roga se ás diversas autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão destes escravos, e participarem ao correspondente do proprietario, na rua da Cruz do Recife n. 16, armazem, que gratificará generosamente.

24--Rua do Marquez de Olinda--24

Esquina do becco Largo

Participa a seus freguezes e amigos que mudou o seu estabelecimento de relojoeiro para a mesma rua n. 24, onde encontrarão um grande sortimento de relogios de parede, americanos, e cima de mesa, dos melhores gostos e qualidades, relogios de algibeira, de todas as qualidades, patente suisso, de ouro e prata dourada, foleado (plaquet), relogios de onro, inglez, descuberto, dos melhores fabricantes, cadeia de ouro, plaquet e prata, lunetas de todas as qualidades, tudo por preços muito baratos.

ALUGA-SE

uma casa na Capunga, rua das Pernambucanas, com coxeira e quartos fora: á tratar na rua do Vigario Tenorio n. 31.

LOJA DO PASSO
DE
Cordeiro Simões & C.

Acabam do receber pelo vapor *Mendoza*:

Riquissimos cortes de gorgurão de seda lisos e com listras achamalotadas.

Ditos de linho para vestidos, contendo cada corte, o necessario para seu enfeite, como seja: franjas, tranças, botões, fivellas, etc.

Riquissimos chapéos para senhora, ultima moda, á rua Primeiro de Março n. 7 A.

Sitio no Arraial.

Aluga se um sitio no Arraial, proximo a estação da Casa Amarella (um minuto) com exellentes casa de moradia, tendo os seguintes commodos: 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, terraço, casa de banho e diversas fructeiras. Aluga se tambem uma outra casa no mesmo lugar, com 3 quartos. 2 salas, cozinha externa, agua de beber e um bom quintal por commodo preço: a tratar na rua Primeiro de Março n. 16, 1.º andar.

— Arrenda-se o engenho, Saltinho da freguezia de Una, moente e corrente. Dito engenho é bom d'agua, dista duas leguas dos portos de Tamandaré e Rio Formoso, e tem terras para safrejar 1,600 a 2,000 pães annuaes: a tratar no mesmo engenho com o consenhor Henrique Augusto Milet, ou no Recife com Leal & Irmão, rua do Marquez de Olinda n. 56.

Rua Duque de Caxias.

O Sr. Antonio Ribeiro Pontes, caixeiro a rua do Duque de Caxias, queira vir á rua do Imperador n 42, a negocio de mutuo interesse, *isto por se ignorar sua residencia domestica.*

Escravo fugido.

Desappareceu ha dias, do sitio Rosarinho, um mulatinho, acaboclado, de 14 annos de idade, corpo reforçado; levou camisa e calça de algodão azul: gratifica-se a quem o apprehender e levar á rua Nova n. 8, loja de Lyra & Vianna.

Escravo fugido

Desappareceu ao amanhecer do dia 4 do corrente, do engenho Serigi, comarca de Goyanna, o escravo de nome José Borges, mestre de assucar, tendo os signaes seguintes: cabra, idade de 30 annos pouco mais ou menos, boa figura, um tanto grosso e espadaúdo, sendo o signal mais visivel 1 gomma na junta do pé esquerdo: roga se a todas as autoridades e capitães de campo, queiram apprehender dito escravo e leval-o ao referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C. largo do Corpo Santo n. 19, que serão generosamente recompensados

Pulseira perdida

Perdeu-se, domingo 5 do corrente, uma pulseira de criança, de ouro com coraes e requifiles, desde a Passagem da Magdalena até ao arco de Nossa Senhora da Conceição do Recife, ou d'ahi até a rua da Aurora em Santo Amaro. Roga-se o especial obsequio a quem tiver achado de leval-a a rua do Barão de Triumpho (antiga do Brum) n. 92, armazem de assucar, que receberá a gratificação de 20$000.

— Está fugida a escrava Albertina, alta, bem preta, testa alta e cantuda. o labio superior um pouco cahido, tem um carocinho na testa do lado esquerdo, e falta de dentes, diz que é livre, e como tal esteve como ama no Recife; já foi presa e solta logo, por insistir em dizer que é livre: quem a pegar leve a á rua da Imperatriz n. 6, que ahi será bem recompensado.

Trabalhador.

Precisa-se de um, na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e emprezadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇAO DE FERRO

A rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao merado
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para vapores.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

ODILON DUARTE & IRMÃO
CABELLEIREIROS
Premiados na exposição de 1872

RUA DA IMPERATRIZ N.º 82 1.º ANDAR.

RUA DA IMPERATRIZ N.º 82 1.º ANDAR.

Acabam de reformar o seu estabelecimento, collocando-o nas melhores condicções possiveis de bem servir ao publico desta illustre capital, e ás Exmas. Sras. n'aquillo que fôr tendente á arte de cabelleireiro.

Fazem-se cabelleiras tanto para homens como para senhoras, tupete, chignon, coques modernissimos, tranças, cachepeign, tecidos, desenhos em cabellos, quadros tumulares, flores, bouquets e todo e qualquer trabalho imaginavel em cabello.

O estabelecimento acha-se provido do que ha de melhor nos mercados estrangeiros, recebe directamente por todos os vapores da Europa, as suas encommendas e figurinos de modas, e por isso pode vender 20 % menos que outro qualquer, garantindo perfeição no trabalho, agrado, sinceridade e preço razoavel.

Penteam senhoras, tanto no estabelecimento como fóra; vende-se cabellos em porção e a retalho e todos os utensilios pertencentes á arte de cabelleireiro.

Urgencia.

São chamados á rua Duque de Caxias n. 43, antiga do Queimado, os seguintes senhores, a negocio que lhes diz respeito:

Dr. Dias Fernandes (medico).
Dr. Corte Real.
Dr. Leopoldino Ferreira Martins Ribeiro.
Cosme Damião dos Santos.
Antonio Gomes Cordeiro de Mello.
Erasmo Antonio Cordeiro de Mello.
João G. Rodrigues França.
José Francisco Bezerra Cavalcante.
Domingos Austricliano Mafra.
Antonio dos Santos Mello.
Osvalde Liovildo P. de Macedo.
Honorato José F. de Oliveira.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel corpo do commercio, que desapartaram a sociedade que tinham na taverna da rua de S. João n. 8, que gyrava com a firma de Manoel Augusto Ferreira & C., ficando todo o activo e passivo á cargo do socio Manoel Augusto Ferreira, retirando-se a socio commanditario José Rodrigues da Silva, pago de seu capital e lucros.

Recife, 16 de abril de 1874.

José Rodrigues da Silva.
Manoel Augusto Ferreira.

30$000

Para engommados e arrumações de casa de pequena familia; dá-se esta quantia a uma criada que seja de boa conducta e perfeita engommadeira: a tratar na rua de S. Francisco n. 72.

Na rua do Imperador n. 28

precisa-se fallar aos seguintes senhores:

Domingos Martins de Barros Monteiro.
João Vaz de Oliveira.
José Francisco Lopes Lima (Nazareth).
Manoel Pereira Brandão.
Manoel dos Passos Miranda.
Theotonio de Barros e Silva.
Francisco de Paula Borges.
Francisco Antonio Pontua

Traspasso de casa.

Traspassa-se até 31 de agosto uma grande casa na povoação de Apipucos e com muitos commodos: a tratar no 1º andar do sobrado da travessa da rua do vigario, n. 1, escriptorio.

J. DHIBAUT, DE PARIS
Constructor e afinador de pianos
33—Rua do Imperador—33

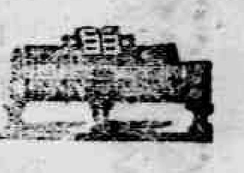
Ex-afinador das antigas e afamadas casas Pleyel & Herz, e antigo director das officinas casa Alphonse Blondel.

Tem a honra de declarar ao respeitavel publico desta cidade, que tem aberto sua casa de concertos e afinações de pianos, qualquer que seja o estado do instrumento.

A mesma casa acaba de receber um grande sortimento de pianos dos melhores fabricantes de Paris, como *Erard Pleyel, Henri Herz* e *Alphonse Blondel*) todos os pianos sahidos da casa Dhibaut são garantidos.

Compra-se e recebe-se em troca os pianos usados.

49 Rua do Imperador 49



Ha neste estabelecimento o melhor sortimento de pianos dos mais afamados autores, como são: Herz, Pleyel, Plap, etc. Offerece-se tambem uma qualidade de pianos superiores, mandados expressamente construir para este clima, o qual os amadores dos bons pianos só encontrarão nesta casa.

Recebem-se pianos usados em troca.
Concertam-se e afinam-se pianos.
Tambem avisa-se aos Srs.

concertadores de pianos

que ha sempre o mais completo sortimento de materiaes para concertar pianos, como são: cepos, folha para os mesmos, cravelhos, parafusos, castor, camursa, cordas, marfim, etc., etc.

49 RUA DO IMPERADOR 49

REDUCÇÃO DE PREÇOS
FABRICAS DE CHAPÉOS DE SOL
DE
MANUEL & MAESTRALI
Rua do Barão da Victoria n. 23
ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO
E
Rua Duque de Caxias n. 64.

Os proprietarios destes estabelecimentos participam ao respeitavel publico, e a seus freguezes, que teem sempre um completo e variado sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades e tamanhos; tendo resolvido fazer reducção nos preços dos mesmos, e acham-se em condições de poderem vender mais barato que em outra qualquer parte, visto receberem todos os seus artigos em direitura, e achar-se um dos socios na Europa, percorrendo as principaes fabricas.

Chamam a attenção dos senhores logistas para visitarem seus estabelecimentos, e á vista dos preços e boas qualidades dos artigo, não deixarão de comprar.

Cobrem-se e concertam-se chapéos de sol de todas as qualidades, com promptidão e a preços modicos.

HOMEOPATHIA PURA
E
DROGARIA CENTRAL
41 Rua do Imperador 41

O novo proprietario deste acreditado e bem montado estabelecimento, com o fim de conservar os creditos de unico neste genero, tem reformado e melhorado completamente o mesmo em ordem a poder satisfazer qualquer pedido para as provincias do norte e interior desta, garantindo perfeição em todas as preparações, aceio e modicidade nos preços, compativel com este genero de drogas.

Espera a todo momento uma grande remessa de *pharmacia homeopathica* de J. Epss & C., de Londres, composta de medicamentos, carteiras, pocolotes, Opodeldock de Rhus, de Buvonia, de Arnica e de pós especiaes para dentes.

Tem á disposição dos amantes da homeopathia a excellente, obra do Dr. Mure **medico do povo**, já em 3.ª edição.

Tem carteiras de globulos e tinturas de 12 medicamentos até 120, á escolha do comprador.

ESPECIALIDADES

Plumeria, para mordedura de cobras.
Seracena / Vaccina } *Para bexigas como preservativo.*
China cruzeiro, *para intermittentes.*
Schynus, *para anginas.*
Calendula, *para queimaduras.*
Taranlula, *para paralysia.*
Tintura mãi d'arnica, *para contusões, córtes, etc.*

A CHEGAREM

Opodeldock d'Arnica.
Dito de Rhus / Dito de Bryonia } para rhematismo.

Chocolate homeopathico.
Café homeopathico.
Flor d'araruta.
Pós para dentes, inglezes.
Jericó, *para rheumatismo.*
Matta-matta ou jaboti, *para tosses.*
Espirito de Hahereman *ou de camphora.*
Cactus grande flôrus, *para pneumonias molestias do coração.*

Acha-se constantemente á testa do estabelecimento e inspeccionando todas as preparações o Sr. Dr. Jesuino Augusto dos **Santos Mello.**

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
Dr. Santos Mello

Consultas pela manhã, e á noite até 9 horas

Gratis aos pobres.

ALUGA-SE

Um sitio na travessa da Cruz das Almas, perto das estações da Tamarineira e Jaqueira, com excellente casa de vivenda, nova, muito commoda e asseiada: tendo 2 salas, 6 quartos, e fóra cozinha, despensa, sala de engommar, quarto de cozinheiro; assim como cocheira, estribaria, dous quartos para criados, latrinas, cercado de ferro, banheiro, gallinheiro, etc. etc.: a tratar no sitio do commendador Tasso.

Garanhuns.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar aos Srs. Pedro do Rego Chaves Peixoto e José Paes da Silva, a negocio de particular interesse

Engenho

Vende-se o engenho S. Pedro, situado na provincia de Alagoas, comarca do Porto Calvo, a menos de uma legoa distante do porto de mar do Gamella, tem excellentes terras, matas, e safreja regularmente 2,000 pães: a tratar na rua do Vigario n. 31.

— Uma pessoa capaz com bom e abundante leite se encarrega da amamentação de alguma criança, e tambem pensa se outras: no becco do Coxixo n. 17.

GELO

Tendo acontecido um desarranjo na machina de gelo, os fabricantes vem por meio deste pedir desculpa aos seus freguezes pela falta que tem havido nestes dias; esperam porém, em qualquer destes dias fornecer a todos as quantidades do costume; aproveitam tambem a occasião para prevenir aos seus freguezes que teem em viagem uma machina nova, de maior força e do systema mais moderno, que fabricará em maior escala e com toda presteza as quantidades que forem exigidas.

Santo Amaro, 17 de março de 1874.

Pelos testamenteiros de C. Starr & C.
William W. Webster.

Casas para alugar.

Alugam se duas casas terreas, sitas á rua Capitão Antonio de Lima. em Santo Amaro, tendo uma sotão e a outra acabada de novo; bem como, a casa terrea da rua de Santa Isabel n. 7, achando-se todas caiadas e pintadas. O preço das primeiras é 25$ e o da ultima 36$ mensaes: trata-se á rua da Aurora n. 105.

— Precisa-se de um feitor que seja trabalhador e que entenda de jardim, para um sitio em Ponte de Uchôa: na rua Direita n. 8.

PHOTOGRAPHIA IMPERIAL
DE
LOPES & C.
ESTABELECIMENTO DE PRIMEIRA ORDEM
Rua do Barão da Victoria n. 14, sobrado
(ANTIGA RUA NOVA)
Trabalhos premiados na ultima exposição
DO
RIO DE JANEIRO

Acha-se montado sob as melhores condições de arte, e aberto á concurrencia publica, este estabelecimento, o primeiro, sem duvida, desta provincia, no qual se tiram retratos pelos melhores e mais modernos systemas, empregando-se somente material de primeira qual dade, e garantindo-se

Semelhança, nitidez e duração.

Trabalha-se todos os dias uteis e de guarda, desde as 10 horas da manhã ás quatro da tarde, não prejudicando o tempo de chuva ou nublado a perfeição dos retratos.

Faz-se toda a qualidade de copias, augmentando-as ou diminuindo-as.

8$000

Uma duzia de retratos de uma só pessoa, em cartões para album.

Para os retratos esmaltados, colloridos, grupos, e augmentados ha uma tabella de preços.

Tiram-se retratos até tamanho natural.

EXPOSIÇÃO DE NOITE

ATTENÇÃO

Constando aos abaixo assignado achar-se nesta praça o Sr. Manoel Fernandes de Carvalho, rendeiro dos engenhos Barra e Preguiça, em Mamanguape, provincia da Parahyba, veem rogar ao mesmo o obzequio de vir entender-se com os abaixo assignados immediatamente sobre negocio tendente aos referidos engenhos. Rua do Amorim 37, escriptorio.

Tasso Irmãos & C.

— Roga-se a pessoa que pelas ruas do Coronel Suassuna, Alecrim, Concordia pegou um manso currupião, (passaro) fugido segunda-feira, 13 do corrente, o favor de o entregar á rua do Coronel Suassuna n. 182, que será generosamente recompensada.

Vicente fugio.

Na noite de 13 para 14 de março do corrente anno fugio o mulato Vicente, escravo, de 20 annos de idade, bonita figura, barba e estatura regular, levando vestida e em um sacco roupa de algodão branco e alguma mais fina pertencente a um caixeiro da casa d'onde fugio; é natural da freguezia de Sant'Anna do Mattos, diz ser livre, casado, e ter sido criado em companhia da madrinha D. Anna Luiza da Luz, de quem aliás foi escravo: roga-se, portanto, aos senhores capitães de campo e autoridades policiaes a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo na cidade do Recife, rua do Crespo n. 10, ao Sr. Joaquim Moreira Reis, ou na cidade do Assú ao Sr. Torquato Augusto de Oliveira Baptista, que serão generosamente gratificados.

Escravo fugido

Fugio em dias do mez de abril corrente o cabra Germano, de idade 24 annos, estatura regular e boa figura, anda bem vestido e algumas vezes calçado, tem signaes de bexigas no rosto e falla correctamente, é natural da provincia da Parahyba, mas é de suppôr que tenha ido para S. José das Pombas ou Lagôa dos Gatos nesta provincia, aonde tem parentes; tambem póde ser que esteja occulto nesta cidade, tratando de se libertar sem pagar a seus senhores: roga-se por isso ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura, promettendo-se boa gratificação a quem a realisar, entregando-o na rua do Apollo n. 20.

N. 35.

Comedorias e flores.

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de um andar, defronte do barbeiro e por cima do cartorio, continua-se a fornecer comedorias para fóra, com asseio e promptidão, o que muito util é aos Srs. academicos que tem de chegar na aula a horas marcadas, sendo os preços mui razoaveis. Na mesma casa aprompta-se bandejas com bolinhos para bailes, casamentos e baptisados, pão-de-lós, bolos, pudins e pasteis de nata enfeitados ou simples, faz-se palmas, bouquets, capellas, festões e toda a qualidade de flores soltas, de cera, panno ou papel: tudo na rua estreita do Rosario, casa da florista.

CASA DA FORTUNA

Rua 1.º de Março n. 23

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda bilhetes da loteria do Rio, cuja extracção annunciará pelos jornaes.

Preços.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

SAQUES

Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, saccam sobre o Banco Commercial de Vianna e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, á vista e a prazo por todos os paquetes.

Traspassa-se

um segundo andar na rua Duque de Caxias (antiga das Cruzes) n. 28, o qual se acha pintado, forrado e esteirado de novo: a tratar na rua Primeiro de Março n. 20 A, loja.

Escravo fugido

O abaixo assignado recomenda ás autoridades a captura de seu moleque de nome Daniel, crioulo, com 13 annos de idade, olhos grandes, tem um talho n'um pé; assim como, gratifica com 50$000 a qualquer particular que o apprehender e o levar á rua do General Seara, antiga rua do Jasmim n. 20, cujo moleque fugio no 1.º de dezembro do anno passado, e consta transitar nesta cidade, ficando muito grato a quem o apprehender; assim como declara que houve este moleque por compra a Guilherme Frederico Daegel, o qual comprou ao Sr. Thomé Rodrigues da Cunha.

Empreza do gaz

A empreza do gaz tem a honra de annunciar ao publico que recebeu ultimamente um esplendido sortimento de lustres de vidro, candieiros, arandelas e globos, cujas amostras estão no escriptorio á rua do Imperador n. 31, e serão vendidos aos seus freguezes pelo preço mais razoavel possivel.

— Aluga-se o sobrado de um andar e loja, a qual tem proporções para casa de negocio, sito no largo da ribeira da freguezia de S. José, n. 5; advertindo que tambem se aluga separadamente: a tratar no mesmo acima referido, ou no pateo de S. Pedro, sobrado n. 9.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar ao Sr. vigario André Curcino de Araujo Pereira, a negocio de seu interesse.

Consultorio medico-cirurgico
DE
A. B. da Silva Maia.

Rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 11.

Chamados: a qualquer hora.
Consultas: Aos pobres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

Galiza.

Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, saccam sobre as seguintes cidades da Galiza na Hespanha: Santiago, Orense, Patron, Ferrol, Ponte-vedra e Coruna, qualquer quantia á vista e por todos os paquetes.

AVISO.

Não se prestando o pequeno espaço do armazem n. 10 A, á rua da Madre de Deos, para um abastecido deposito das diversas marcas de fumo, que o abaixo assignado almejava ter, acha-se d'ora em diante aberto outro estabelecimento sob a mesma denominação de

Armazem do fumo

A' rua do Amorim n. 41

com todas as proporções desejadas, e onde poderão os senhores freguezes dirigir-se, certos de que, como até aqui, acharão sempre a par da modicidade dos preços, a maior sinceridade possivel. Entre as differentes marcas de fumo da Bahia e Rio de Janeiro, que tem sido annunciadas, acaba de chegar uma encommenda especial, e que muito deve convir aos senhores freguezes. Consciente o abaixo assignado de que neste genero de negocio não está sem competidores, fará muito por evitar que tambem os tenha com relação ao pequeno lucro que procurará obter da dita mercadoria.

José Domingues do Carmo e Silva.

Attenção.

Precisa-se de uma senhora que esteja habilitada para ensinar o portuguez, francez, piano, costuras, bordados, etc., etc., e que queira ir para um engenho perto de uma das estações do Recife a S. Francisco, para ensinar a umas meninas que já estão principiadas, paga-se 1 000$, e gratifica-se gradaando: a tratar nas Cinco Pontas n. 82.

Engenho S Matheus, em Gamelleira.

No dia 20 do corrente mez do abril, depois da audiencia do desembargador juiz de orphãos, será vendido em hasta publica o engenho S. Matheus, pelo preço de 16:000$, segundo se verá do respectivo edital.

BACHAREL MIGUEL AMORIM
Advogado
Rua do Imperador n. 71.

— O abaixo assignado faz publico a todas as pessoas com quem tem relações commerciaes, que retirou o seu escriptorio da Travessa do Carioca n. 2, estabelecendo-o na obra do mercado publico.
Recife, 9 de abril de 1874.
José Augusto Araujo.

— Precisa-se de um menino portuguez que entenda de taverna: na rua Imperial n. 115.

— Arrenda-se o engenho Penderaca, d'agoa, com proporções para grande plantio de canna e café, dista de Una tres legoas; assim como dá-se nos fundos muito bons terrenos para levantar-se outro, por annos: no mesmo engenho, a tratar com o Sr. capitão-mór, ou á rua do Imperador n. 50.

N. 10,200

Pede-se ao Sr. José Caetano, da *America Illustrada*, o favor de apparecer na rua Primeiro de Março n. 7 A, 1º andar, a negocio de seu interesse

Attençaõ.

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite, que seja sadia, e que tenha bom e abundante leite, para tomar conta de uma criança de dias, dando-se preferencia á mulher do matto: quem, pois, estiver nestas circumstancias appareça no 3.º andar desta typographia para tratar.

Precisa-se

de um criado para todo serviço: a tratar no hotel de Bordeaux.

Sociedade litteraria amor ao estudo

Hoje, ás 11 horas do dia, haverá sessão desta sociedade no salão do 1º andar do sobrado n. 73, á rua do Rangel.

Armada.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar ao Sr. 2.º tenente José Maria Pestana, a negocio de seu interesse.

AMA Para cozinhar e comprar precisa-se de uma ama: na rua Duque de Caxias n. 6, 2º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar, paga-se bem: a tratar na rua do Hospicio n. 70, casa terrea de bolas amarellas na cornija.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas: a tratar na rua do Cabugá n. 1, loja.

AMA Precisa se de uma que saiba cozinhar com perfeição para uma casa de familia composta de duas pessoas: no pateo do Paraizo n. 28, primeiro ou segundo andares.

— Precisa-se de uma escrava para cozinhar e comprar: a tratar na rua Primeiro de Março n. 32.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua de Thomé de Souza n. 1; assim como se precisa na mesma casa de um caixeiro de 14 a 15 annos, que tenha pratica de taverna.

A M A Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: a tratar na rua Primeiro de Março n. 18, 2.º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar, engommar e comprar para casa de uma só pessoa, podendo ser livre ou escrava: na rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 52, 2º andar.

MOFINA

Está encouraçado !!!

Agua mole em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mell escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Ricas bandeijas

Para asamentos, bailes e baptisados.

Quem quizer obter uma bandeija ricamente enfeitada, dirija-se á Confeitaria do Campos

Já mandando ou indo encommendar, já comprando alli todos os enfeites, constando do seguinte:

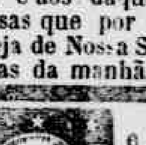
Bolos finos para enfeitar.
Doces saborosissimos para enfeitar.
Figuras allegoricas para enfeitar.
Papeis arrendados para enfeitar.
Bouquets para noivos.

Alli

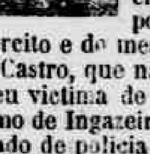
Encontra-se sempre o seguinte:
Fiambres inglezes.
Budins »
Bolos »
Pães de ló finos.
Fatias de dito para parturientes.
Pasteis em profusão.
Filhós (*sonhos de malvina*).
Doces em calda, ralado e secco.
Bolachinhas de mil qualidades.
(Sugar Waffers vanilla) para dietas.
Geléa de mocotó, desinfectada.
Amendoas, confeitos, etc.
Chá verdadeiro das Caravanas.
Café de Java (*verd deiro*).

Tudo isto na
CONFEITARIA DO CAMPOS.

Antonio José Teixeira Bastos.



Maria Venancia de Abreu Lima Bastos, Maria Venancia de Abreu Bastos Junior, Manoel Bastos de Abreu Lima, pungidos do mais doloroso sentimento, pelo passamento de seu filho, e irmão Antonio José Teixeira Bastos, convidam a seus parentes, amigos e aos daquelle fallecido, para as istirem ás missas que por sua alma mandam celebrar na igreja de Nossa Senhora da Penha, no dia 17, ás 8 horas da manhã.



O tenente-coronel commandante e officiaes do corpo de policia mandam celebrar ás 8 horas da manhã de 17 do corrente na convento dos religiosos Carmelitas desta cidade, uma missa com *requiem*, por alma do alferes honorario do exercito e do mesmo corpo João Francisco da Silva Castro, que na mesma data do mez findo, falleceu victima de um assassino em viagem para o termo de Ingazeira onde ia exercer o cargo de delegado de policia; e para este acto de caridade e religião convidam não sómente seus amigos e parentes como tambem os do finado e seus companheiros d'armas.

Affonso José de Oliveira, e sua mulher pungidos da mais acerba dor, por si e em nome de seus filhos e genros, ausentes, convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem a algumas missas que manda rezar no convento da Gloria, no dia 20 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, pelo repouso eterno de sua presada e sempre chorada filha, Serafina Eutalia de Oliveira e Silva, fallecida em Pajeú de Flores em 20do passado: por cujo caridoso favor, desde já se confessa agradecido.

Serafina Eutalia de Oliveira e Silva.

Serafina da Silva Ferreira Gomes e seu marido, ausente, o desembargador Vicente Ferreira Gomes, immersos em profunda tristeza pelo prematuro passamento de sua sobrinha e estimada afilhada Serafina Eutalia de Oliveira e Silva, mandam celebrar missas no convento da Gloria, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 20 do corrente, pelo repouso eterno de sua alma; e, para semelhante acto de religião e humanidade, convidam a todos os seus parentes e amigos.

Engommadeira.

Paga-se 30$000 mensaes a uma escrava para ser empregada unicamente em engommado, em casa de pequena familia: antes da igreja do Manguinho sitio n. 2, de muro cinzento, com portão e gradim de ferro.

FUNDIÇÃO
DO
BOWMAN
Rua do Brum n. 52

Passando o chafariz

Roga-se aos senhores de engenho, que pretendem empregar alguns dos machinismos novos, o favor de apparecerem nesta fabrica, que lhes póde fornecer os apparelhos mais apropriados com o minimo de despeza, e dispõe de pessoal habilitado para monta-los devidamente, e mostrar o systema mais commodo do trabalho, para obter melhoramento no fabrico do assucar.

— Uma pessoa vinda da Bahia, precisa fallar com o Sr. Antonio José de Freitas, roga portanto o favor de apparecer á rua da Cruz n. 6, armazem.

Boa casa n. 7

Aluga-se nos Coelhos, confronte ao hospital Pedro II, assobradada, independente de outras casas, grande quintal murado, cocheira, quartos para criados, commodos independentes para duas familias, porto de embarque, e banhos salgados; emfim é uma bella casa de campo para quem quer estar livre do reboliço dos carros, principalmente dos pestilentos apparelhos Drainage: a tratar na rua dos Pires n. 80.

— Aluga-se a casa terrea com grandes commodos para familia, extenso quintal murado e arborisado, e outras muitas commodidades, no melhor local do pateo da Paz, nos Afogados: a fallar ao sachristão da matriz para ve la, e no Recife, para tratar á rua das Cinco Pontas n. 31.

— Em Olinda, rua do Varadouro n. 18, padaria, precisa-se de um refinador para assucar e um pequeno para caixeiro.

Collegio de S. Sebastião para o sexo feminino

A abaixo assignada scientifica aos senhores pais de familias e a quem mais convir possa, que as aulas de seu collegio continuam a funccionar em a casa da rua Direita n. 36, 2º andar.

Manoella Augusta de Mello Rego.

Collegio prticular
DE
instrucção primaria para o sexo feminino.

D. Francelina Dornellas Pessoa, achando-se habilitada na forma das leis reguladoras da instrucção publica da provincia, abrirá no dia 1.º de maio proximo futuro, na casa n. 51 da rua do Barão da Victoria, um collegio, em que serão recebidas alumnas pensionistas, meio-pensionistas e externas, afim de se educarem religiosa e civilmente, de se instruirem nas materias de um completo curso elementar, de se aplicarem a obras de agulha e bordados de todas as especies, e a trabalhar em flores, mediante uma razoavel remuneracão. Os Srs. pais de familias poderão desde já dirigir-se ao mencionado collegio, onde ser-lhes-hão dados os necessarios esclarecimentos e informações, e onde encontrarão aberta a matricula para as educandas.

Recife, 15 de abril de 1874.

Cozinhar e engommar.

Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar e engommar; é para casa de pequena familia: na rua do Vigario n. 16, 1.º andar

ATTENÇÃO

Pergunta-se ao director da sociedade dos alfaiates a razão porque não convoca uma reunião para o thesoureiro prestar contas, visto que faz um anno que esta sociedade não se reune. Tendo o thesoureiro em seu poder a quantia de seiscentos e tantos mil réis e alguns socios reclamado ao dito director, este não tem dado providencia alguma. Será por estar de commum accordo com o thesoureiro? responda para não nos deixar em confusão.

Alguns socios.

— Precisa-se de batedores: na refinação da rua Direita n. 10.

Caixeiro

Precisa se de um menino portuguez, com 12 a 15 annos de idade, para caixeiro de uma taverna: a tratar no caes Vinte Dous de Novembro n. 36 A, confeitaria.

— Aluga-se um moleque de 18 annos, para o serviço domestico de uma casa de homem solteiro: a tratar na rua Primeiro de Março, loja n. 18.

COMPRAS.

— Compra-se um portão de ferro: na rua do angel n. 62.

AVISO

Precisa-se comprar dous escravos, pedreiro e carapina, paga se bem: a tratar na thesouraria das loterias, á rua Primeiro de Março n. 6.

Trastes.

Compra se e vende-se trastes novos e usados no armazem da rua o Imperador n. 48.

— Compra-se um preto cozinheiro: na rua Imperial n. 94.

VENDAS.

Carros á venda,

Acha-se á venda na rua do General Seára n. 20, antiga rua do Jasmim, differentes carros de passeio de quatro rodas, novos e usados, a um ou dous cavallos, por preço commodo: a tratar ahi ou na travessa da mesma n. 19.

— Pacheco & Azevedo tem para vender tapioca de Araruta de qualidade especial: em seu armazem na rua do Duque de Caxias n. 29.

Liquidação de moveis

Por preços mui reduzidos, diversas mobilias e cadeiras de guarnição: vendem Cunha & Manta, á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Sedas a 1$500.

Vende-se bonitas sedas de lindas côres pelo baratissimo preço de 1$500 o covado; venham a ellas antes que se acabem, na rua do Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

— Vende se um piano de Blonden por barato preço: a tratar na rua do Imperador n. 10.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado na rua Marquez de Olinda n. 51

Vende-se

uma carroça d'agua e boi: na estrada de Ioão de Barros n. 23.

ENGENHO

Vende-se parte do Engenho Novo, em Serinhãem: a tratar na rua do Coronel Lamenha n. 2.

ATTENÇÃO

Para quem quizer ganhar dinheiro.

Vende-se a bem conhecida e afreguezada casa de vender sorvete, á rua Nova n. 67, com 3 bilhares novos e montada com todas as pertenças: a tratar na mesma.

Vende-se

cerveja noruega da marca M L, por menos preço que em outra qualquer parte: no armazem de H. Lundgren, rua do Commercio n. 4.

— Vende-se semente de pitanga para cerca ou enfeite de jardim: na rua da Cruz n. 6.

— Vende-se um terreno em Beberibe (Porto da Madeira) com 200 palmos de frente e 600 e tantos de fundo, cercado, com casa de taipa e coberta de capim, tendo já plantado algumas arvores fructiferas e tambem legumes, por preço razoavel: quem pretender, dirija-se á rua da Penha n. 13.

Tamancos do Porto.

Vende-se tamancos e chinelas, sapatos de trança, tudo do Porto, para homem e senhora, proprio para o inverno, chegado pelo ultimo navio: na rua da Senzala-nova n. 1.

Sobrado

Vende-se um bom sobrado em uma das melhores ruas desta cidade: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 29, taverna, ou na rua da Imperatriz n. 10, taverna.

FAZENDAS BARATAS
NA
LOJA DO PAVAO
NA
Rua da Imperatriz n. 60

PARA LIQUIDAR

Granadina preta a 500 rs. o covado.

O Pavão vende granadina preta e lavrada pelo barato preço de 500 rs. o covado.

Madapolão enfestado a 3$000 a peça.

O Pavão vende peças de madapolão enfestado, pelo barato preço de 3$000 a peça. Ditas sem ser enfestado, com 20 jardas, a 5$000. Ditas com 24 jardas muito boa fazenda, a 6$000, 6$500 e 7$000.

ALPACAS PRETAS A 500, 640 E 800 RS.

O Pavão tem um grande sortimento de alpacas pretas, que vende a 500, 640 e 800 rs. o covado, assim como grande sortimento de cantões, bombazinas, princezas pretas, merinós, e outras muitas fazendas proprias para luto.

Sedinhas a 1$600.

O Pavão vende sedas com listrinhas de cores a 1$600 o covado. Ditas com palminhas a 2$000. Ditas com toque de mofo a 1$000 e 1$400.

CAMBRAIA VICTORIA A 4$000, 4$500, 0$000 E 7$000.

O Pavão vende um grande sortimento de cambraia Victoria e transparente com 8 1/2 varas cada peça, pelos baratos preços de 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça, assim como, ditas de salpico branco, a 7$000, é pechincha.

NOVAS LAZINHAS A 560 RS.

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor um elegante sortimento das mais lindas lãiznhas para vestidos, sendo transparentes com as mais delicadas cores, e modernissimos padrões, que vende pelo barato preço de 560 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 60.

LIQUIDAÇÃO DE ROUPA PARA HOMENS.

O Pavão vende um grande sortimento de roupas para homens, sendo palitots saccos, ditos fraks, tanto de casemira preta e de cores, como de panno; assim como um avultado sortimento da calças de casemira preta, de cor, de brim de cor e branco, e um grande sortimento de colletes de todas as qualidades.

Tendo tambem um bom sortimento de camisas inglezas e francezas; assim como de ceroulas de linho e de algodão, e vende todas as roupas acima mencionadas pelo baratissimo preço, por querer liquidar, na loja da rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CAMISAS FRANCEZAS A 2$000, 2$500 3$000 E 3$500.

O Pavão vende um bonito sortimento de camisas francezas com peito de algodão, a 2$000 e 2$500. Ditas com peito de linho de 3$000 a 6$000. Ditas bordadas muito finas de 6$000 a 10$000: assim como grande sortimento de ceroulas de linho e de algodão, por preços baratos, e tambem tem completo sortimento de punhos e collarinhos tanto de linho como de algodão, por preços em conta.

Espartilhos a 3$500, 4$000 e 5$000.

O Pavão vende um bonito sortimento de espartilhos modernos a 3$500, 4$000 e 5$000, assim como um bonito sortimento de saias brancas, bordadas, a 5$000 e 6$000, e ditas de lãsinha de côres a 3$000: é pechincha.

CORTINADOS BORDADOS PARA CAMA E JANELLAS, DE 7$ ATE 25$000 O PAR

O Pavão vende um grande sortimento de cortinados bordados, proprios para cama e janellas, pelo barato preço de 7$000, 8$000, 10$000 até 25$000, assim como: colxas de damasco de lã muito fina de 10$000 12$000 cada uma.

BRAMANTES A 1$800, 2$000 E 2$500.

O Pavão vende bramantes para lençóes, tendo 10 palmos de largura, sendo o de algodão a 1$800 e 2$000 a vara, e de linho a 2$400, 2$800 e 3$000 a vara: é pechincha.

CASEMIRAS A 5$000, 6$000 E 7$000.

O Pavão vende córtes de casemiras para calças, sendo padrões modernos, pelo barato preço de 5$000, 6$000 e 7$300 o córte, assim como: pannos pretos dos melhores que tem vindo ao mercado, de 4$000, 8$ e 10$000.

ESMERALDINA A 800 RS.

O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais elegantes esmeraldinas com listras de seda, sendo em cores e padrões as mais novas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos, e vende pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 60.

Acha-se constantemente aberto o estabelecimento do PAVÃO, das 6 horas da manhã ás 6 de noite.

GRANDE PECHINCHA

Em

Grosdenaple preto

Sendo lisos e de cordão, e o mais largo que vem ao mercado, e que se venda pelos diminutos preços de 2$200, 2$800, 3$200 e 3$500.

SÓ NA RUA DO CRESPO N. 20, LOJA DAS TRES PORTAS DE

Guilherme & C.

Junto a loja da esquina

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Chapéos para senhora.

A loja do Passo á rua Primeiro de Março n. 7 A, recebeu pelo ultimo paquete, um rico sortimento de chapéos para senhora, ultima moda e vende por preço commodo.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua de Commercio n. 14:
O verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades

Lindas lãs escocezas.

De varios padrões, e inteiramente modernas, a 360 rs. o covado: na rua Primeiro de Março antiga do Crespo n. 13, loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

Engenhos em Mamamguape.

Vende-se os seguintes:
Barra,
Preguiça,
e Patricio.

A tratar com seus proprietarios nesta cidade, e para informações com Joaquim Pinto de Meirelles Filho, na mesma cidade de Mamamguape

Tasso Irmãos & C.

ATTENÇÃO.

Aos apreciadores do café do Ceará.

Vende-se café do Ceará de primeira qualidade pelo barato preço de 1$000 o kilo, e assucar refinado de primeira qualidade a 300 réis o kilo: na refinação da rua do Rangel n. 43.

Coques de tranças.

Augusto Porto, á rua Duque de Caxias n. 53, recebeu lindos coques de tranças, collarinhos bordados para senhoras, elegantes golas de seda de cores, phantasia, e bonitos cintos de coure com fivellas e passadores de metal. Tudo de muito gosto e preços commodos.

Fazendas e roupas muito baratas

Na loja de J. Porto, á rua Nova n. 14, troca-se por cobre ou mesmo por sedulas, boas fazendas e roupas feitas sem se olhar a lucro, somente para vender muito.

Grande pechincha

Chapéos de sol cabo de marfim a 12$000 !!!

Com seda trançada e hastes de meia cana, na loja da Rosa Branca, á rua da Imperatriz n. 56.

Charutos e cigarros

dos mais finos e das melhores marcas, do Rio de Janeiro e da Bahia: no armazem do fumo, á rua do Amorim n. 41, de José Domingues do Carmo e Silva.

E' barato !!!

A 5$000.

Lindos cortes de granadina com listras e flores, fazenda a mais linda possivel, com 18 covados cada corte, pelo barato preço de 5$; isto só se vendo para admirar: na rua Primeiro de Março n. 1.

VENDE-SE

uma armação de uma taverna, propria para principiante: a ver e tratar na rua do Amparo n. 3, emOlinda.

Paletots de alpaca fina a 4$.

Não duvidem, que a Rosa Branca nã ente. mente, venham antes que se acabem: na rua da Imperatriz n. 56.

Calças de casemira da moda a 7$000.

Venham ver que vale ápena: na loja da Rosa Branca, á rua da Imperatriz n. 56.

Vestidos broncos bordados a 6$000.

São lindos vestidos com babados da moda e tiras bordadas, que valem 12$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Rosa Branca. Tambem se vende:

Véos para chapéos, cousa chique a 1$000.

VENDE-SE

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C

— Vende-se um sitio a retalho, na estrada do Arraial, que fica na procedencia do sitio dos Buritis, sendo este sitio n'uma localidade muito excellente, ficando no centro de tres estradas, por preço muito commodo; tem terreno de 2$ o palmo, com 240 e 250 palmos de fundo; assim come, tem terreno para varios preços, com fundo de 400 a 500 palmos, com muitos arvoredos, com muitas baixas e sendo muito boas, um riacho que corre por dentro do mesmo sitio, com duas casas sendo uma de pedra e cal, feita á moderna, com 4 quartos, 2 salas de bom tamanho, e grande latada de parreiras, muito bom barre no mesmo sitio: quem pretender pode vir a qualquer hora que achará com quem tratar. Outra casa de madeira com 3 quartos e duas salas e cozinha fóra.

Libras esterlinas

Vendem Pereira Carneiro & C.

Rua do Commercio n. 6.

— Vende-se o engenho Meguahype de Cima, sito na freguezia de Muribeca, com machina a vapor, optimas terras de producção, boas mattas e capaz de fazer grandes safras: os pretendentes podem se dirigir ao engenho Meguahype de Baixo, ou na praça do Corpo Santo com os Srs. Oliveira, Filhos & C.

Attençaõ

Vende-se a armação da taverna do pateo da Ribeira n. 21, garante-se a chave: a tratar no mesmo lugar, n. 1

PREDILECTA

A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, e seguido o seu estabelecimento dos mais que negetiam no mesmo genero veem scientificar aos seus bons fregnezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas parças d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes; e como já recebessem pelo paquete francez diverso artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços.

Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete palitot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de céra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preço commodo.

Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.

Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presentes.

Coques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.

Capellas simples e com véo para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a carie dos dentes.

Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.

Fitas de saria, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.

Fachas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.

Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos e de diversas cores.

Gravatas de seda para homem e senhoras.

Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.

Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, osso e velludo, tudo que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.

Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, osso e dourados por barato preço.

Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.

Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos de lã e de setim bordados para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.

Vestimentas para baptisado o que ha de melhor gosto e os mais modernos recebeu a Predilecta de or ar to preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

Rua do Cabugá n. 1

Uranias de leque,
Palmeiras imperiaes,
Coqueiros,
Cypreslres horisontaes.

Quem quizer fazer um pomar com differentes qualidades de fructos, ou arborisar algumas ruas, ou plantar algum jardim, é só dirigir-se ao sitio do Abrigo, em Olinda, onde achará o que quizer, ou deixar o pedido por escripto na loja da rua da Cadeia do Recife n. 53, indicando para onde quer que mande-se, etc.

Sementes de hortaliça.

Rua do Marquez de Olinda n. 53.

Fogão de ferro economico

Vende se um chegado ha poucos dias, tendo fornalhas para lenha e carvão, forno para assar deposito para agua quente e lugar para se guardar quente as comidas depois de feitas; estes fogões tornam-se recommendaveis porque são de ferro batido, e fabricados com perfeição e cozinham com mui diminuta lenha: na rua do Apo n. 20

— Vende-se ou arrenda-se, no estado em que se acha, um sitio na freguezia dos Afogados n. 18, chão proprio, com 349 palmos de frente e 638 de fundo: os pretendentes dirijam-se ao seu proprietario, na rua de S. Francisco, sobrado n. 10.

Salsaparrilha de Ayer

PARA PURIFICAR O SANGUE.

O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saúde. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, têm sido tam radical e tam geralmente curadas por elle, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-o.

O veneno escrofuloso e um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fatáes. Ora, patenteia a infecção de que corrompeu o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis já nos organs vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em erupções, tumores, etc.

A inimigo tam perigoso e tam perfido nunca se deve dar guarida, e preveni-o é sempre melhor do que combattel-o. Assim, antes de apparecerem os proprios *sympthomas activos*, o usa da ***SALSAPARRILHA DE AYER*** poderá evitar resultados funestos.

As pessôas que soffrem de *Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras*, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, etc.; ou nos ossos; *Dyspepsia* ou *Indigestão; Hydropesia, Molestias do Coração e do Figado, Epylepsia, Nevralgia* e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta ***SALSAPARRILHA DE AYER.***

A *Syphilis* ou *Molestias Venereas* são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A *Leucorrhéa*, ou *Flores Brancas*, as ulcerações uterinas, e em geral as molestias das mulheres são tambem alliviadas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigtrativo.

O *Rheumatismo* e a *Gotta*, quando causados por accumulações de materias extranhas no sangue, cedem-lhe facilmente, de mesmo modo *o Mal do Figado, Congestão ou Inflammacao do Figado, Ictericia*, quando são oriundas de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha e um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem *Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia* e que são incommodados com *Apprehensoes* e *Temores Nervosos* ou qualquer outra affecção provenieate de *Debilidade*, acharão do seu poder renovador o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR

J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U.

Chimicos Practicos e Analyticos.

VENDE SE POR

BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72

DE

MENDES GUIMARÃES & IRMÃOS

Acaba de receber um grande sortimento de fazendas pretas para quaresma

COMO SEJAM:

GROSDENAPLE PRETO A 1$800.

Vende-se grosdenaple preto para vestido de senhoras, a 1$800, 2$, 3$, 4$, e 5$ o covado.

PANNO PRETO A 2$500.

Vende-se panno preto de duas larguras, para calças e palitóts, a 2$500, 3$, 3$500, 4$, a 6$000 o covado.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 5$000.

Vende-se cortes de casemira preta para calças, a 5$, 6$, 7$ e 8$000 o corte.

MERINO' PRETO A 2$800.

Vende-se merinó preto fino, a 2$300 e 3$000 o covado.

BOMBAZ NA PRETA A 1$500.

Vende-se bombazina preta enfestada, a 1$500, 1$800 e 2$000 o covado.

ALPACA PRETA A 500 RS.

Vende se alpaca preta fina, a 500, 640, 800 rs. e 1$000 o covado.

FAZENDAS DE CORES E CAMBRAIA BRANCA A 3$000.

Vende-se peças de cambraia branca transparente a 3$, 4$, 5$ e 6$090, ditas de cambraia tapada, Victoria, a 3$, 3$800, 4$ e 5$000.

CORTINADOS PARA CAMA A 16$000.

Vende se cortinados bordados para cama, a 16$, 20$, 25$ e 30$000.

CAMBRAIA DE CORES A 300 RS.

Vende-se cambraia de cores finas, miudas, a 300, 320 e 360 rs. o covado

CHITAS LARGAS A 200 RS.

Vende-se chitas largas para vestidos, a 240, 320 e 360 rs. o covado.

BRAMANTE A 1$600.

Vende-se bramante com 10 palmos de largo a 1$600, 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A 3$000.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$000. Dito inglez a 4$500, 5$, 5$500, 6$000, 7$000 e 8$000 a pessa.

CORTINADOS PARA JANELLAS A 8$000.

Vende-se o par de cortinados bordados. para janellas, a 8$ e 10$000 o par.

ALGODAO A 4$000.

Vende-se peças de algodão, a 4$, 5$ e 6$000.

CEROURAS A 1$000.

Vende-se ceroulas de algodão, a 1$000, ditas finas de bramante a 1$500 e 2$ cada uma.

CAMISAS BRANCAS A 2$000.

Vende-se camisas brancas finas, a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.

BRINS DE CORES A 400 RS.

Vende-se brins de cores para calças, a 400, e 500 rs. o covado.

CHALES A 800 RS.

Vende se chales de lã a 800 rs., chales de merinó de cores, a 2$, 3$, 4$ e 5$000.

COLCHAS DE CORES A 2$000.

Vende-se colchas de cores para cama, a 2$, 3$500 e 4$000.

CHITAS DE CORES A 360 RS.

Vende-se chitas finas de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

ALPACAS DE CORES A 500 RS.

Vende-se alpacas finas de cores, a 500, 640 e 800 rs. o covado.

TAPETES A 4$500.

Vende-se tapetes para salas, de diversos tamanhos, a 4$500, 5$, 6$ e 8$000 cada um.

LENÇOS BRANCOS A 2$000.

Vende-se lenços brancos finos, a 2$000, 2$500 e 3$ a duzia, ditos de linho, a 4$, 5$ e 6$000 a duzia.

CROCHES PARA CADEIRAS A 1$500.

Vende-se pannos de croché para cadeiras, a 1$500 cada um, colchas de dito para noivas.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 7$000.

Vende-se peças de madapolão francez muito fino, a 7$, 8$ e 10$000.

BRIM PARDO A 400 RS. O COVADO.

Vende se brim pardo para calças, a 400 rs. o covado.

CORTES DE CASEMIRA DE 5$000.

Vende-se cortes de casemira de cores para calças, a 5$, 5$500 e 6$000.

GROSDENAPLE PRETO.

Vende-se grosdenaple preto com 4 1/2 palmos de largura, a 5$ o covado.

ESGUIÃO FINO A 2$000.

Vende se esquião fino de linho, a 2$, 2$500, 3$ e 4$ o metro.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.

Vende-se chitas para coberta, a 280 e 400 rs. o covado.

BRIM BRANCO A 1$000.

Vende-se brim branco de linho, a 1$, 1$280, 1$600 e 2$ o metro.

BRETANHA DE LINHO A 640 RS.

Vende-se bretanha de linho, a 640 rs. a vara.

FLANELLA DE CORES A 800 RS.

Vende-se flanella de cores, a 800 rs. o covado.

COBERTORES DE ALGODÃO A 1$400.

Vende-se cobertores de pello a 1$400. Cobertas de chita a 1$800 e 2$ ditas encarnadas, forradas, a 4$, no Bazar Nacional, rua da Imperatriz n. 72.

CORTES DE CASSA A 3$000.

Vende-se cortes de cassa miudas a 3$ cada um.

GRAVATAS PARA SENHORA A 1$000.

Vende se gravatas para senhoras, a 1$, ditas para homens a 500 rs.

ALGODÃO ENFESTADO A 1$000.

Vende-se algodão enféstado para lenções, a 1$000 a vara.

GRANDE SORTIMENTO DE ROUPA FEITA NACIONAL.

Vende-se palitóts de panno preto, a 5$, 7$, 8$ e 10$000.

Vende-se palitóts de alpaca preta, a 3$, 3$500 e 4$000.

Vende-se calças pretas de panno, a 4$, 6$, 7$ e 8$000.

Vende-se colletes pretos, a 3$, 3$500 e 4$000.

Vende-se ceroulas, a 1$, 1$500, 2$ e 3$000.

Vende-se camisas brancas, a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.

Vende-se cemisas de chitas, a 1$400, 2$ e 3$000.

CHITAS PRETAS A 320 RS.

Vende-se chitas pretas finas, a 320 e 360 rs. o covado.

LAZINHA A 200 RS.

Vende-se lãzinhas para vestidos, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado. No Bazar Nacional. rua da Imperatriz n. 72, de Mendes Guimarães & Irmãos.

Magnolia

Na loja da Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, encontrará sempre o respeitavel publico um completo sortimento de perfumarias finas, objectos de phantasia, luvas de Jouvin, artigos de moda e miudezas finas, assim como modicidade nos preços, agrado e sinceridade.

Anneis electricos

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os verdadeiros anneis e voltas electricas, proprios para os nervosos.

Meios adereços

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu um completo sortimento de
Meios adereços de tartaruga.
Meios adereços de madreperola.
Meios adereços de seda bordados, (ultima moda) e de muitas outras qualidades.

Botões de aço

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, tem para vender os modernos botões de aço, proprios para vestidos.

Golinhas e punhos

das mais modernas que ha no mercado; a ellas: na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Lenços chinezes

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu uma pequena quantidade de lenços de seda chinezes, com lindissimos desenhos, fazenda inteiramente nova.

Leques

Lindos leques de madreperola, de tartaruga, de martim, de osso, e de muitas outras qualidades: recebeu a Magnolia, á rua Duque de Caxias numero 45.

Attenção.

A loja da Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os seguintes artigos:
Manual de madreperola, tartaruga e marfim.
Ricos albuns com capa de madreperola, chagren, madeira, velludo, couro, etc.
Lindas caixas com finissimas perfumarias.
Ligas de seda, brancas e de cores.
Voltas de madreperola.
Pulseiras de madreperola.
Ricas caixas para costura.
Vestuarios para baptisado.
Toucas e sapatinhos de setim.
Modernos chapeos de sol de seda para senhoras.
Lindos port-bouquets.
Gravatinhas de velludo, etc., etc.

Economia domestica

Na rua Primeiro de Março n. 1.
Confronte ao arco de Santo Antonio, loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Lanzinhas, gosto escossez, padrões inteiramente novos, pelo diminuto preço de 200, 240 e 200 réis o covado.

Baptistas lisas, finas, e de côres a 320, 400 e 440 réis o covado, isto só se vendo!

Chapéos de sol de seda, para homens, inglezes (paragon) e com 12 hastes, pelo preço de 8$ e 9$, fazenda esta que sempre custou 14$, só para acabar.

Na rua Primeiro de Março n. 1.
Loja do barateiro.

Sabão a 200 rs. o kilo

No armazem do fumo, á rua do Amorim n. 41, de José Domingues do Carmo e Silva.

SO' O BARATEIRO

NA

Rua 1.° de Março n. 1.

Confronte o arco de Santo Antonio.

Está vendendo suas fazendas com 30 por cento menos que em outra qualquer parte.

A saber:

Madapolão com toque de môfo, pelo barato preço de 4$500 e 5$

Dito francez, limpo e de superior qualidade, por 5$500, 6$000 e 6$500.

Algodão marca T, largo, superior qualidade, a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000.

Grande sortimento de lãzinhas de gostos inteiramente escosseses, pelos preços de 200, 240, 200 e 440 rs.; só se vendo poder se ha acreditar.

Baptistas, lisas e com flores, fazenda que sempre custou 400 e 800 rs., estamos vendendo pelo preço de 320 rs, para acabar.

Ditas finas, padrões matisados, a 400 e 440 rs. o covado.

Cretone francez, escuros e claros, os mais novos que tem vindo ao mercado, a 480 e 500 rs. o covado.

Aproveitem em quanto não se acabam, chapéos de sol de seda trançada (paragom) 12 hasteas, inglezes superiores, pelo insignificante preço de 8$ e 9$; sempre vendemos por 14$000.

Ditos para senhora, de merinó, a 3$ e 3$500.

Ditos de seda, cabo de ôsso a 4$000, é pechincha.

Ditos de alpaca de côres, forrados com seda, e o cabo fingindo bengala, o mais moderno que ha, a 1$500 e 2$!

Sortimento de chitas claras e escuras, boa fazenda, para acabar, a 240 e 280 rs. o coyado.

Popelina de linho e algodão, gostos inteiramente novos e de côres bonitas a 800 rs. o covado, sempre custou 1$400.

Camisas de cretone, francezas, modernas e superiores a 3$ e 3$500

Ditas brancas a 2$ e 2$500.

Ditas de linho a 3$500 e 4$000.

Toalhas de linho do Porto a 7$500 e 8$000 a duzia.

Ditas felpudas a 7$, 7$500 e 8$000.

Esguião com 10 jardas, pelo preço de 4$500; é barato com effeito!

Cambrias Victoria e transparente, fazenda fina, a 3$500. 3$800, 4$000 e 5$ a peça.

Lenços de cambraia com barra de cor, a 1$, e brancos a 2$.

Ditos de linho, abainhados a 3$000 e 3$800 a duzia.

Grande sortimento de brins de cores, padrões proprios para meninos de escola a 440 e 500 rs. o covado.

Botinas para senhora, pretas e de côres, por 4$ e 4$500, isto por termos grande quantidade, se faz este preço.

Bramante de linho, duas larguras, pelo barato preço de 1$200 a vara, é somente para acabar.

Muitos outros artigos que deixamos de mencionar para não massar nossos freguezes; mas que á vista delles estão presentes.

Dão-se amostras.

Só o barateiro quer que haja
Para rival não encontrar.

A' rua Primeiro de Março n. 1, antiga do Crespo, de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Grande pechincha de camisas de linho.

Vende-se camisas inglezas, de linho, muito finas, para homem, pelo baratissimo preço de 35$000 a duzia; quem duvidar venha ver e comprar: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

ARMAZEM DE fazendas finas

Rua Primeiro de Março n. 7 A

DE

Cordeiro Simões & C.

E' esta uma das casas que hoje póde com primazia offerecer aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande toilette, e bem assim para uso ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos, das quaes fazemos um pequeno resumo.

Mandam fazendas ás casas dos pretendentes, para o que tem pessoal necessario, e dão amostras mediante penhor.

Cortes de seda de lindas côres.
Grosdenaples de todas as côres.
Gorgurão branco, lizo, de listras, preto, etc.
Setim Macáo, preto e de côres.
Grosdenaples preto.
Velludo preto.
Granadine de seda, preta e de côres.
Popelinas de lindos padrões.
Filó de seda, branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de côres, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Cortes com cambraia branca com lindos bordados.
Ricas capellas e mantas para noivas.
Riquissimo sortimento de fãs com listras de seda.
Cambraias de côres.
Ditas maripozas, brancas, lizas e bordadas.
Nansuques de lindos padrões.
Baptistas, padrões delicados.
Percalinas de quadros, pretos e brancos, listras, etc., etc.
Brins de linho de côr, proprios para vestidos, com barra e listras.
Ricos cortes de vestido de linho, e ... aes da mesma côr, ultima moda
Ditos de cambraia de côres.
Fustão de lindas côres.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas para senhoras, de linho e algodão.
Sortimento de luvas da verdadeira fabrica de Jouvin, para homens e senhoras.
Vestuarios para meninos.
Ditos para baptizado.
Chapéos para dito.
Toalhas e guardanapos adamascados de linho de côr, para mesa.
Colchas de lã.
Cortinados bordados.
Grande sortimento de camisas de linho, lizas e bordadas, para homens.
Meias de côres para homens, meninos e meninas.
Ditas escocezas.
Completo sortimento de chapéos de sol para homens e senhoras.
Merinó de côres para vestidos.
Dito preto, trançado e dito de verão.
Atoalhado de linho e algodão para toal
Atoalhado pardo.
Damasco de lã.
Brins de linho, branco de côres e preto.
Setim de lindas côres com listras.
Chales de merinó de côres e pretos.
Ditos de casemira.
Ditos de seda preta e de côres.
Ditos de touquim.
Camisas de chita para homens.
Ditas de flanella.
Ceroulas de linho e algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras e consolos.
Lenços bordados e de labyrintho.
Colchas de crochet.
Tarlatana de todas as côres.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana bordados para côrtes.
Espartilhos lisos, bordados.
Foulard de seda, lindas côres.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Ricas fachas de seda e lã para senhoras.
Rico sortimento de leques de madreperolas e osso.
Damasco de seda.
Casemira preta e de côres.
Chitas, madapolão panno fino preto e azul, collarinhos, punhos de linho e algodão, gravatas, luvas de fio de Escossia, tapetes de todos os tamanhos, bolsas de viagem, peitos bordados para homem, lenços de linho branco e de côres, toalhas, guardanapos, etc., etc.

CALÇADO

estrangeiro.

Paris n'America, á rua Duque de Caxias n. 59

primeiro andar, acaba de receber um completo sortimento de calçados estrangeiros para homem e senhora, vindo entre elles um lindo sortimento de elegantes chiquitos, sapatinhos e botinas para crianças, que tudo vende por preços razoaveis.

Panno de algodão da Bahia.

Vende de todas as qualidades João Rodrigues de Faria: na rua do Amorim n. 33.

Fumos

Da Bahia e do Rio, vende João Rodrigues de Faria, rua do Amorim n. 33

BAZAR UNIVERSAL

Rua do Barão da Victoria n. 22.

DE

Carneiro Vianna.

A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade: para trabalhar á mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam: cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, candieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar á todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

Apreciem como se vende barato

Só o n. 20

RUA DO CRESPO

LOJA DAS 3 PORTAS

DE

Guilherme & C.

CASSA-LA

Acaba de chegar esta fazenda com bonitos padrões, e que se vende pelo diminuto preço de 200 rs. o covado!!!

METIM

Metim trançado, padrões bonitos, a 320 rs. o covado!!!

ORGANDY DE CORES

Cambraia organdy de cores, fazenda fina, bonitos padrões, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado!!!

LÃS ESCOCEZAS

Novo sortimento desta fazenda, com bonitos padrões, que se vende a 240 rs. o covado!!!

CRETONE

Cretone claros e escuros, bonitos padrões, e fazenda fina, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado!!!

LAS MODERNAS

Completo sortimento de lã de todas as qualidades, pelos diminutos preços de 400 rs. o covado, é pechincha!!!

Córtes de casemira de cores, a 5$000.

Colchas estampadas e com barra a 3$500 e 4$000.

Cobertas de chita adamascada a 3$500.

Lençoes de bramante a 2$000.

Ditos de algodão a 1$400.

Toalhas alcochoadas, duzia, a 5$800

Lenços de cassa com barra a 1$000 a duzia.

Ditos de cassa abanhados a 2$000 a duzia.

Ditos de esguião abanhados, em caixinhas modernas, duzia, a 3$500.

Cambria transparente fina a 3$000 a peça.

Chales de todas as qualidades e preços.

Bramante de algodão e linho a 1$600 a vara.

Dito de linho puro com 9 e 10 palmos de largura a 2$500 e 2$800 a vara.

Algodão marca T, largo, a 5$000 a peça.

Dito domestico a 3$000 a peça.

Brim com listras, irlandez, proprio para camisas, a 440 rs. o covado!!!

Madapolões francezes de todas as qualidades de 5$ a 8$500 a peça.

Chapeos de sol de seda com 12 asteas, pelo diminuto preço de 8$500.

Camisas inglezas, todas forradas, fazenda de linho puro, a 44$000 a duzia; é pechincha, só se vendo.

Popelinas de linho e seda pelo diminuto preço de 800 rs. o covado; é pechincha, e dão-se amostras.

Só o n. 20 da rua do Crespo

Loja das tres portas

DE

Guilherme & C.

JUNTO A LOJA DA ESQUINA

Camisas de cretone

as mais modernas que tem vindo ao mercado, sendo lisas e com listras, e que se vende a 40$000 a duzia e a 3$500 cada uma; é pechincha.

Hollanda

Brim pardo liso, o que ha de mais fino, com um toque de avaria, e que se vende a 480 rs. o covado, fazenda propria do paiz por ser linho puro, applicada para costumes de homens e de meninos: só na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, de Guilherme & C., junto a loja da esquina.

VENHAM VER

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 apressa-se em convidar a seus freguezes, com especialidade ao bello sexo a virem apreciar os seguintes artigos expostos á venda e todos por preços commodos, como sejam:

FINAS BONECAS mansas e choronas.
BONITAS E ENGRAÇADAS vistas para steriocopios.
COMMODAS LATAS para guardar chá.
ELEGANTES BOLSAS para senhoras e meninas
BONITOS VASOS com fina banha e cheirosos extractos, trazendo cada frasco um nome, uma inicial ou um distico.
FINAS MEIAS DE SEDA, vindo entre ellas cor de carne.

Para quem gostar.

A' Nova Esperança á rua Duque de Caxias n 63, acaba de receber tentos e caixas para o jogo de Voltarette.

Para quem soffre das pernas.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n 63, acaba de receber as procuradas meias de borracha para quem soffre das pernas.

FLORES ARTIFICIAES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias 63, acaba de receber um lindo e completo sortimento de flores artificiaes das melhores que tem vindo ao mercado
A ellas antes que se acabem.

Costumes para criança.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n 63, acaba de receber bonitos costumes para criança e está se vendendo por preços razoaveis.

AOS NERVOSOS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n 63, recebeu um pequeno sortimento de anneis e pulseiras electricas, proprias para quem soffre dos nervos.

Farinha de mandioca nova.

Recentemente chegada de Santa Catharina têm para vender no trapiche Companhia, e para tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho. Advertindo aos compradores que desejando acabar, vendem mais barato do que em qualquer outra parte, tanto em grandes como em pequenas porções.

Fazendas de gôsto

Na rua do Cruespo n. 10

Novidades de cores com listras de seda entremeadas de renda, fazenda ainda não vista nesta cidade a 800 rs. o covado.

Lãs de cores com listras de seda e bonitos padrões a 360 rs. o covado.

Madapolão francez muito largo, com 20 varas, a 6$ a peça.

Vestuarios de fustão, cambraia e alpaca, para meninas, a 4$, 5$ e 6$. Dão-se amostras com penhor.

Progresso da rua do Rangel, do Vieira n. 60.

Vende-se muito barato:
Manteiga em latas a 800 rs. a libra.
Ervilha a 120 rs. a libra.
Estrelinha a 320 rs. a libra.
Aletria a 320 rs. a libra.
E outros muitos generos.

Popelina de seda, cousa chique a 1$200

A Rosa Branca vende esta linda fazenda de uma só côr, pelo baratissimo preço de 1$200; isto é de graça: na rua da Imperatriz n. 56. Dão-se amostras e manda-se levar nas casas.

Fustão amarello a 500 rs. o covado

A Rosa Branca vende fustão amarello para roupa de crianças a 500 rs. o covado, é fazenda de 800 rs. Dão-se amostras, e manda-se levar nas casas: na rua da Imperatriz n. 56.

Vendem

Wilson, Rowe & C.

Em seu armazem á rua do Trapiche n. 14, o seguinte:
Algodão azul americano.
Fio de vela.
Carvão de pedra de todas as qualidades.
Tudo muito barato.

---

200 rs..

GRANDE NOVIDADE

A' rua do Crespo n. 20

Loja das 3 portas

LÃZINHAS

Chegou esta fazenda, com padrões inteiramente novos, e que se vende pelo diminuto preço de 200 rs. o covado: isto por ter grande quantidade.

SO' NA RUA DO CRESPO N. 20

Loja de

Guilherme & C., junto a loja da esquina

GRANDE PECHINCHA

Cortes de casemira a 4$000 o corte é pechincha.
Chitas claras a 240 rs. o covado » »
Madapolão fino a 4$800 a peça » »
Só o n. 20 da rua do Crespo, loja das 3 portas de Guilherme & C., junto da loja da esquina.

Gaz a 5$500 a lata

com 25 garrafas, do melhor e da mais acreditada marca de Henry Forster & C., garantido a qualidade e a quantidade do liquido completo: no armazem de José Domingues do Carmo e Silva, rua do Amorim n. 41.

Vende-se as casas seguintes

Rua 24 de Maio (outr'ora dos Ossos) ns. 2 e 4.
Dita do Fogo n. 22.
Dita do Padre Floriano n. 35.
Becco da Bomba n. 5.
Travessa do Padre Lobato n. 8 A.
Becco do caes da cadeia-nova ns. 3 e 5.
A tratar no pateo do Carmo n. 1.

Ultima moda.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu um lindo sortimento de bicos de guipure de côres, apropriados aos vestidos chiques da actualidade.

E' barato.

Vende-se um pequeno sitio perto da estação do Salgadinho, tendo de frente 150 palmos, e de fundos mais de quatrocentos, com uma elegante casa de taipa, acabada de proximo e bem asseiada, tendo 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra. O terreno é proprio o bom de plantações, tendo algumas arvores de fructo, agua de beber e todo cercado.

Para ver e mais explicações, no mesmo sitio a qualquer hora a entender-se com Tristão Francisco Torres, e para tratar, na thesouraria das loterias, rua 1.° de Março n. 6.

Farello novo e
Milho pequeno

Da melhor qualidade no armazem de farinha de trigo de Tasso Irmãos & C., na praça do caes do Apollo.

Triumpho da

SCIENCIA MEDICA!

Em tempos modernos nenhum descobrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA!

TANTO NO TRATAMENTO

DA

Tosse,	Crupo,
Asthma,	Thisica,
Rouquidão,	Resfriamentos.

Bronchites,
Tosse Convulsa,
Dores de Peito,
Expecturação de Sangue.

Como em toda a grande serie de enfermidades da **Garganta**, do **Peito** e dos **Orgãos da respiração**, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, afim de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inivitavel de sua victima! Quam differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Em vez de irritar, mortificar e cauzar inauditos soffrimentos ao doente,
Calma, modifica e suavisa a dor,
Allivia a irritação,
Desenvolve e entre ... limento,
Fortifica o c...
e faz com que o ...
desaloje d'uma maneira ... a e rapida ate o ultimo vestigio da ... dade. Os melhores votos em medic... Europa, (os ... entes dos collegios de m... de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, e alem disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente isento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, emquanto que alguns destes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de opio, e acido hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A composição de anacahuita peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dóse que se toma é só d'uma colher pequena, basta geralmente á applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se a venda em todas as boticas.

H. Frosters & C., agentes.

Unicos agentes nesta provincia os Srs. J. O. D. Coyle, rua do Commercio n. 38.

este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

Tem sido apresentada ao publico
Durante o espaço

DE

40 ANNOS.

LITTERATURA.

O romance da revolução.

NOVENTA E TRES, POR VICTOR HUGO.

(Continuação.)

Cada um delles queimára o ultimo cartucho; depois desde o pavimento terreo até ao alto da torre, de andar em andar, sobre cada um dos degráos, por traz de cada uma das portas, disputar-se-ha a vida á arma branca. Já não é senão uma questão de dia e de hora; Lantenac está perdido. Elle escaparia, entretanto, depois de uma resistencia heroica, se um grande dever de humanidade não o impedisse de aproveitar-se das circumstancias que lhe garantiam a salvação.

Para poupar uma terrivel morte tres pobres crianças, guardadas por seus soldados como refens, deixa-se ficar e entrega-se á guilhotina. A hedionda machina tinha sido levantada na vespera junto á torre, com previsão da inevitavel derrota do marquez. Ferido por este sacrificio, que transfigura neste momento o velho chefe realista, até então reflexivel e na sua fé, Gauvain, o involucionario, sente-se por sua vez transportado acima de si mesmo. Elle favorece a evasão de Lantenac e substitue-o na masmorra. Levado a conselho de guerra por esta traição, é condemnado á morte por seu amigo Cimourdain. Cimourdain póde quanto quer, e um signal seu póde suspender o cutelo de guilhotina. Stoicamente inflexivel, ainda que a morte lhe vá na alma, applica a lei sem hesitar, e no momento em que a cabeça do joven heroe republicano cahe sob o cutelo, dispára um tiro de pistola no coração. As duas almas voaram juntas.

Eis o entrecho de que um sobrio escriptor teria feito uma narrativa concisa e dramatica; Victor Hugo encontra materia para tres volumes. A primeira e segunda parte que se decompoem em sete livros, subdivididos em uns trinta capitulos, apenas encerram os preliminares do assumpto. O primeiro é intitulado: *No mar*; o segundo, *Em Paris*. Se se desejar saber como uma simples novella póde se transformar em romance de grande folego ou antes em narrativa com pretenções épicas, nada mais instructivo do que o exame destas duas primeiras partes. Descripções forçadas, enumerações interminaveis, lições e exposições fóra de proposito, longos detalhes de uma sciencia inutil ou erronea, prolixas exposições de historia, nas quaes o trabalho de compilador é dissimulado por uma pennada de grande escriptor, taes são os artificios empregados pelo autor. Já elles tinham sido reconhecidos em maior ou menor numero nos *Miseraveis*, no *Homem que ri*, nos *Trabalhadores do Mar*, e agora acham-se no *Noventa e Tres*, mas acham-se de modo mais sensivel, mesmo pela simplicidade do enredo. A fabula vale tão pouco que com todo o descanso póde-se contar as peripecias e medir e moldura.

Examine-se, por exemplo, logo no começo, os dous capitulos consagrados a um accidente em um navio de guerra. Um dos canhões da bateria desprende-se arrebentando a amarra. Arrojado de bombordo a estibordo pelo balanço, e de pôpa á prôa pelo arfar do navio, a terrivel machina tudo quebra, tudo extermina; esmaga os homens e o navio. Facilmente se comprehende o que a imaginação de Victor Hugo vai desenvolver neste *tormentum belli*, conforme elle o chama. Não é um canhão, é uma fera; não é uma machina, é um monstro. O autor faz-nos assistir ao que elle denomina « a materia em plena liberdade. »

Opprimido desde seculos, o escravo vinga-se. Nesta peça fundida, forjada, organisada para serviço do homem, o poeta visionario julga descortinar um instincto, uma força occulta, uma alma obscura que perde a paciencia, e aproveitando um momento de olvido, de negligencia fortuita de seu tyranno, revolta-se.

« Nada mais inexoravel do que a colera do inanimado.. Podeis fazer raciocinar um cão, espantar um touro, fascinar uma giboia, amedrontar um tigre, enternecer um leão; mas nenhum recurso tendes com este monstro « um canhão desprendido da carreta. » Um primeiro capitulo intitulado *Tormentum belli* não era sufficiente para o vigor de imaginação do pintor; outro capitulo, sob a epigraphe *Vis et vis*, nos mostrará a luta travada entre o artilheiro e a peça livre de suas amarras. A descripção recomeça delirante, vehemente, empregando as mais violentas imagens para descrever o furor « deste monstro de bronze. »

E' o carro animado do Apocalypse, é uma tempestade, um ribombar monstruoso, uma alma repleta de odio e de raiva, uma cegueira que parece ter vista, um gigantesco insecto de ferro tendo ou parecendo possuir uma vontade de dominio. Entre o artilheiro e o canhão, o duello, que toca o sublime, cabe muitas vezes no grotesco. O homem diz ao monstro: Vem! O monstro parece ouvir e subitamente acommette. O homem evita o golpe. Trava-se a luta. Luta inaudita! O fragil arcando com o invulneravel.

O ariete de carne atacando o monstro de bronze. Não se tratava aqui senão de estylo e de fórma, era necessario admirar os recursos desta prodigiosa rhetorica; ha 20 paginas neste diapasão.

Infelizmente basta uma palavra para destruir todos estes effeitos, do mesmo modo que um pequeno furo basta para esvaziar um balão.

Este quadro apenas enganará os leitores por demais ingenuos; os homens do mar dirão que tudo isto é falso, que nunca canhão algum desprendido de suas amarras produzio effeitos tão devastadores, que ha meios certos para conjurar o perigo, que a massa de bronze póde ser sopeada ao primeiro choque e que só a imaginação de um poeta póde ver taes evoluções, taes arrebatamentos, taes torvelinhos, nos quaes o canhão transformado em monstro, representa a vingança da materia contra o espirito. Mas ainda que nisso houvesse alguma cousa de exacto, a objecção ficaria intacta; as cousas não estão em seus lugares e será sempre ridiculo que o autor, depois de, como poeta, transfigurar assim um acontecimento real, venha seriamente explicar a causa do desastre na lingua technica de um marinheiro; « a culpa, diz elle, fôra do chefe de peça, que tendo-se esquecido de dar volta ás talhas e de travar as rodas da caronada, o que dava livre movimento á palmilha e á barra, deslocava os dous olhaes da murada e terminava por deslocar as bragas do vergueiro. Um dos munhões partio-se de modo que o canhão já não estava ligado á carreta. O olhal da retinida, que amortece o couce, não estava ainda em uso. Um golpe de mar, vindo bater de encontro á portinhola, fizera recuar o canhão mal amarrado e despedaçar o vergueiro e obrigará-o a rolar formidavelmente no convez. Não se poderia dizer que era um joven aspirante da escola naval de Brest preparando seu exame no fim do anno. O gosto de imagição desenfreada, a pretenção de conhecer os termos mais technicos, eis os dous traços caracteristicos de Victor Hugo. » Estou certo que a explicação acima é exacta; desvio a recordação de Molière, não ouço Sganarello exclamando: « Comprehende o latim? Não comprehendeis o latim? *Cabricias arci thuram catalamus...* » Mas emfim, admirando, como devo, tanta poesia e tanto saber, sou obrigado a dizer: *Non erat hic locus*.

Esta expressão tão justa, esta regra de bom senso superior a todas as escolas, e que todas as escolas devem reivindicar, Victor Hugo esquece constantemente. Elle a esquece nos lances mais patheticos, pelo menos nos lances em que, na narrativa, deveria representar este caracter. No momento em que os 4:500 republicanos veem sitiar os 19 realistas na torre, Gauvain, um dos 19, um rude camponio alcunhado o *Imanus*, avido para vingar, no sangue dos azues, seu pai, e sua mãi e sua joven irmã, todos guilhotinados na praça publica de Laval, debruça-se do alto da torre e dirige um discurso aos sitiantes: « Homens que me ouvis, sou Gouge-le-Bruant, alcunhado *Esmaga-azues*, porque exterminei muitos dos vossos e igualmente alcunhado *Imanus*, porque ainda hei de matar mais do que tenho feito.. Fallo-vos em nome do Sr. marquez Gauvain de Lantenac, visconde de Fontenay, principe bretão, senhor de sete florestas, meu amo. » Como tudo isto é natural entre gente que não cessa de dizer mutuamente: Não se dê quartel! Mas esta rhetorica ainda é pouca, é necessario que a geographia appareça. Sabei que o Sr. marquez, antes de se fechar nesta torre que tendes bloqueado, distribuio a guerra entre seis chefes, seus lugar-tenentes; deu a Delière a região entre a estrada de Brest e a de Ernée; a Treton a que fica entre La Roë e Laval; a Jacquet, por alcunha Taillefer, o bosque do Alto-Maine; a Gaulier, por alcunha Grand-Pierre, o Chateau-Goutier; a Lecomte o Graon; Fougères ao Sr. de Dubois-Guy, e toda a Mayenna ao Sr. Rochambeau. »

Não é possivel ser mais explicito. Todavia não é bastante; depois da geographia, a estatistica:

« Vós que aqui estais e me ouvis, vós nos encurralastes nas brenhas e nos encerrastes nesta torre; matastes ou dispersastes os que se haviam juntado a nós; tendes o canhão, reunistes á vossa columna as guarnições e postos de Mortain, Barentou, de Feilleul, de Landivy, d'Evrão, Tiuteniac e de Vitré, o que faz com que sejais 4,500 soldados que nos atacam, e nós somos 19 homens que nos defendemos. » Eis o que se chama um relatorio militar escrupulosamente circumstanciado; que official de estado maior é esse camponio! Se o sitiante não sabe o que o interessa, não será por culpa do sitiado. E acreditais que tudo esteja esteja acabado? Por fórma alguma Indico, e abrevio, e autor nada nos perdoa. O Imanus, do alto da torre, continúa a fornecer ao inimigo os mais preciosos pormenores. « Conseguistes abrir uma mina e fazer saltar um pedaço do nosso rochedo e um pedaço da nossa muralha.

« Isso produzio um buraco na base da torre, e esse buraco é uma brecha pela qual podeis entrar.... » Na verdade tem uma linguagem precisa! Veja, portanto, que o illustre escriptor esqueceu uma figura da sua rhetorica, uma roda do seu machinismo, uma oitava do seu teclado, não se vio ainda enumeração dos dezenove. Paciencia, ei-lo: Em primeiro lugar, o Sr. marquez, que é principe da Bretanha e prior secular da abbadia de Santa Maria de Lantenac, onde uma missa quotidiana foi instituida pela rainha Joanna, em seguida os outros defensores da torre, entre os quaes o abbade Turmeau, na guerra *Grand-Francœur*, o meu camarada Guinoiseau, que é capitão do Campo-Verde, o meu camarada la Musette, que é capitão do Campo das Formigas, e eu, camponio, que nasci no burgo do Daon, por onde corre o ribeiro Moriandro. » Tudo isto para chegar a dizer: « Temos nesta torre tres criancinhas que amais: deixai-nos sabir, entregar-vos-hemos as crianças. Quereis dizer: chova, dizei chova. » E' a recommendação que La Breyère dirigia aos parladores alambicados da côrte e da cidade; não suppunha elle que fossemos obrigados a dirigil-a algum dia a um dos mais bravos soldados de uma guerra fratricida. Pois que! o ribeiro Moriandro e o Campo-Verde, e o Campo das Formigas, e o prior secular da abbadia de Santa Maria, e a missa diaria instituida pela rainha Joanna, todos estes pormenores, todas estas indicações certas, todas estas cousas que cheiram a escrivão, a tabellião ou a pedante, é um camponio que as divulga sem pestanejar, e em que occasião, pergunto eu? Quando a morte paira sobre a torre e quando só ha uma palavra que valha! Onde diabo vai esconder-se a erudição? Não é um homem esse camponio, é um diccionario.

AGRICULTURA.

Novo methodo da plantação fécundidade, durabilidade, estramação, e conservação do café, e extincção das formigas.

AOS AGRICULTORES DE CAFÉ, COM ESPECIALIDADE OS DO BRASIL.

No *Jornal do Commercio* da côrte em os ns. 346,353 e 356 dos dias 18, 25 e 29 de dezembro de 1850, convidei-vos a assignardes uma pequena cóta em proporção com os haveres de cada um, para o fim de formardes um capital realisavel, cujo computo deixava o vosso judicioso criterio, comprometendo-me a fazer conhecido theorica e praticamente um novo systema de plantação de cafés; pelo qual se vos pouparia a mortificante e continua replanta, tornando os cafesaes mais duradouros e fecundos: augmentando ao mesmo tempo a força productora dos terrenos, por um modo lucrativo; o que faria duplicar o numero de arrobas em cada colheita do quarto anno em diante, do que aquillo que se obteria pelo systema ainda hoje geralmente adoptado: bem como diminuir se-hiam as capinas nos primeiros annos, tornando-as desnecessarias do terceiro em diante.

Infelizmente quem assim vos fallára, era um vosso conterraneo, não o attendestes, não procurastes examinar o systema; e o que aconteceu desde essa época, ha 13 annos?

As colheitas foram-se diminuindo pela infecundidade do terreno, redobraram-se as capinas, empenhaste-vos na compra de braços para plantar muito, e colhestes pouco: estragastes o quadruplo dos terrenos precisos para colherdes as arrôbas que colheis; e não augmentastes, por falta de confiança, os meios a um vosso patricio; que para poder tirar vantagem de seus trabalhos e experiencias, necessitava de protecção e auxilio; visto como os seus recursos não lhe permittiam ensaiar seu novo systema senão em pequena escala.

Ha 15 mezes sahi de minha fazenda, na Provincia de S. Paulo, perto da Casa -branca, a ver se recebia alguma cousa das quantias que restavam do negocio que tive na côrte, e infructuosamente a este respeito viagei, como é hoje geral.

Da minha viagem por Minas, tirei a vantagem de ficar convencido e poder expor como axioma que os lugares em que não chegar a acção da geáda, embora soffram o inverno; são os mais proprios para café; porque havendo ahi a queda de toda a folhagem em um tempo dado (na entrada do inverno), e havendo a brota e a floreação em um só tempo (principio da primavera), vê-se que a maturidade do fructo tambem vem em um só tempo; e por isso não só facilita a colheita por ser feita em uma só vez, como tambem especialista o aroma do café por ser colhido todo maduro; o que não acontece nos lugares mais quentes e humidos onde reina quasi constante primavera.

As terras podem se dividir em argilosas, ciliciosas calcareas e humosas, as argilicalcareas são as que melhor se prestam; não só pela boa qualidade do café, como de todos as producções em as quaes os taes sacarinos concorrem para a bondade do fructo na sua maturidade. São nestas que as canas dão assucar em abundancia, e contem um terço menos de agua: são nestas em que os cafesaes, não dando tanto folhagem como na rôxa pulverulenta, apresenta o bago do café com um peso superior ao d'aquellas, embora este seja mais pequeno: são nestas onde o aroma do café acha-se bem pronunciado; e sensivel a qualquer olfacto: são estas que admittem e remittem com vagar os raios solares e que menos se adustam, porque pela força repulsiva aos raios solares os admitte em pequena escala e por isso não aquece-se demasiado para offender ao arbusto, e assim tambem com vagar vai adquerindo a frigidez; e assim conserva só tanta quentura quanta precisa para bem desenvolver os arbustos que n'ella moram. Tem as mesmas a faculdade de conservar em si tanta humidade quanto basta a germinação e fecundidade dos fructos.

Ha terras argilocalcareas semibrancas, pardas rôxas e vermelhas mais ou menos escuras.

Nas semibrancas é onde mais abundam a cal, e outros fosfactos, e é nestas onde o café é mais chumbado, pesado e aromatico, embora o arbusto não cresça com tanta roda, e tanta folhagem. Nas outras tambem o café dá com abundancia, uma vez que seja argiloso o terreno; porém tem menos aroma, menor peso, e é menos chumbado.

As humeferas pretas, ou roxas e poentas não são boas para café; porque conservam muita humidade no tempo das aguas, e no tempo das seccas sentem tanto, que deixam-se ver grandes fendas; porque absorvem com promptidão todos os raios do sol, e assim tambem os remittem, logo que desapparece o astro, e por isso são inconvenientes, por já transmittir grande acção de calorico ao arbusto, e ao depois retirar com promptidão.

As siliciosas abundam pouco entre nós, e são as conhecidas como quasi inuteis, por isso as não mencionamos para a plantação de que tratamos. Quanto ás humosas, pretas, e rôxas poentas, ou massape barrentas, todos sabem que são as boas e muito productivas para todos os cereaes, leguminosas e bulbosas, isto é, para aquellas plantas que só precisem permanecer na terra quando muito seis mezes. As humosas pretas acham-se nos vallados, nas vargens, encostas de serras e grandes morros. As rôxas humosas acham-se de formação mesmo em colinas planas, ou de subida insensivel e não as ha em muita abundancia. Debaixo da divisão supra trataremos das que são proprias para a plantação a que nos dedicamos demonstrar.

Os terrenos soalheiros, argilosos e pedregosos são aquelles em que o café tem o grão mais pequeno, mais chumbado, mais aromatico e mais pesado; por isso estes, nestas circumstancias devem ser preferidos as terras roxas e humosas poentas, especialmente as das encostas das serras, e noruégas, que nestes lugares não só a floreação como a colheita é multipla, além dos arbustos andarem muito em flores e pouco em fructos, accrescendo ainda ser o café pouco chumbado, leve, grande, e quasi sem aroma, tudo devido ao excesso da humidade do lugar.

Não está longe o futuro, em que será por todos reconhecido que os lugares mais proprios para a plantação de café, são os climas de temperado para frio, onde sente-se a passagem das estações, e por isso já prophetiso á minha provincia um futuro esperançoso para ella (quando for cortada pelos caris do vapor). Por todos os lugares de Minas, onde passei, procurei acoroçoar partindo a plantação pelo novo systema; explicando parte delle, reservando-me explicar-vos em geral e detalhamente, para se o seguirdes colherdes certos e seguros resultados; e então lembrar-vos-heis de conscienciosamente concorreres com côta proporcional ao augmento d'interesse que adquirirdes; afim de assegurar á minha familia um futuro mais tranquillo, e occuparme em novas experiencias abem da agricultura; que opportunamente vol-as apresentarei.

A primeira causa destruidora da uberdade dos terrenos é a queima das madeiras, porque tira-lhes a folhagem e madeiras brancas, que, deixadas, tornam-se em estrume, augmentam a força da terra para produzir o duplo

A queima torna a terra vegetal, desecca-da; mais compacta, arrebata-lhe os saes necessarios, para de mais prompto os germens das plantas brotarem com o triplo do viço e força; esterelisa os terrenos e os deixa só aptos para producções gramineas e parasitas, proprias a cada lugar, obrigando a repetidas capinações de enchada, que são bem trabalhosas.

Bem conheço que pelo pessimo systema, e habito que nos foi legado pelos nossos avoengos, talvez pareça ao primeiro intuito muito difficil fazerem-se as plantações pelo novo methodo; que aliás é em geral mais economico, menos trabalhoso e mais racional, como passo a demonstrar.

Em muitos lugares do Brasil desde a costa até 30 leguas para o interior, sente-se já a pouca abundancia de madeiras chamadas de lei.

Em todos os lugares tem ellas augmentado consideravelmente de valor, e quadruplicarão quando o interior fôr cortado pelos carris de ferro que possam convenientemente serem trazidas com facilidade aos mercados estrangeiros: que é quando o interior apresentará producções duplas do litoral, e por isso maior somma de riqueza pela facil exportação de todos os seus productos ainda dos naturaes: ora, sendo assim em vez de as deixarmos arder improficuamente, devemos aproveita-las em proveito dos nossos descendentes, quando não acharmos empregos necessarios ou bom preço para a venda das mesmas; porque o não faremos os deixando-as de pé, ou depois de derrobadas tirando as para fóra quando mais não seja, para amontoa-las e desembaraçar o terreno?

Roçado e derrubado o terreno convem deixar cahir toda a folhagem para ao depois tirarmos para fóra a madeira puramente de lei; porque a branca dentro de um a tres annos está toda apodrecida; com o que vai augmentar-se o humos á terra, e torna-la duplamente fertil.

Si quizermos ter menos trabalho deixaremos em pé toda a madeira de lei, que para fazer cahir a folhagem da mesma, basta, em umas tirar toda a casca em porção de 1 a 2 palmos em roda do tronco, e em outras, perfurar com um trado de rosca até ao amago, que fique o tubo em declive para o chão, para em vez das seivas serem levadas as sumidades, descerem pelo tubo; e assim a arvore depõe a folha e perece a vegetação do tubolado para cima porem ella ainda continúa a legar sua existencia para os usos que da mesma precisarem nossos posteros; sua vegetação conflue da detruncada casca ou do tubo para baixo; assim conseguimos conservar as arvores; desassembrar os terrenos augmentando-lhe o humos nativo pela putrefacção das arvores, folhagem e cascas das conservadas em pé.

Assim fica-nos menos estorvos para as operações da agricultura cafeeira, porque das madeiras brancas bastará cortar os galhos que estorvem, e estes amontoados nos troncos os fazem depressa apodrecer e assim tanto uns como outros se tornam com brevidade em estrume que fertilisa o terreno.

Desembaraçado o terreno marcam-se as covas na distancia que requer a uberdade deste, sendo em geral nos uberrimos de 15 palmos equidistantes e nos argilosos e pedregosos pouco uberos a 12 palmos equidistantes.

Marcadas as covas em directura de nascente a poente, procede-se á factura das mesmas: tira-se a primeira crusta de palmo de profundidade, cuja terra se põe para um dos lados com a sarapilheira ou capim que a ella esteja unido; continúa-se a profunda-la, tirando a terra para ao nascente e poente, até encontrar terra flacida ou macia, que em geral acha-se esta na mata virgem aos dous palmos de profundidade nas capoeiras aos tres, nas terras calcada e campos nativos aos quatro e meio.

Aberta a cova convenientemente, na largura da enchada, bate-se a serapilheira, ou capim para dissolver a terra ao mesmo adherente, e estende se este ou serapilheira na extensão da cova, esmigalham-se os torrões que sahiram na primeira crusta, e põe-se em cima da sarapilheira ou capim, e ao depois põe-se toda a outra, moidos os torrões, dentro da mesma cova; a qual não se calcando e ficando só com o proprio peso da terra vem a crescer na cova em razão da profundidade da mesma; o que assim é conveniente como abaixo vereis demonstrado.

Cheias assim as covas plantam-se a palmo e meio para fora da beira da cova, um bago de mamona ao poente e outro a igual distancia ao nascente. Quando a mamoneira estiver com tres palmos de altura, (que é um mez depois de nascida), põe-se para dentro da beira da cova, a 3|4 de palmo, um coco de café ao nascente e outro a igual distancia ao poente.

Os cocos de café devem ficar apenas superficiando com a terra (de dentro da cova), pois se o cobrirdes um dedo de terra, não nasce.

O alinhamento de nascente ao poente é feito pelas conveniencias solisticias que a todos são conhecidas. Ficando a terra da cova mais alta do que o terreno contiguo, faz conservar na ilha natal o coco de café, que, se tivesse sido posto em cova nivelada com o terreno immediato, seria levado pela primeira enchurrada que casualmente se désse, e tambem porque tendo a terra com o tempo e humidades de amalgamar-se, por isso vem a ficar ao nivel do terreno contiguo, e o café germinando e encontrando a terra macia perfura-a com promptidão com sua raiz pivotante, e assim não só vem a ter um rapido crescimento, como tambem uma acção mais distincta vegetativa; porque suas raizes atravessando diversas camadas terreas, por ellas lhes são ministrados differentes saes das diversas crustas para elaboração das seivas que concorrem para sua vegetação, florificação, fructificação e durabilidade.

No principio do inverno do terceiro anno já o cafeeiro não precisa do seu tutor e guia, por isso; arranca-se e corta se em pequenos pedaços a mamoneira, e põe-se com a sua folhagem sobre a cova, em roda dos pés de café, que servem não só para estruma-la mas tambem para que abafando as sementes gramineas as apodreça e não venha a dar trabalho ao agricultor pela capinação, e assim por termos revolvido a crusta superior para a inferior, e esta tornando-se superior, faremos a putrefacção da sarapilheira ou capim, augmentando a força da terra inferior e tiraremos a razão da reproducção das grammineas e parasitas por tres annos; e assim com o córte da mamona por mais doas.

O café que nasce com mais promptidão é o bem rôxo, que tirado do arbusto deposita-se na superficie da terra, pois, este em chovendo ou regando-se, nasce de 6 a 12 dias, e o secco, nasce de 20 a 30. Se fôr necessario seccar o café para planta deve-se não só escolher do bem rôxo, como tambem secca-lo espalhadamente que não apanhe humidade, e nunca amontoar sem estar bem secco, pois se estiver amontoado por 8 horas fermenta e não nasce.

A plantação de café feita pelo antigo methodo de mudas, levou já em si o decreto de seu exterminio, pouca fructificação e durabilidade; porque ou estas eram tiradas grandes, ou pequenas: se tiradas grandes e nascidas em terras macias, tinham ou deveriam ter sua raiz pivotante um terço menos de sua altura e assim ter-se hia de fazer uma cova profunda e plantar-se convenientemente, isto é, na mesma posição solisticia em que se achava o arbusto, que suas raizes nada soffressem, especialmente a pivotante, que é a que leva ao arbusto a grande somma de seiva, que a terra fosse apenas posta com seu peso, para que as raizes continuassem a sua vegetação sem pressão, porque comprimindo as fortemente, privava a circulação seival: se plantavam-se pequenas haveria menos difficuldade na factura das covas, porém nunca seriam postas na mesma posição solisticia do lugar onde tinham nascido, nas quaes depondo a terra sem pressão nas suas raizes, era mister além disto segurar tanto estas, como as grandes com estacas, afim de sustentar a força dos ventos, para não abalar as mesmas; para privar este trabalho o uso geral dos agricultores é de as podarem á flor da terra, esquecendo-se que os succos gastos inutilmente no lugar da poda faz enfraquecer o principal arbusto originario, e que apparecendo novos rebentões, esses pela sua multiplicidade subtrahem para cada um de si a seiva que poderia com profusão fazer germinar um arbusto, que se tornaria mais fecundo do que os muitos pelos quaes a mesma seiva foi dividida. As mudas de café plantadas pequenas, com a terra solta como indicamos, poderiam ser desseccadas com algumas horas de sol forte, a menos que não se tivesse posto anteriormente o tutor indicado para os cafés de coco.

(*Continua.*)

FOLHETIM.

LUCRECIA BORGIA

MEMORIAS DE SATANAZ'

POR

D. Manoel Fernandez y Gonzalez

QUINTA PARTE

LEONOR

X

DE COMO EM VÃO PRETENDEU LUCRECIA COLHER MICHELOTTO.

(Continuação do n. 98.)

— Tu ama-lo, e elle esquece-se de ti, promette ser esposo de uma outra, ao mesmo tempo que é o amante da grã duqueza.

— Por isso mesmo o amo mais, porque tenho zelos, porque antigamente só sentia o seu amor, e agora sinto a par d'elle, o odio e uma sêde ardente de vingança contra essas mulheres. A grã-duqueza é formosa?

— Formosissima.

— E é joven? Recordo-me de ter ouvido fallar d'ella, referindo-se a tempos remotos.

— A grã-duqueza tem já cincoenta annos.

— Cincoenta annos, e é formosa!

— Sim, porque representa só metade da sua idade. E' uma mulher irresistivel

— Oh! exclamou Leonor, mas eu ouvi-lhe dizer que eu era muito mais formosa que a grã-duqueza.

— Sim, és como a grã-duqueza quando tinha a tua idade.

— Ah! essa mulher está fóra do meu alcance!...

— Leonor! exclamou Michelotto em tom de reprehensão emquanto a sua alma se inundava de immensa alegria.

— Ouvi-lhe dizer muitas vezes que áquelle que nos causa um damno qualquer devemos pagar com um damno ainda maior, e não sou eu sua filha, e não corre nas minhas veias o seu sangue?

— Sim, replicou Michelotto com voz reconcentrada. Tu tens nas veias um sangue terrivel, o sangue da tua familia. Porém a grã-duqueza está collocada bastante alto para que a possa alcançar o teu odio.

— Quem sabe? exclamou Leonor.

E nos seus olhos brilhou a expressão de um pensamento sinistro.

— Oh! o teu sangue! o teu sangue terrivel! exclamou Michelotto.

— Porque diz isso, meu pai?

— A tua fronte occulta mal um pensamento que os teus olhos revellaram; porém prohibo-te que ponhas em execução esse pensamento, é uma loucura. Tu pensas: a grã-duqueza é poderosa, mas ha alguem mais poderoso do que elle, seu marido, o grão-duque; se elle soubesse que sua esposa o atraiçoa, manchando-o na sua honra, as consequencias seriam terriveis. Mas tu não pensas, insensata, que essas consequencias alcançariam Paulo? Não penses, pois, em escrever a carta vingadora, que poderia avisar o grão-duque da traição de sua esposa

— Se hei de perder Paulo, antes o quero morto.

— Ah! a natureza... o sangue! disse Michelotto como que fallando comsigo mesmo. Pois bem, accrescentou dirigindo se para Leonor, inutilmente quererás pôr em execução o teu projecto, porque ninguem de minha casa se prestará a ir entregar a tua carta.

Leonor permaneceu callada.

— E' inutil tambem que te revoltes contra mim; a minha vontade é uma lei a que terás de obedecer, embora te peze; não me obrigues a provar-t'o. Esquece esse miseravel, porque te juro pela minha alma que não serás sua esposa.

E, proferindo estas palavras, Michelotto sahio, contente, porque semeara o odio pela mãi no coração da filha.

Em seguida entrou no seu quarto, tornou a fechar a carta de modo que se não conhecesse que fôra aberta, e chamou.

Appareceu um dos satellites de Michelotto.

— Toma, Pedro, disse aquelle dando-lhe a carta, monta a cavallo, e dirige-te a Ferrara; entrega esta carta ao porteiro dos dominicos de modo que ninguem veja, e volta tambem a toda a brida para que te percam de vista no caso de te seguirem.

Pedro sahio com a carta.

Immediatamente Michelotto desceu, montou a cavallo, sahio da quinta, e foi, atravez dos campos, certamente em busca de um albergue desconhecido.

E tinha razão para o fazer, porque á entrada da noite, começaram a rondar a casa e a quinta vultos suspeitosos.

A' hora que Michelotto havia marcado, Salvestro, que havia dado parte a Buotti de tudo quanto fizera, dirigio-se ao convento dos dominicos, e poz-se a passeiar no atrio.

Pouco depois ouvio um pequeno assobio que partia do fundo da portaria.

Salvestro entrou, observou, vio que ninguem dava por elle, e metteu-se para um canto escuro d'onde havia partido um outro assobio.

Ahi encontrou um leigo rochonchudo, uma especie de bola com habito fradesco, sobre o qual havia uma outra bola rapada, infinitamente mais pequena.

— Procura alguma cousa? disse o leigo porteiro a Salvestro com voz aflautada.

— Procuro, respondeu Salvestro.

— Então que procura?

— Um homem.

— E esse homem deve-lhe entregar alguma cousa?

— Certamente que sim.

— O que?

— Uma carta.

— Pois bem, tome-a lá, e não diga a ninguem que fui eu que lh'a dei.

— Obrigado e adeus.

E Salvestro foi em procura de Buotti.

— Aqui tem a carta, disse elle.

— Quem t'a deu? perguntou Buotti.

— O porteiro do convento dos dominicos.

— Diabo! um frade! Sabes tu que é caso sério e difficil deitar a mão a D. Michelotto?

— Não lh'o dizia eu? Já vê se o sirvo bem ou não.

— Sim, é fora de duvida que a culpa não é tua, e será necessario adoptar um outro meio. Espera aqui.

E Buotti retirou se com a carta.

Cinco minutos depois, e aberta com uma delicadeza tal que poderia tornar a fechar-se sem que alguem désse por isso, a carta de Branca Albini estava em poder de Lucrecia que a leu devorando-a com um olhar terrivel.

Depois entregou-a a Buotti para que tornasse a fecha-la.

— Então que ha de novo? perguntou ella.

— A que respeito?

— Dessa mulher.

— Da que escreveu esta carta?

— Sim.

— O pai levou-a para o convento da Buenadicha.

— Muito bem, pois então receba o cavalheiro de Arnesteville essa carta.

— E a respeito do outro?

— De Michelotto?

— Sim.

— Perdeu-se-lhe a pista no convento dos dominicos, a não ser que vossa alteza queira que se prenda o porteiro, que se lhe applique a tortura, e que se interrogue.

— Não, não, é frade e eu tenho medo dos frades; sobrevirão reclamações, escandalos, e eu aborreço o escandalo. Ouve, é valente esse tal homem de armas que conhece Michelotto e se entende com elle?

— Foi esbirro de sua excellencia o Sr. duque Valentino, e vossa alteza bem sabe que os servidores de seu irmão eram uns demonios.

— Pois bem, dize-a esse demonio, que no momento em que tenha Michelotto ao alcance da mão, o mande para o inferno.

— Muito bem, minha senhora, disse Buotti.

— E sahio.

D'alli foi procurar Salvestro, encontrou o e disse-lha:

— Leva esta carta ao cavalheiro de Arnesteville, mas antes d'isso preciso fazer-te uma pergunta muito importante. Queres ser rico?

— E' no que tenho pensado toda a minha vida.

— Julgo não me enganar suppondo que te acompanha sempre um punhal curto e agudo.

— Oh! o punhal é um bom amigo, do qual não devemos separar-nos nunca.

— Não te esqueces nunca esconder na manga do gibão, esse amigo leal e verdadeiro?

— Não.

— E faze-lo penetrar nas costas de um homem n'um abrir e fechar d'olhos?

— Isso faz qualquer.

— Pois vê se introduzes pelo menos metade do teu amigo no coração de Michelotto.

— Isso é que nem todos são capazes de fazer.

— Creio bem que não.

— D. Michelotto tem o olfacto tão apurado, que não só adevinha o ferro, como tambem as intenções.

— Já te esqueceste de que queres ser rico, e de que, por outro lado, aquelle que se nega a matar, sentenceia-se a morrer?

— D. Michelotto morrerá.

— Quando se encontrar o seu cadaver, receberás a recompensa que quizeres. Agora vai levar esta carta ao capitão de Arnesville.

Este recebeu-a ao escurecer, e foi, como de costume, ceiar com seu pai.

N'aquella noite não appareceu Michelotto.

O Sr. de Arnesteville estava de um humor endiabrado; perseguia-o a gotta, fallou muito pouco com seu filho, e, antes do toque de silencio, metteu-se na cama.

Paulo dirigio-se para o seu aposento, e vestio-se o mais galãmente possivel.

Pouco depois soou o toque de silencio, e Paulo sahio cheio de amor e de impaciencia em busca da porta do jardim da casa de Reinaldo Albini.

(*Continuar-se-ha*)

TYP. DO DIARIO.—RUA DUQUE DE CAXIAS